Relatório de Atividades

2016

LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE MEDICINA LISBOA

FICHA TÉCNICA

Direção:
Prof. Doutor Fausto J. Pinto

Edição:
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Execução Técnica:
Diretor Executivo
Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo
Chefe de Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade

Assessoria Técnica:
Área dos Polos Administrativos
Departamento de Educação Médica
Departamento de Gestão Administrativa
Gabinete de Apoio à Investigação Científica, Tecnológica e Inovação
Instituto de Formação Avançada
Núcleo de Biblioteca e Informação
Unidades Estruturais

Composição Gráfica:
Unidade de Relações Públicas e Comunicação

Data:
abril de 2017

ÍNDICE

1. **Mensagem do Diretor** 5

2. **Enquadramento e Objetivos Estratégicos da FMUL** 9

   2.1. FMUL em Números 10
   2.2. Missão e Visão 12
   2.3. Estrutura Organizacional 13
   2.4. Objetivos Estratégicos 2016 14

3. **Ensino** 16

   3.1. Formação Pré-Graduada 17
   3.2. Formação Pós-Graduada 29
   3.3. Formação Contínua 37

4. **Investigação e Inovação da Ciência** 39

   4.1. Promoção da Ciência 40
   4.2. Produção Científica 43
   4.3. Disseminação da Ciência 49

5. **Atividade Científica, Pedagógica e Clínica das Unidades Estruturais** 52

   5.1. Atividade Científica 60
   5.2. Atividade Pedagógica 73
   5.3. Atividade Clínica 79

6. **Garantia da Qualidade** 81

   6.1. Avaliação e Acreditação de Cursos - A3ES 82
   6.2. Avaliação do Ensino Clínico 84
   6.3. Promoção da Educação Médica 84
   6.4. Inquéritos de Avaliação 86
   6.5. Programa de Auditoria de Gestão 89

7. **Inovação e Modernização Organizacional** 90

8. **Cooperação Institucional e Relações Externas** 96

9. **Comunicação e Divulgação Institucional** 105

   9.1. Imagem e Comunicação 106
   9.2. Prémios e Nomeações 107
   9.3. Eventos e Outras Iniciativas 110

10. Recursos Humanos e Financeiros 115

10.1. Recursos Humanos 116

10.2. Recursos Financeiros 129

11. Recursos Físicos e Tecnológicos 133

11.1. Instalações e Equipamentos 134

11.2. Tecnologias de Informação e Multimédia 139

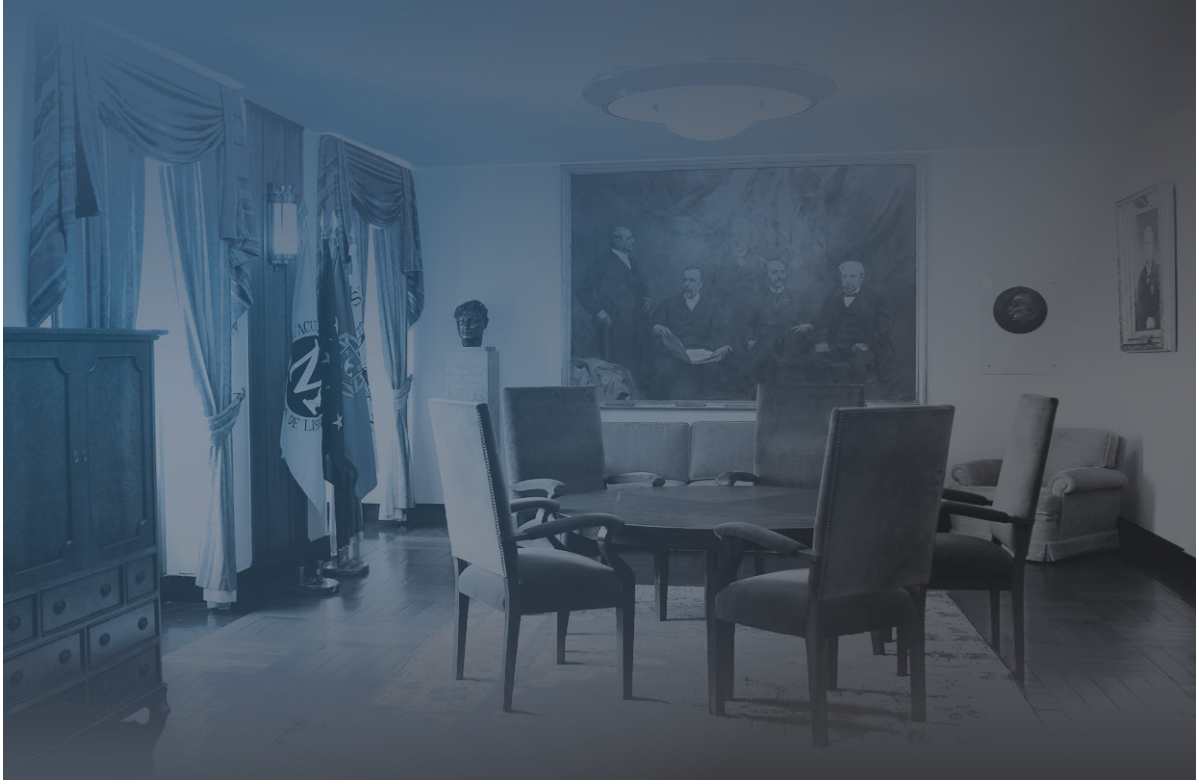
12. Responsabilidade Social 142

13. Considerações Finais 145

Anexos 152

Relatório de Atividades 2016

Mensagem do Diretor



A Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) durante o ano de 2016 prosseguiu a sua missão de formar médicos, de promover o ensino e a investigação em Medicina e Ciências Biomédicas, de fomentar e difundir a ciência, tendo sempre presente o seu papel no serviço à comunidade.

Inserida na maior Universidade a nível nacional, a Universidade de Lisboa (ULisboa), e respeitando as linhas orientadoras do respetivo Plano de Ação para o triénio 2014-2016, a FMUL definiu como principais ações estratégicas para 2016:

- Promover a imagem da FMUL no seio da ULisboa, a nível nacional e internacional;
- Consolidar o compromisso com o Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML) e com a ULisboa;
- Melhorar o Ensino, nomeadamente, o Ensino Clínico;
- Criar novos espaços de ensino-aprendizagem;
- Promover a Pedagogia e a Educação Médica;
- Consolidar a sua rede de parcerias;
- Reafirmar a FMUL perante a sociedade;
- Promover a modernização e inovação organizacional.

No âmbito destas ações estratégicas foram desenvolvidas várias atividades que se encontram refletidas no presente relatório, entre as quais gostaria de realçar pelo seu impacto as seguintes:

- O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) é o âmago da nossa Escola, no qual a qualidade do ensino clínico é fundamental para uma futura boa prática médica. Neste sentido, foi continuado o processo de reformulação do Ensino Clínico pela Comissão de Avaliação do Ensino Clínico, através da avaliação do ensino nas Instituições de Saúde afiliadas.
- No âmbito da avaliação e acreditação do MIM, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), é de referir as visitas da Comissão de Avaliação Externa (CAE) à Faculdade de Ciências da Vida da Universidade Madeira (FCV-Uma) e à FMUL; bem como a submissão junto da A3ES de um novo ciclo de estudos, a Licenciatura em Ciências da Nutrição, em colaboração com a Faculdade de Farmácia e a Faculdade de Motricidade Humana da ULisboa.
- A FMUL tem colaborado noutras formações académicas ao nível pré-graduado, no Ciclo Básico de Medicina (Universidade da Madeira), na Engenharia Biomédica (Instituto Superior Técnico), no Curso de Ciências da Saúde (ULisboa).
- Ao nível da formação pós-graduada assistimos a um incremento tanto da oferta como da procura, na base do qual tem assumido relevância o Programa Doutoral do CAML. É ainda de salientar, a aprovação do Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infeciosas Emergentes pela A3ES, bem como o papel dos cursos de formação contínua na educação médica continuada.

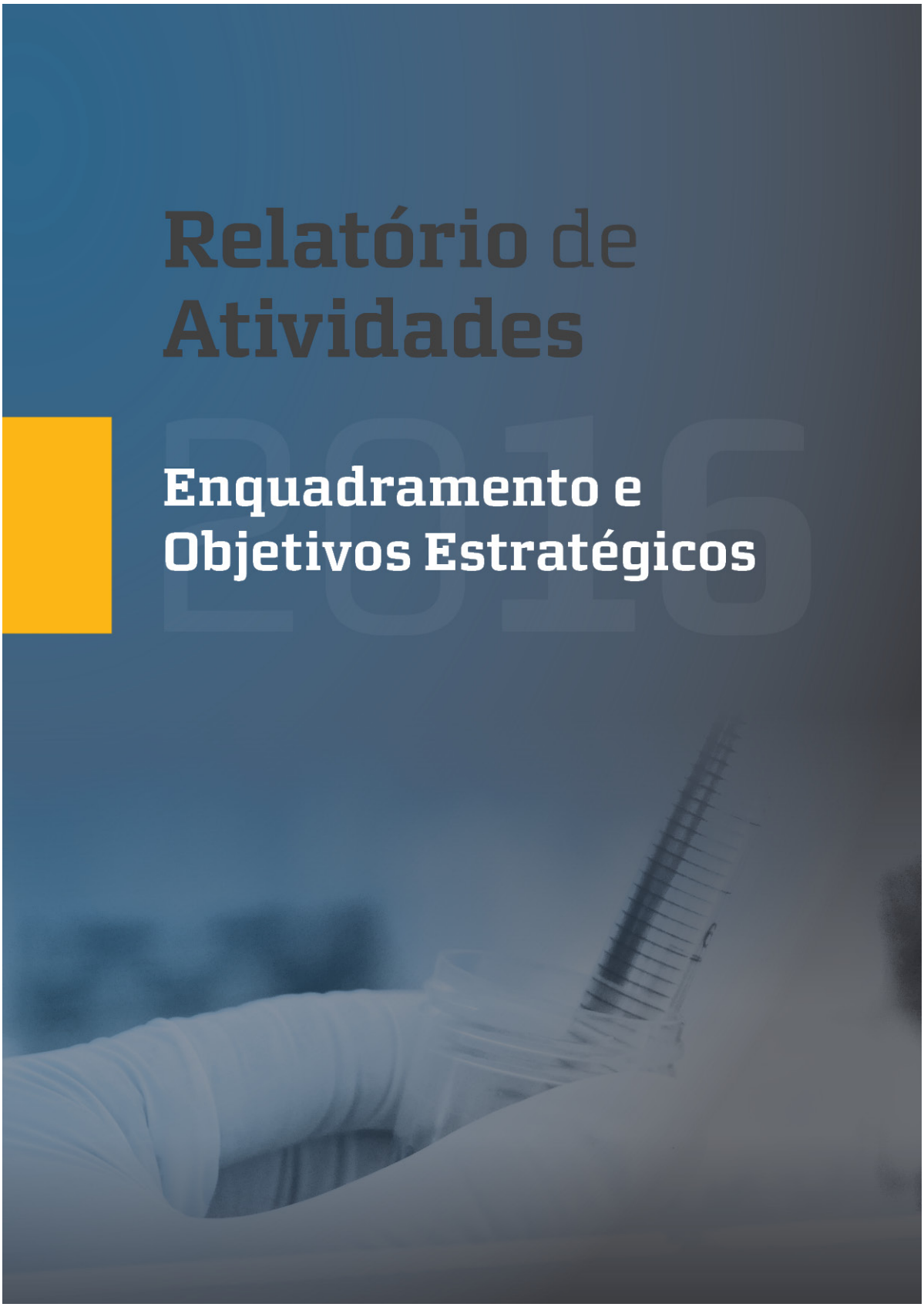
- Na promoção da Educação Médica é de destacar iniciativas como a 1.ª Jornada de Inovação em Educação Médica, organizada pelo Departamento de Educação Médica e, no âmbito do Dia da Pedagogia e da Educação Médica, o lançamento do "Manual da Pedagogia", resultante de um trabalho conjunto de docentes e discentes, coordenado pelo Conselho Pedagógico.
- A atividade científica é um importante pilar da FMUL, estando logo patente na pré-graduação, nos projetos desenvolvidos no âmbito do Programa "Educação pela Ciência" (GAPIC), bem como na formação avançada com o Programa Doutoral. A atividade científica é transversal à nossa Escola, através das Unidades Estruturais, e ao CAML, no âmbito do qual a FMUL tem vindo a intensificar a sua participação. A atividade científica reflete não só a investigação biomédica, mas também a inter-relação desta com a Medicina Clínica, incluindo a investigação desenvolvida nos serviços clínicos com grande envolvimento dos docentes da Faculdade. A articulação com a Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina (AIDFM) tem sido, igualmente, importante no fomento da investigação científica.
- Na promoção do ensino e da investigação é de destacar a criação do Diploma de Mérito, que se destina aos estudantes que obtenham médias mais elevadas em cada ano curricular; do Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – *Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro*, atribuído ao docente ou grupo de docentes que se distinguiu pelo contributo na melhoria da Educação Médica; do Prémio GAPIC David-Ferreira, para o melhor trabalho final/tese MIM; do Prémio FMUL / CGD de Excelência, o qual destina-se aos estudantes com a melhor classificação em 2016/2017.
- De forma a modernizar-se e a tornar-se inovadora, a FMUL apostou em áreas estratégicas como a criação do Gabinete de Inovação e Empreendedorismo, da área de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade, bem como a preparação da criação do Centro de Simulação Avançada Multidisciplinar previsto para 2017. Em termos de modernização organizacional importa ainda referir a dinamização da área da Segurança e Saúde no Trabalho, bem como a implementação de novas plataformas de gestão, ao nível de gestão académica (FenixEdu), bem como ao nível de gestão de recursos financeiros e humanos (SAP).
- A melhoria das condições de estudo, ensino, investigação e de trabalho é uma preocupação da FMUL, procurando assim zelar pelas suas instalações e melhorar as mesmas. Neste âmbito, é de realçar que a remodelação da entrada principal da FMUL, para além de várias melhorias, permitiu a criação de um novo espaço de estudo para os alunos de Medicina.
- Importa salientar a estreita relação e o apoio às iniciativas da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML) e da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa (AAAFML).
- A FMUL tem mantido o seu compromisso com a ULisboa, nomeadamente, com a sua participação nos Colégios da ULisboa (Colégio Mente e Cérebro, Colégio F3 "Food, Farming and Forestry", Colégio de Química) e em Redes da ULisboa (Rede VALOR, Rede SAÚDE, Rede MAR). Em 2016, é de destacar a participação da FMUL no Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa e a parceria com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e do Estádio Universitário (EUL) na criação do Centro de Reabilitação Cardiovascular da Universidade de Lisboa, espaço a funcionar no âmbito académico e clínico.
- Num espaço cada vez mais global, a FMUL tem procurado projetar-se a nível nacional e internacional, promovendo o estabelecimento de redes de parcerias com várias instituições em termos de ensino e de investigação. Neste processo é fundamental a imagem institucional da nossa Escola, sendo de referir as melhorias nos principais meios de informação e comunicação, nomeadamente o novo *layout* da newsletter e a sua publicação bilingue, em português e inglês.
- Com vista a reafirmar a FMUL perante a Sociedade, a Faculdade iniciou o estabelecimento de contatos para a constituição do Conselho de Cidadãos. E, importa ainda de referir que, para além das suas atribuições, a FMUL tem desempenhado um papel ativo em termos de responsabilidade social.

Uma palavra final de agradecimento a todos os que no dia a dia têm dado o seu melhor pela FMUL. Quero, em particular, agradecer aos meus Subdiretores, Professora Ana Sebastião e Professor Mamede de Carvalho, bem como ao Diretor Executivo, Mestre Luís Pereira, e na sua pessoa a todos os funcionários da FMUL. Uma palavra de grande apreço pela excelente relação institucional com a Reitoria da ULisboa, em particular o Senhor Reitor; bem como com os restantes orgãos da Escola e os seus Presidentes, ou seja, Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico; e, igualmente, com restantes parceiros institucionais, no âmbito do CAML, o Dr. Carlos Martins, Presidente do CA do CHLN, Prof.ª Maria do Carmo Fonseca e Prof.ª Maria Mota, Presidente e Diretora Executiva do iMM, Prof. José Velosa, Presidente da AIDFM.

Um realce especial para a cooperação franca, leal e produtiva com a AEFML.

Em resumo, todas as atividades e iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2016 só foram possíveis com o imprescindível envolvimento de docentes, funcionários e alunos, num verdadeiro trabalho de equipa e no respeito pelo "lema": "*Todos somos a Faculdade de Medicina!*".

Prof. Doutor Fausto J. Pinto
Diretor da FMUL


Relatório de
Atividades
2016
Enquadramento e
Objetivos Estratégicos

2.1. FMUL em Números

Curso de Mestrado Integrado em Medicina	
2.172	Alunos Inscritos [2016/2017]
338	Alunos 1.º ano 1.ª vez [2016/2017]
338	Trabalhos Finais [2015/2016]
357	Diplomados [2015/2016]
118	Alunos - Mobilidade *Incoming* [2015/2016]
137	Alunos - Mobilidade *Outgoing* [2015/2016]
Formação Pós-Graduada	
60	Vagas – Doutoramentos [2016/2017]
151	Vagas – Mestrados [2016/2017]
35	Vagas - Cursos de Especialização [2016/2017]
262	Alunos inscritos – Doutoramentos [2016/2017]
303	Alunos inscritos – Mestrados [2016/2017]
13	Alunos inscritos - Cursos de Especialização [2016/2017]
21	Diplomados – Doutoramento [2016]
54	Diplomados – Mestrados [2016]
394	Inscritos – Cursos de Formação Contínua [2016]
Investigação e Produção Científica	
61	Unidades Estruturais
593	Publicações CAML em 2016 [Web of Science, 17/03/2017]
18.753	Citações CAML entre 2012-2016 [Web of Science, 17/03/2017]
1.057	Documentos Depositados - Repositório UL [14/03/201]
1.588	Pedidos de Pesquisa Bibliográfica - Biblioteca–CDI
18	Projetos de investigação de Alunos MIM – GAPIC
3	Novos Prémios FMUL

COOPERAÇÃO E DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL	
42	Instituições Afiliadas
11	Novos Protocolos
21	Artigos publicados [média] – newsletter
1.887	Visualizações [média] - newsletter
1.058	Eventos e outras iniciativas
RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS	
71	Docentes em Tempo Integral
484	Docentes Convidados
9	Investigadores
155	Não Docentes
1.756	Horas de Formação Profissional
17.311,57	Espaços (m^2)
19.004.600€	Orçamento
RESPONSABILIDADE SOCIAL	
9	Iniciativas

A FMUL é uma Escola centenária, integrada na ULisboa, resultante da fusão das anteriores Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa em 2013.

A sua origem remonta à Real Escola de Cirurgia, criada em 1825 no Hospital de S. José, posteriormente, designada por Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa em 1836 e, finalmente, em 1911 como Faculdade de Medicina de Lisboa, por decreto do Governo da República.

Localizada, inicialmente, no edifício do Campo de Sant'Ana, no qual existiam os Institutos das Ciências Básicas, incluía as Clínicas Universitárias no Hospital Escolar de Santa Marta e uma rede de instituições hospitalares e de investigação que participavam no ensino médico. Em 1956, a Faculdade de Medicina foi transferida para o edifício do Hospital de Santa Maria, onde se mantém desde então, tendo as suas instalações sido ampliadas, em 2004, com a construção do Edifício Egas Moniz.

Inserida num Campus, a FMUL integra o CAML, em cooperação com o Instituto de Medicina Molecular (iMM) e com o Hospital de Santa Maria - Centro Hospitalar Lisboa Norte (HSM-CHLN), o que representa um conceito inovador e pioneiro, a nível nacional, da organização dos centros de ensino, investigação e prática médica diferenciada.

A excelência e prestígio da FMUL são reconhecidos nacional e internacionalmente, tendo sido distinguida em 2015 com a medalha de Serviços Distintos "Grau Ouro" do Ministério da Saúde.

2.2. Missão e Visão

A **Missão** da FMUL é a formação de médicos, o ensino e a investigação em Medicina e Ciências Biomédicas essenciais à promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da doença, a criação, transmissão e difusão de ciência, tecnologia e cultura, no respeito pela liberdade intelectual e pela ética, reconhecimento do mérito e sentido de serviço à comunidade.

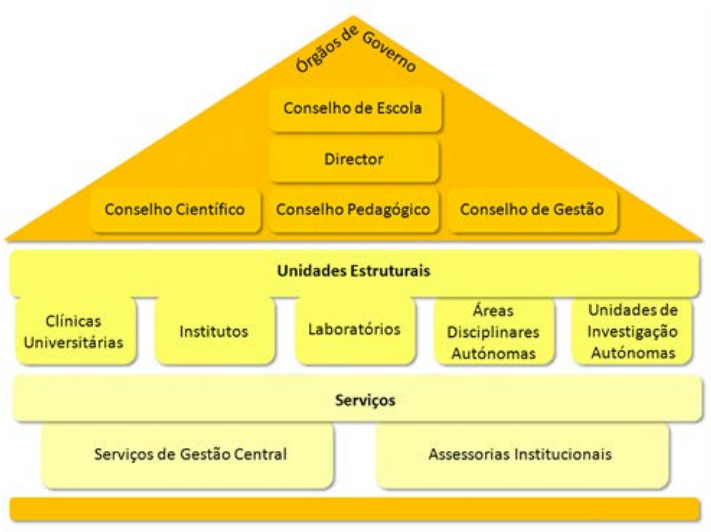
Para o cumprimento da sua missão no domínio do ensino da Medicina e da investigação biomédica, a FMUL procura assegurar a prática de medicina do mais alto nível de desenvolvimento científico e tecnológico no âmbito da assistência médica.

É **Visão** assegurar à FMUL um lugar cimeiro como instituição de referência do ensino médico nacional e da investigação biomédica e, pelo desenvolvimento do CAML, constituir instituição académica relevante no contexto europeu.

2.3. Estrutura Organizacional

De acordo com os Estatutos da FMUL, publicados em Diário da República, n.º 66, 2.ª série de 3 de abril 2014, são **Órgãos de Governo**: o Conselho de Escola, o Diretor, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Gestão [Anexo I – Composição dos Órgãos de Governo, pp 153].

Em termos de estrutura, a FMUL é composta por 61 **Unidades Estruturais**, que consistem em unidades de ensino, investigação e de prestação de serviços na área da saúde. As Unidades Estruturais compreendem 32 Clínicas Universitárias, 12 Institutos, 5 Laboratórios, 9 Áreas Disciplinares Autónomas e 3 Unidades de Investigação Autónoma [Anexo II – Unidades Estruturais, pp 156].



A FMUL dispõe ainda de **Serviços** com regulamento próprio, publicado em Diário da República, n.º 112, 2.ª série de 12 de junho 2014. Esta é uma estrutura de apoio técnico e administrativo de suporte às atividades que integram a missão da Faculdade, a qual compreende Serviços de Gestão Central (Departamento de Gestão Administrativa; Área dos Polos Administrativos; Núcleo de Biblioteca e Informação) e Assessorias Institucionais (Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo; Gabinete de Apoio à Investigação Científica, Tecnológica e Inovação; Instituto de Formação Avançada) [Anexo III – Organograma dos Serviços, pp 158].

A estrutura de serviços prevê ainda a existência de equipas multidisciplinares, havendo em 2016 seis equipas para o desenvolvimento dos seguintes projetos: Monitorização de procedimentos de suporte às atividades letivas (Área dos Polos Administrativos); Equipa de suporte à atividade académica – ferramentas tecnológicas (Área dos

Polos Administrativos); Modernização administrativa (Instituto de Formação Avançada); *Newsletter* (Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo); Auditoria de Gestão; Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade.

2.4. Objetivos Estratégicos 2016

No âmbito dos objetivos traçados pela ULisboa, no seu Plano de Ação 2014-2016, a FMUL definiu para 2016 oito objetivos estratégicos (OE) – Quadro 1.

Quadro 1- Objetivos Estratégicos da ULisboa para 2014/2016 e Objetivos Estratégicos da FMUL para 2016

Objetivos Estratégicos		Eixos			
ULisboa	**FMUL**	**Oferta Formativa**	**Ciência, Investigação e Inovação**	**Imagem, Cultura e Projeção**	**Recursos Humanos, Materiais e Financeiros**
A - Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa	**OE1: Promover a imagem da FMUL no seio da ULisboa**				
	OE2: Consolidar o compromisso com a ULisboa				
B - Atrair os melhores estudantes	**OE3: Reformular o Ensino Clínico**				
	OE4: Consolidar a Rede de Instituições Afiliadas				
C - Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos	**OE5: Reafirmar a FMUL perante a Sociedade**				
D - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos	**OE6: Promover a Modernização Organizacional**				
F - Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade	**OE7: Promover a Pedagogia e Educação Médica**				
I - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica	**OE8: Criar Novos Espaços de Ensino-Aprendizagem**				

Enquadrados em cada objetivo estratégico foram definidos objetivos operacionais de eficiência, eficácia e de qualidade, os quais foram materializados em iniciativas e atividades, refletidas ao longo do presente relatório e desenvolvidas com o imprescindível envolvimento de toda a comunidade FMUL, num verdadeiro trabalho de equipa, que envolveu docentes, não docentes e alunos, no respeito pelo "lema": "*Todos somos a Faculdade de Medicina!*".

Objetivos Estratégicos e Operacionais da FMUL para 2016

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE1: **Promover a imagem da FMUL no seio da ULisboa**	Revalorizar a news@fmul
OE2: **Consolidar o compromisso com a ULisboa**	Aprofundar a parceria com Instituto Superior Técnico (IST)
	Afirmar a FMUL como núcleo de desenvolvimento das Ciências da Vida e da Saúde
OE3: **Reformular o Ensino Clínico**	Dinamizar a Comissão de Avaliação do Ensino Clínico
OE4: **Consolidar a Rede de Instituições Afiliadas**	Identificar novos parceiros
OE5: **Reafirmar a FMUL perante a Sociedade**	Criar um Conselho de Cidadãos
OE6: **Promover a Modernização Organizacional**	Dinamizar a valorização profissional
	Aplicar metodologias que visem a melhoria da Segurança e Saúde no Trabalho
	Criar uma estrutura de apoio ao planeamento e garantia da qualidade
OE7: **Promover a Pedagogia e Educação Médica**	Dinamizar o Departamento de Educação Médica
OE8: **Criar Novos Espaços de Ensino-Aprendizagem**	Dotar a Faculdade de novos locais para alunos

Relatório de Atividades 2016

Ensino

3.1. Formação Pré-Graduada

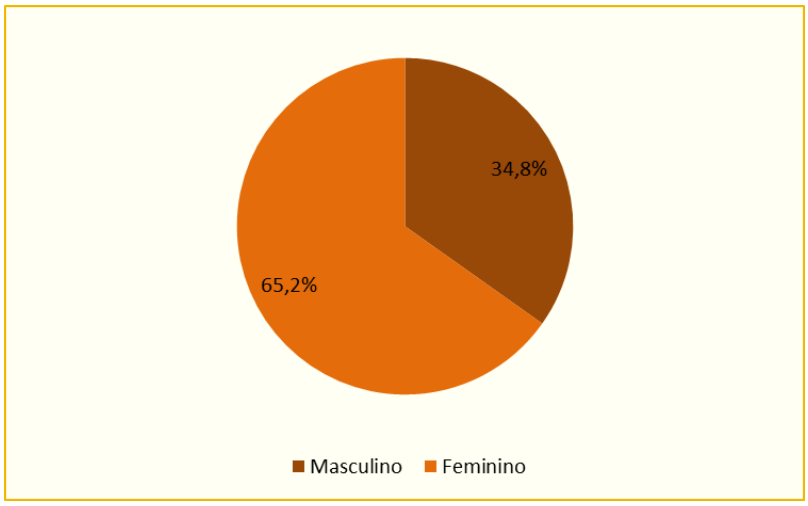
A FMUL tem como uma das suas principais incumbências formar Médicos, com sólida formação científica, com capacidade de autoaprendizagem e de *lifelong learning*, com competências em comunicação com os doentes, interpares e com a sociedade, habilitados a trabalhar em equipas profissionais multidisciplinares, atentos aos desafios de Saúde contemporâneos e à Ética na Medicina e Ciências da Vida, aptos para integração útil e criativa nos Sistemas de Saúde em vigor na sociedade e capazes de uma escolha informada da sua carreira profissional.

O modelo de ensino em vigor na FMUL é baseado em grandes áreas integradoras do conhecimento e em programas *student-centred*, com um forte componente de exposição precoce e ligação prática à Medicina Clínica, ambulatória e hospitalar, logo desde o início do Curso. Promove o empenhamento individual e a criatividade dos discentes e oferece atividades opcionais com ênfase especial na realização de projetos de investigação científica pelos estudantes e em atividades clínicas no HSM e em instituições afiliadas.

〉 Curso de Mestrado Integrado em Medicina (MIM)

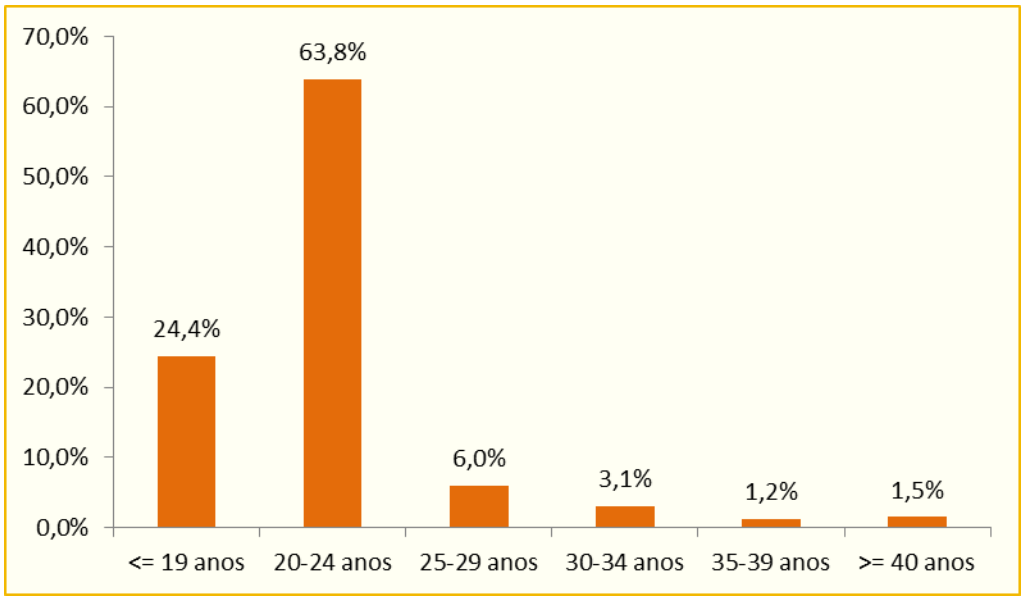
No ano letivo 2016/2017 o total de alunos do MIM é de 2.172, a grande maioria mulheres (65,2%) e com idades compreendidas sobretudo entre os 20 e os 24 anos (63,8%), como se constata nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 – Alunos MIM no ano letivo 2016/2017 segundo o sexo (n=2.172)



Fonte: Raides 2016

Figura 2 – Alunos MIM no ano letivo 2016/2017 segundo o escalão etário (n=2.172)



Fonte: Raides 2016

O total de alunos do MIM em 2016/2017 manteve-se praticamente idêntico, comparando com o ano letivo anterior, registando-se um ligeiro aumento de novos alunos que ingressaram no 1.º ano (3%) e de novos alunos que ingressaram noutros anos (2%) (Quadro 2).

Quadro 2 – Alunos MIM

Alunos MIM	Ano letivo 2016/2017	Ano letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Alunos novos que ingressaram no 1.º ano	338	329	3%
Alunos novos que ingressaram noutros anos	57	56	2%
Alunos 2.º ao 6.º ano e repetentes 1.º ano	1.777	1.783	0%
Total	2.172	2.168	0%

Fonte: Área Académica
Obs: Existem alunos que ingressam na FMUL e não ficam colocados no 1.º ano. Pode-se referir, como exemplo, os alunos que ingressam através do Protocolo com a Universidade da Madeira (que ingressam diretamente no 3.º ano curricular) e os alunos que ingressam pelo Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado que, por aplicação do regulamento de creditações, por já terem frequentado o curso de Medicina em outras instituições de ensino superior, ficam colocados em anos curriculares mais avançados, de acordo com o n.º de ECTS realizados anteriormente.

Os alunos ingressam no 1.º ano, na esmagadora maioria, pelo regime geral, como se verifica no Quadro 3. No ano letivo 2016/2017 houve um acréscimo de alunos que ingressaram pelo regime especial (54%), por sua vez, registou-se um decréscimo dos alunos em situações de reingresso (-55%).

Quadro 3– Alunos MIM segundo forma de ingresso

Forma de Ingresso	Ano letivo 2016/2017	Ano letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Regime geral de acesso	292	291	0%
Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado	45	44	2%
Protocolo com a Universidade da Madeira	37	37	0%
Regime Especial	20	13	54%
Reingresso	5	11	-55%
Total	**399**	**396**	**1%**

Fonte: Área Académica

Uma outra forma de ingresso processa-se através do concurso especial de acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado (Quadro 4). A FMUL, no cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 40/2007, de 20 de fevereiro, procedeu à abertura de vagas para esse contingente a partir do ano letivo 2007/2008. Embora, inicialmente, o n.º de vagas previstas fosse de 5% do n.º total de vagas do Concurso Nacional de Acesso, a partir do ano letivo 2011/2012 essa percentagem subiu para 15%, o que corresponde a 45 vagas anuais.

Este é um concurso com elevada procura por parte de licenciados, tendo-se verificado em 2016/2017 um aumento de 10% de candidatos e um aumento de 5% de candidatos admitidos a concurso.

Quadro 4 – Candidaturas ao Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado

	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
N.º Candidatos	487	441	10%
N.º Candidatos admitidos a concurso	403	383	5%

Fonte: Área Académica

Anualmente, a FMUL recebe vários pedidos de creditação, tanto ao nível do núcleo curricular obrigatório como ao nível do núcleo curricular optativo, que têm vindo a aumentar (Quadro 5). O termo *"creditação"* vem substituir o termo *"equivalência"* e, segundo o regulamento de creditações, os alunos que já possuam uma determinada unidade curricular/área disciplinar por frequência de outra formação de âmbito superior nacional ou estrangeira, podem solicitar o reconhecimento dessa formação, através de um pedido de creditação.

Quadro 5 – Pedidos de Creditação

Pedidos de Creditação	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016
Núcleo Curricular Obrigatório	344	242
Núcleo Curricular Optativo	452*	447

Fonte: Área Académica
* Dados referente ao 2.º período de pedido de creditação não refletidos, pelo fato de ainda não ter decorrido.

Tendo em consideração o ano curricular e comparando os anos letivos 2016/2017 e 2015/2016, registou-se um aumento de 4% tanto dos alunos matriculados no 1.º ano, como dos alunos matriculados no 2.º ano, tendo-se registado, no entanto, um decréscimo de 8% dos alunos no 4.º ano (Quadro 6).

Quadro 6 – Alunos MIM por ano curricular

Ano curricular	Ano letivo 2016/2017	Ano letivo 2015/2016	Taxa de Variação
1.º ano	370	357	4%
2º ano	321	310	4%
3º ano	357	359	-1%
4º ano	356	388	-8%
5º ano	400	391	2%
6º ano	368	363	1%
Total	2.172	2.168	0%

Fonte: Área Académica

No seio da população estudantil há situações específicas a salientar, como a dos trabalhadores estudantes e a dos alunos bolseiros SASUL, retratadas no Quadro 7.

Quadro 7 – Alunos MIM segundo situações específicas

Situações específicas	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Alunos trabalhadores estudantes	93	99	-6%
Alunos bolseiros SASUL	214	214	0%

Fonte: Área Académica
Obs.: Ano letivo 2016/2017 processo ainda não concluído

Tendencialmente, no MIM o sucesso escolar é elevado, apresentando uma taxa que ronda praticamente os 100% (Quadro 8).

Quadro 8 – Aproveitamento Escolar dos Alunos MIM

Taxas	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Sucesso Escolar	*	95,0%	-
Insucesso Escolar	*	5,0%	-
Desistências / Anulações	**	1,57%	-

Fonte: Área Académica
* A nova plataforma FenixEdu não permite identificar o n.º de alunos repetentes em 2016/2017.
** Os dados referentes ao ano letivo 2016/2017 apenas poderão ser apurados no final do ano letivo.

O 6.º ano do MIM tem a particularidade de ser lecionado, integralmente, em contexto clínico onde, através de um complexo esquema de rotações, os alunos realizam a sua formação em 6 áreas fundamentais: Medicina, Cirurgia, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina Geral e Familiar, e Saúde Mental. O rácio é de 1:1 na relação tutor/aluno e, tendo em consideração a necessidade de garantir este rácio e assegurar diversidade, qualidade, eficácia e defendendo os direitos da pessoa doente, a FMUL tem estabelecido uma rede de ensino com instituições públicas/privadas hospitalares e Centros de Saúde, mediante protocolos de afiliação e/ou cooperação (capítulo 8 – Cooperação Institucional e Relações Externas). É de salientar a possibilidade de, através da realização de um concurso preferencial, os alunos poderem realizar os estágios na sua zona de residência ou na instituição de saúde da sua preferência.

A extensão da rede de instituições de saúde e o grupo de orientadores envolvidos estão refletidos no Quadro 9, tendo-se registado no ano letivo 2015/2016 um ligeiro decréscimo tanto das instituições como dos orientadores.

Quadro 9 – N.º de Instituições e Orientadores no Estágio Clínico do 6.º ano

		Ano Letivo 2015/2016	Ano Letivo 2014/2015	Taxa de Variação
Instituição	**Hospitais**	40	41	-2%
	Centros de Saúde	163	175	-7%
Orientadores		916	928	-1%

Fonte: Área Académica
Obs.: Os dados referentes ao ano letivo 2016/2017 apenas poderão ser apurados no final do ano letivo.

A conclusão do MIM culmina com a entrega do Trabalho Final (Tese), verificando-se um ligeiro decréscimo (3%) dos mesmos no ano letivo 2015/2016, bem como do número de orientadores (8%), como se constata no Quadro 10.

Quadro 10 – Trabalhos Finais e Orientadores

	Ano Letivo 2015/2016	Ano Letivo 2014/2015	Taxa de Variação
N.º Trabalhos Finais	338	348	-3%
N.º Orientadores	197	215	-8%

Fonte: Área Académica
Obs.: Os dados referentes ao ano letivo 2016/2017 apenas poderão ser apurados no final do ano letivo.

O Quadro 11 reflete as unidades estruturais envolvidas nos trabalhos finais, sendo sobretudo nas Clínicas Universitárias que grande parte são desenvolvidos.

Quadro 11 – Unidades envolvidas nos Trabalhos Finais

Unidades Estruturais	Ano Letivo 2015/2016	Ano Letivo 2014/2015	Taxa de Variação
Clínicas Universitárias	28	26	8%
Institutos	5	8	-38%
Laboratórios	4	4	0%
Disciplinas	0	0	0%
Áreas Disciplinares Autónomas	0	1	-100%
Unidades de Investigação Autónomas	0	2	-100%
Outras Unidades	0	0	0%
IMM	0	1	-100%
Total	37	42	-12%

Fonte: Área Académica
Obs.: Os dados referentes ao ano letivo 2016/2017 apenas poderão ser apurados no final do ano letivo.

No ano letivo 2015/2016 foram 357 os diplomados a concluir o MIM, ligeiramente menos 2% do que no ano letivo anterior, terminando a grande maioria nos 6 anos do curso (93%) e com uma média final de cerca de 16 valores (Quadro 12).

A FMUL confere grau de Licenciatura em Estudos Básicos de Medicina (1.º ciclo), após a conclusão dos três primeiros anos do MIM, tendo-se verificado, em 2015/2016, um decréscimo de 9% dos diplomados, rondando a média final os 15 valores.

No âmbito do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, e do Regulamento do processo de Equivalência ao MIM, a Faculdade procede à atribuição do grau de Mestre em Medicina a graduados em Medicina em instituições de ensino superior estrangeiras, tendo-se registado 134 pedidos de equivalência de grau no ano letivo 2015/2016, um aumento significativo em relação ao ano anterior.

Quadro 12 – Indicadores de Graduação

		Ano Letivo 2015/2016	Ano Letivo 2014/2015	Taxa de Variação
Graduação MIM	**N.º Diplomados**	357	365	-2%
	Média classificação final	15,94	15,76	1%
	% Diplomados que conclui MIM em 6 anos	93%	93%	0%
Graduação Licenciatura em Estudos Básicos de Medicina	**N.º Diplomados**	341	375	-9%
	Média classificação final	14,86	14,94	-1%
Pedidos de Equivalência de Grau	**N.º Pedidos de equivalência ao Grau de MIM**	134	52	158%

Fonte: Área Académica

Programas de Mobilidade

Os alunos a partir do 4.º ano curricular podem realizar um período de estudos e/ou estágios fora da Faculdade. A FMUL dispõe de uma área vocacionada para a Cooperação Internacional responsável pela organização de programas de mobilidade, nomeadamente:

- **Programa Almeida Garrett -** Programa de intercâmbio de estudantes universitários nacionais;
- **Programa Erasmus +** - Programa de ensino e formação da União Europeia, que promove atividades de mobilidade para estudantes, pessoal docente e não-docente, dentro do espaço europeu;
- **Convénios e Protocolos -** A Reitoria da ULisboa tem firmado convénios e protocolos com instituições nacionais e com instituições do Mundo inteiro das mais variadas áreas, aos quais os alunos da FMUL podem aceder.

Os alunos têm ainda a possibilidade de realizarem os seus estudos noutras instituições, ***Freemovers***, desde que as instituições destinatárias e as de origem aprovem. A Faculdade tem por objetivo incentivar as candidaturas a estes programas como forma de internacionalização dos seus estudantes, proporcionando-lhes experiências

formativas, culturais e vivenciais que contribuam para o seu enriquecimento pessoal, enquanto estudantes e futuros profissionais médicos.

Ao nível da mobilidade *incoming*, verificou-se no ano letivo 2015/2016, quando comparado com o ano letivo anterior, um acréscimo de 19% do número de alunos, aumento este transversal a todos os programas. No entanto, os programas com maior adesão têm sido o Erasmus SMS e Erasmus SMP (Quadro 13).

Quadro 13 – Mobilidade *Incoming* por Tipo de Programa

Programa de Mobilidade	Ano Letivo 2015/2016	Ano Letivo 2014/2015	Taxa de Variação
Almeida Garrett	3	2	50%
Convénios e Protocolos UL	16	4	300%
Erasmus - SMS*	71	68	4%
Erasmus - SMT**	24	23	4%
Freemoovers	4	2	100%
Total	118	99	19%

Fonte: Área Académica
* Estudos para 4.º e 5.º anos; ** Estágios para 6.º ano

Por sua vez, quanto à mobilidade *outcoming*, no ano letivo 2015/2016 houve um decréscimo de 7% do número de alunos. Os programas com maior adesão foram o *Freemovers* e o Erasmus SMS, registando este último um aumento do número de alunos, o qual também se verificou no âmbito do programa Almeida Garrett (Quadro 14).

Quadro 14 – Mobilidade *Outgoing* por Tipo de Programa

Programa de Mobilidade	Ano Letivo 2015/2016	Ano Letivo 2014/2015	Taxa de Variação
Almeida Garrett	5	1	400%
Convénios e Protocolos UL	5	13	-62%
Erasmus - SMS*	62	49	27%
Erasmus - SMT**	21	28	-25%
Freemoovers	44	56	-21%
Total	**137**	**147**	-7%

Fonte: Área Académica
* Estudos para 4.º e 5.º anos; ** Estágios para 6.º ano

A Área Académica, através da Cooperação Internacional, dinamiza, anualmente, ações de apoio aos alunos Erasmus, tanto *Incoming* como *Outgoing*. Os alunos *Incoming*, recém-chegados à nossa Escola, são convidados a participar no início de cada semestre numa *Welcome Meeting*, ação indispensável no processo de acolhimento dos alunos estrangeiros, a qual decorreu no dia 30 de setembro. Esta sessão contou com a participação da PSP, como forma de ajudar e preparar os recém-chegados alunos à inserção na nossa cidade. Por sua vez, os alunos da FMUL com interesse em realizar uma mobilidade Erasmus puderam assistir a uma Sessão de Esclarecimento sobre mobilidades de Estudos, a qual realizou-se no dia 16 de novembro.

〉 Outras Formações Académicas

A FMUL, tendo por missão o ensino das ciências médicas, tem colaborado em outras formações académicas, entre as quais:

- **Ciclo Básico de Medicina**, desde 2004/2005, em parceria com a Universidade da Madeira. A responsabilidade pedagógica e científica dos dois primeiros anos que são lecionados na Universidade da Madeira é da Faculdade de Medicina, ingressando os alunos na nossa instituição a partir do 3.º ano curricular.
- **Engenharia Biomédica**, desde 2001/2002, em parceria com o Instituto Superior Técnico. A ligação entre a engenharia e a medicina promovida por esta formação permite integrar aspetos fundamentais e aplicações concretas da engenharia nos meios de investigação, diagnóstico e terapia das ciências médicas.
- **Ciências da Saúde**, desde 2007/2008, da responsabilidade da Reitoria da Universidade de Lisboa, em parceria com a Faculdade de Ciências, a Faculdade de Farmácia, a Faculdade de Psicologia e a Faculdade de Medicina Dentária. Juntando a especialização e excelência de 5 Faculdades, esta formação é um projeto educativo verdadeiramente multidisciplinar e permite a formação científica alargada nas áreas das ciências da vida e da saúde.

Na FMUL a formação inicial é assegurada, técnica e administrativamente em questões relacionadas com a vida escolar e pedagógica, pela Área Académica que compreende três unidades: Unidade Académica, Unidade de Gestão Curricular e Unidade de Avaliação Pedagógica.

3.2. Formação Pós-Graduada

A Faculdade tem na pós-graduação uma oferta formativa diversificada, potenciada pela inserção no CAML, disponibilizando vastos recursos pedagógicos e científicos, criando um conceito integrador de formação/investigação prática que possibilita aos estudantes uma exposição continuada a um ambiente científico privilegiado.

Tanto a oferta como a procura ao nível da formação pós-graduada tem-se mantido estável nos últimos dois anos letivos, com algumas variações, não significativas, que resultam da abertura bianual de alguns dos cursos de mestrado e especialização.

Quadro 15 – Vagas, Candidatos e Admitidos nos Cursos de Especialização, Mestrados e Doutoramentos

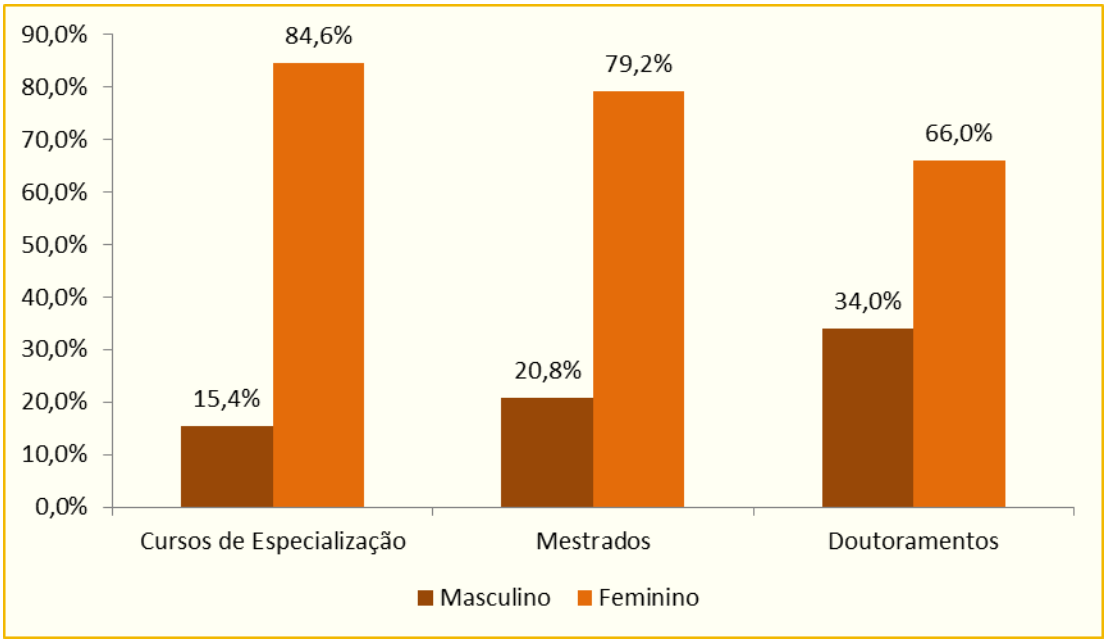
Cursos	N.º	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Cursos de Especialização	Vagas	35	30	17%
	Candidatos	30	17	76%
	Admitidos	13	16	-19%
Mestrados	Vagas	151	122	24%
	Candidatos	311	102	205%
	Admitidos	139	84	65%
Doutoramentos	Vagas	60	61	-2%
	Candidatos	299	295	1%
	Admitidos	45	58	-22%

Fonte: Instituto de Formação Avançada

A distribuição relativamente ao número de vagas disponíveis, candidaturas submetidas e candidatos admitidos é variável consoante o curso nos vários ciclos de estudos oferecidos (Quadro 15) [Anexo IV – Distribuição de Candidaturas por Curso, pp 159]

No ano letivo 2016/2017, a formação pós-graduada caracteriza-se por 262 estudantes de doutoramento, 303 estudantes de mestrado e 13 estudantes a participar em cursos de especialização, sendo na grande maioria do sexo feminino (Figura 3).

Figura 3 – Inscritos nos Cursos de Especialização, Mestrados e Doutoramentos no ano letivo 2016/2017, segundo o sexo (n=578)



Fonte: Raides 2016

Comparando com o ano letivo transato, em 2016/2017, registou-se um acréscimo de 11% de alunos inscritos na formação pós-graduada. O Quadro 16 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos por grau de ensino, mantendo-se a tendência dos últimos anos de um aumento do número de alunos inscritos em programas doutorais (9%) e programas de mestrado (15%) e de uma diminuição dos inscritos em cursos de especialização (-7%).

Quadro 16 - Alunos Inscritos por Grau

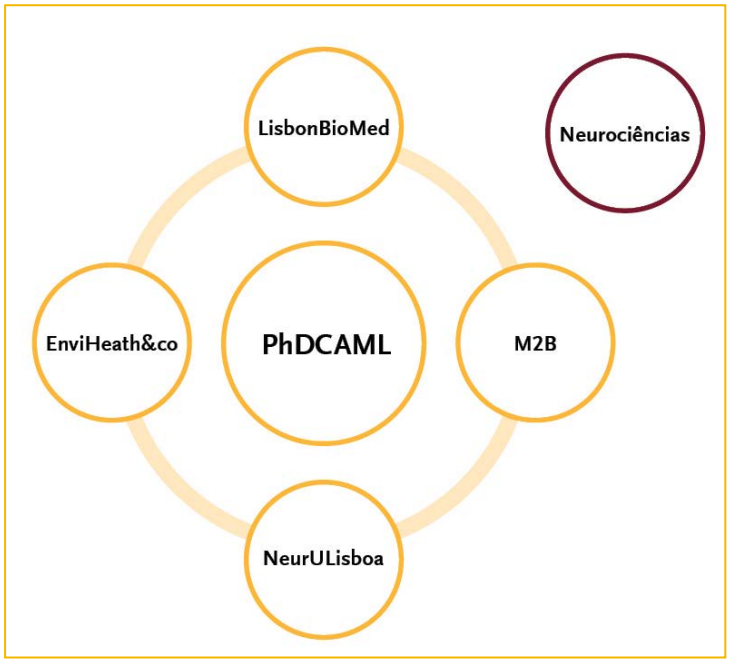
Grau	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Doutoramento	262	241	9%
Mestrado	303	264	15%
Cursos de Especialização	13	14	-7%
Total	578	519	11%

Fonte: Raides 2015 e 2016

A consolidação dos estudantes inscritos em doutoramento resulta, por um lado, dos programas doutorais financiados pela Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT) e das bolsas concedidas para financiamento dos projetos dos estudantes mas, igualmente, da capacidade do Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa (PhDCAML) em captar novos estudantes e agregar os vários programas.

Na base destes resultados estão a otimização de sinergias entre as três instituições que integram o Programa Doutoral do CAML (FMUL, iMM, HSM-CHLN) e que têm conduzido à promoção do desenvolvimento da dimensão académica e da qualificação da prática clínica, bem como a modernização e o desenvolvimento da investigação, da educação médica e a inovação das ciências da saúde.

O PhDCAML representa um novo patamar no desenvolvimento e estruturação dos doutoramentos que visa estimular os clínicos a formular novas perguntas relativamente aos doentes e às doenças, perguntas que são colocadas no laboratório e que, reciprocamente, o laboratório coloca à prática clínica. O Programa estimula, assim, novas abordagens de colaboração e uma comunicação mais efetiva entre os investigadores básicos e clínicos. A estrutura do programa doutoral inicia-se com a aprovação de um projeto de investigação, sendo a componente curricular letiva distribuída ao longo dos quatro anos de investigação do programa, permitindo uma flexibilidade que potencia a participação de investigadores médicos e não médicos.



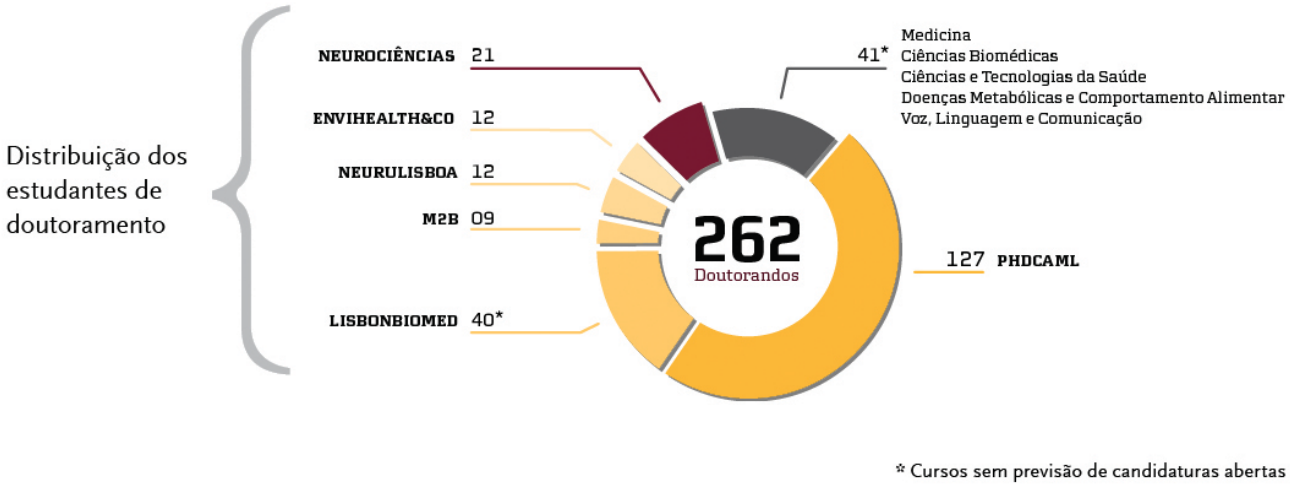
O PhDCAML agrega os seguintes programas doutorais com financiamento da FCT:

- Biomedicina e Investigação Clínica- LisbonBioMed
- Bioquímica e Biofísica Médicas – M2B
- Neurociências Integrativas – NEURULISBOA
- Saúde Ambiental – EnviHealth&co (Doutoramento em ambiente empresarial)

Estes programas financiados pela FCT têm uma gestão científica e um acompanhamento, através de uma comissão científica própria, estando no entanto afiliados e articulados com o PhDCAML.

A distribuição dos estudantes de doutoramento no ano letivo 2016/2017 encontra-se representada na Figura 4.

Figura 4– - Distribuição dos estudantes de doutoramento no ano letivo 2016/2017



No ano letivo 2016/2017, comparando com o ano letivo anterior, o número de inscritos no PhDCAML teve um aumento de 21%, sendo esse acréscimo transversal aos vários programas doutorais. Por sua vez, registou-se um decréscimo ao nível de outros programas doutorais (-19%) e nos ramos não escolarizados (-18%), o qual se deve em parte à extinção de cursos em sede da A3ES (Quadro 17).

Quadro 17 – Alunos de doutoramento inscritos no Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa (PhDCAML) e outros programas doutorais

Programas	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Distribuição de alunos inscritos no PhDCAML			
LisbonBioMed	40	29	38%
M2B	9	7	29%
NeurULisboa	12	6	100%
EnviHealth&CO	12	0	-
PhDCAML	127	123	3%
Total	200	165	21%
Outros Programas Doutorais			
Neurociências	21	23	-9%
Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar *	7	12	-42%
Voz, Linguagem e Comunicação *	11	13	-15%
Total	39	48	-19%
Ramos não escolarizados			
Medicina	8	11	-27%
Ciências Biomédicas	5	6	-17%
Ciências e Teconologias da Saúde	10	11	-9%
Total	23	28	-18%
Total	262	241	9%

Fonte: Instituto de Formação Avançada
* Cursos extintos em sede da A3ES

Os bolseiros FCT aumentaram 13% no ano letivo 2016/2017, evidenciando o peso do financiamento da FCT nos projetos de doutoramento (Quadro 18).

Quadro 18 – Bolseiros FCT pelos vários programas de doutoramento

Programas	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Centro Académico de Medicina	29	47	-38%
Neurociências	1	2	-50%
M2B	9	7	29%
LisbonBiomed	40	29	38%
NeuruLisboa	12	6	100%
EnviHealth&CO	12	0	-
Total	103	91	13%

Fonte: Instituto de Formação Avançada

A versatilidade da estrutura do programa doutoral modular e flexível é fundamental face à diversidade do tipo de candidatos ao programa, permitindo aos estudantes, em particular das áreas clínicas, conciliarem a atividade profissional e académica. O Programa Doutoral caracteriza-se, assim, por um modelo "*student-oriented*", em que os Orientadores e o Comité de Tese, em colaboração com o candidato, definem os módulos que garantem a formação científica deste, bem como o correto desenvolvimento do seu projeto de investigação.

Os módulos que constituem o programa (num total de 30 ects) incluem cursos, seminários e reuniões científicas, no âmbito dos conteúdos das teses em curso. O trabalho dedicado a publicação em revistas científicas com *peer-review* e apresentações em reuniões científicas são, igualmente, considerados módulos educacionais.

A comissão científica tem promovido ao longo destes anos a realização de cursos considerados fundamentais para a formação dos alunos. Os cursos estão estruturados de acordo com quatro categorias consideradas centrais ao programa e ao desenvolvimento dos estudantes: *CORE COURSES, THEMATIC COURSES, TECHNICAL SCIENTIFIC, COMPLEMENTARY SKILLS.*

O programa aposta ainda numa estratégia de internacionalização nos cursos avançados e nas *Monday Lectures,* através da participação de cientistas internacionais de reconhecido mérito nas áreas de referência, criando-se redes de colaboração e dando assim oportunidade aos estudantes de realizarem parte da sua investigação em laboratórios internacionais. É de salientar a colaboração da FMUL, através do Programa Doutoral do CAML, na organização e divulgação semanal das *Monday lectures*, em articulação com o iMM.

Desde a sua criação que o programa tem preconizado uma comunicação personalizada e orientada para os estudantes.

Na promoção da formação científica avançada muito têm contribuído as várias iniciativas envolvendo os estudantes, entre as quais se destacam o encontro anual e o retiro de estudantes de doutoramento.

A X Edição do Encontro dos Estudantes de Doutoramento do CAML, realizado nos dias 30, 31 de março e 1 de abril, foi organizado pela Comissão de Estudantes de Doutoramento do CAML e já se instituiu como um espaço privilegiado de interação e discussão científica. Entre outras iniciativas, todos os doutorandos da FMUL são convidados a apresentarem os seus trabalhos, tendo-se registando em 2016 uma elevada participação (46 registos de "oral session" e apresentação de 50 "poster session"). A organização logística do encontro anual é articulada pelo IFA em estreita colaboração com os estudantes, contando para o efeito com o apoio da Unidade de Relações Públicas e Comunicação e da Gestão de Espaços.

O Retiro dos Doutorandos do CAML é um evento anual com a duração de 2 dias, totalmente organizado pelos estudantes, que se tem realizado com elevada participação ao longo dos anos. Dado que o desenvolvimento do trabalho científico pode ser muito individualizado, o retiro pretende criar um espaço em que os doutorandos têm a possibilidade de interagir não só cientificamente, como também socialmente, promovendo o espírito de grupo da comunidade doutoral.

Em termos de diplomados, houve um decréscimo em 2016 (-31%) que se registou tanto ao nível de estudantes com a atribuição do grau de mestre (-33%) como ao nível de estudantes com a atribuição do grau de doutor (-22%), como se pode verificar no Quadro 19.

Quadro 19 – Diplomados

	Diplomados 2016	Diplomados 2015	Taxa de Variação
Mestrados	54	81	-33%
Doutoramentos	21	27	-22%
Total	75	108	-31%

Fonte: RAIDES 2015 e 2016
Obs.: Anexo V – Diplomados segundo o curso, pp. 160

Ao nível dos mestrados é de destacar a aprovação do Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infeciosas Emergentes, em sede da A3ES, permitindo oferecer formação numa nova área de investigação. As doenças infeciosas permanecem uma importante causa de morbilidade e mortalidade a nível global. A emergência de novos agentes, a reemergência de agentes que se julgava controlados e o desenvolvimento de (multi) resistências aos antimicrobianos são exemplos da rápida evolução do conhecimento nas áreas de Microbiologia Clínica e de

Doenças Infeciosas. A exigência e responsabilidade no exercício profissional requer atualização e especialização em ações estruturadas e profissionais que possam dar resposta adequada às atividades assistenciais nesta área, mas, igualmente, à atividade científica e pedagógica da formação avançada e qualificada.

Em 2016, foi ainda implementado o regulamento geral dos mestrados (2.º ciclo) aprovado em reunião do Conselho Científico, a 22 de março. Este regulamento permitiu a normalização de procedimentos e prazos nas várias fases do percurso dos estudantes de todos os cursos de mestrado. Desde a sua implementação tem permitido delinear uma comunicação eficaz direcionada aos estudantes e comissões científicas, no conhecimento e cumprimento das várias fases dos processos em que estão envolvidos.

A captação de alunos de mestrado e doutoramento é um constante desafio da FMUL para manter um alto nível de desempenho e formar novas gerações de investigadores nas áreas fundamentais das ciências médicas. Neste sentido, a Faculdade mantém protocolos de cooperação com outras instituições de ensino superior, dinamizando cursos de índole profissionalizante que correspondem a necessidades objetivas e que se têm traduzido em experiências gratificantes e bem-sucedidas.

A cooperação com a Escola Superior das Tecnologias da Saúde de Lisboa (ESTeSL) tem vindo a dinamizar o programa de Mestrado em Nutrição Clínica. Este curso, de carácter mais profissionalizante, tem permitido aos estudantes a realização de estágios em unidades médicas.

A cooperação com a Escola Naval, desde 2015, permitiu lançar o curso de especialização de índole profissionalizante em Medicina Hiperbárica e Sub-Aquática, o qual pretende assumir uma importância de relevo na formação de técnicos altamente diferenciados nas várias vertentes da Medicina Subaquática e Hiperbárica, cuja necessidade é relevante na nossa sociedade.

A gestão das atividades de formação pós-graduada da FMUL, ou seja, dos doutoramentos, mestrados e cursos de especialização é da responsabilidade do Núcleo de Formação Avançada do IFA, em estreita articulação com as comissões científicas dos cursos, órgãos de gestão e serviços da FMUL e entidades externas, FCT e A3ES.

3.3. Formação Contínua

A Unidade de Formação Contínua organiza vários tipos de cursos com carácter profissionalizante (Quadro 20), destinados a um público diversificado, de acordo com o designado "Processo de Bolonha", atribuindo assim ECTS, cujo número varia de acordo com a sua duração.

Quadro 20 – Tipologia de Cursos de Formação Contínua

Tipologia	Objetivo
Cursos de Atualização	Fomentar a formação continuada, possibilitando aprendizagem de novas técnicas e de conhecimentos em determinadas áreas, com componente teórico e prático e cariz profissionalizante .
Cursos de Aperfeiçoamento	Aperfeiçoar ou adquirir conhecimentos ou novas técnicas nas respetivas áreas, com componente teórico e prático e cariz profissionalizante ou tecnológico.
Workshops	Potenciar o conhecimento, a investigação e a partilha do conhecimento numa perspetiva transversal e multidisciplinar, com o objetivo de contribuir para a formação e aprendizagem ao longo da vida.

Fonte: Unidade de Formação Contínua

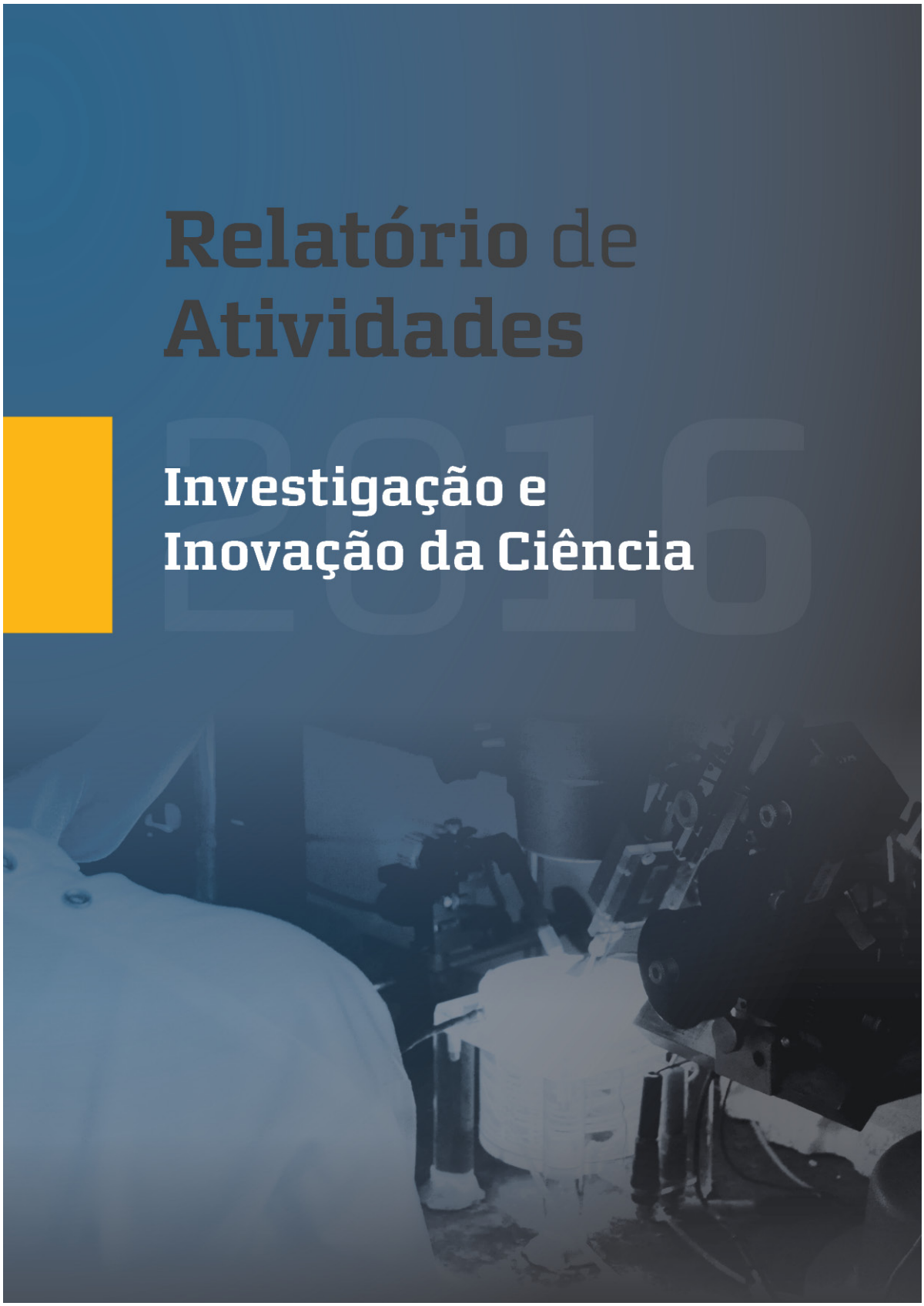
A formação contínua tem tido um papel determinante na atualização e aperfeiçoamento da educação médica continuada, sendo um pilar essencial que complementa a formação inicial, contribuindo para o processo de *lifelong learning*.

Quadro 21 – Cursos de Formação Contínua e Inscritos em 2015 e 2016

Indicadores	2016	2015	Taxa de Variação
N.º Cursos	23	19	21%
N.º Inscritos	394	323	22%

Fonte: Unidade de Formação Contínua

De acordo com o Quadro 21, em 2016 houve um acréscimo da participação em cursos de formação contínua (22%), bem como do número de cursos organizados (21%), tendo sido mesmo criados dois novos cursos: Laparoscopia Avançada em Nefrectomia Parcial; Neuromodelação Sagrada [Anexo VI – Cursos de Formação Contínua em 2016, pp. 161].


Relatório de
Atividades
2016
Investigação e
Inovação da Ciência

4.1. Promoção da Ciência

A FMUL, numa estratégia complementar ao ensino, tem vindo a promover a ciência como parte integrante da Educação Médica, na medida em que vivências de ciência devem constituir parte integrante da trajetória académica dos alunos durante a sua formação em medicina.

O **Programa "Educação pela Ciência"**, da responsabilidade do Gabinete de Apoio à Investigação Científica, Tecnológica e Inovação (GAPIC), tem vindo a estimular e promover a prática tutorada de investigação científica pelos jovens alunos da pré-graduação em unidades da FMUL, do iMM e do HSM-CHLN. Este Programa permite, assim, que os alunos percorram todas as etapas de um processo educacional em ciência, nomeadamente a elaboração de um projeto científico baseado numa hipótese original, a sua submissão a financiamento pelo GAPIC (dependente de *peer review*), a sua execução de forma tutorada, a apresentação pública dos resultados no âmbito do Dia da Investigação e a escrita de um relatório com formato de artigo científico.

O financiamento deste Programa tem sido assegurado em grande parte pela Fundação *Merck Sharp & Dhome*, o qual desde 2015 foi reforçado com financiamento do Centro Hospitalar Lisboa Norte, destinado a 3 **Bolsas CHLN/FMUL**, para projetos de investigação com uma forte componente clínica.

Durante o ano de 2016 decorreu o 19.º Programa "Educação pela Ciência" | Bolsas CHLN/FMUL, o qual permitiu que 18 alunos desenvolvessem 13 projetos de investigação, orientados por 20 tutores, em 10 unidades de investigação, envolvendo um financiamento global de 23.688,50€. Comparando com o ano transato, verifica-se um decréscimo do número de projetos (-19%) e do número de alunos (-10%), mas um aumento do financiamento (19%) (Quadro 22).

Quadro 22 – Síntese de indicadores do Programa "Educação pela Ciências"/Bolsas CHLN/FMUL

Indicadores	2016	2015	Taxa de Variação
N.º Projetos de investigação	13	16	-19%
N.º Alunos em projetos	18	20	-10%
N.º Tutores a apoiar projetos	20	21	-5%
N.º Unidades de investigação envolvidas	10	14	-29%
Financiamento	23.688,50 €	19.920,00 €	19%

Fonte: GAPIC
Obs.: Anexo VII - Projetos 19.º Programa "Educação pela Ciência" | Bolsas CHLN/FMUL, pp. 162

A necessidade de realização de trabalhos finais para a conclusão do MIM é, igualmente, uma oportunidade para estimular o interesse dos alunos pela atividade científica, tendo alguns incorporado nesse trabalho ações e projetos desenvolvidos no âmbito do programa GAPIC.

No ano de 2016 destaca-se a criação do **Prémio GAPIC David-Ferreira**, o qual visa distinguir os melhores Trabalhos Finais / Teses do MIM da FMUL e, desta forma, estimular a prática da investigação científica pelos alunos em fase pré-graduada. Com este prémio a Faculdade honra o Prof. David Ferreira que foi o mentor da criação do GAPIC, uma experiência pioneira na investigação científica por estudantes pré-graduados. Ao 1.º Concurso do Prémio GAPIC David-Ferreira (2015/2016) foram submetidas 13 candidaturas, para além do Prémio foram ainda atribuídas 3 Menções Honrosas [Anexo VIII – Prémios atribuídos pelo GAPIC, pp. 163].

Anualmente, realiza-se o **Dia da Investigação para Estudantes de Medicina**, organizado pelo GAPIC e pela AEFML, tendo a 5.ª edição decorrido a 14 de dezembro, com um novo formato que foi avaliado positivamente pelos alunos, docentes e investigadores que estiveram presentes.

Neste dia, para além da habitual apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito do Programa "Educação pela Ciência"/ Bolsas CHLN/FMUL, entre os quais foram premiados os três melhores projetos de 2015/2016 [Anexo VIII – Prémios atribuídos pelo GAPIC, pp. 163], foram pela primeira vez apresentados e entregues os Prémios GAPIC David-Ferreira. Esta 5.ª edição foi, igualmente, marcada pelas sessões: "*Research Paths*", destinada a discutir percursos de investigação para médicos e as suas mais-valias para a descoberta científica e para melhorar a prática médica; "*Research Tools*", que pretendeu divulgar instrumentos e iniciativas que poderão estimular o desenvolvimento da investigação científica no seio dos alunos e médicos internos. A AEFML, com vista a incentivar a participação dos alunos no Dia da Investigação, organizou ainda a iniciativa "*Quizz* do Dia da Investigação", com questões sobre as várias sessões, convidando os participantes a preencherem o respetivo cartão/passaporte com as devidas respostas e oferecendo prémios.

De forma a apoiar a investigação científica realizada na FMUL, o GAPIC organiza os **Cursos de Apoio à Investigação**, destinados aos alunos que estão a desenvolver os seus projetos de investigação, mas também a alunos do 5.º e 6.º anos que se encontram a executar o seu trabalho final do MIM, a alunos de Mestrado e Doutoramento e a Médicos Internos do CHLN, com vista a colmatar algumas das dificuldades sentidas e fornecer-lhes conhecimentos e ferramentas úteis para o desenvolvimento dos seus trabalhos académicos e científicos.

Em 2016, realizou-se assim o Curso sobre Pesquisa Bibliográfica (3.ª edição), o Curso de Iniciação ao SPSS (7.ª edição), o Curso Revisões Sistemáticas como Projeto de Investigação Clínica (6.ª edição) e o Curso Preparação de Casos Clínicos para Publicação (6.ª edição). Apesar destes cursos terem procura, comparando o ano de 2016 com 2015, verifica-se um decréscimo de 15% de participantes (Quadro 23).

Quadro 23 – Número de participantes nos Cursos de Apoio à Investigação

Cursos	2016	2015	Taxa de Variação
Cursos sobre Pesquisa Bibliográfica	14	19	-26%
Cursos de Iniciação ao SPSS	10	17	-41%
Curso de Revisões Sistemáticas como Projeto de Investigação	20	20	0%
Curso Preparação de Casos Clínicos para Publicação	18	17	6%
Total	62	73	-15%

Fonte: GAPIC

Com o apoio da Fundação AstraZeneca, a Faculdade tem vindo a incentivar e a envolver os jovens médicos recém-graduados em Medicina em atividades de investigação, através **Bolsa de Investigação Anual Fundação AstraZeneca/FMUL**. Em 2016, foram submetidas 5 candidaturas ao 13.º Concurso, tendo a bolsa sido atribuída ao Dr. Pedro Nascimento Alves, com o projeto "*Cognition and brain amyloid deposition in transthyretin-related familial amyloid polyneuropathy*", a realizar no Laboratório de Estudos da Linguagem.

4.2. Produção Científica

A investigação científica na FMUL decorre nas várias Unidades Estruturais, em particular nos laboratórios integrados no iMM e nos Centros de Investigação reconhecidos formalmente pela FCT. De realçar ainda o papel da AIDFM como entidade gestora e promotora de vários projetos científicos a decorrer na instituição.

O CAML, para além da vertente académica e clínica, visa promover a modernização e o desenvolvimento da investigação e inovação das ciências da saúde. Neste *campus* académico o iMM, reconhecido nacional e internacionalmente pela qualidade da investigação biomédica que desenvolve, continua a ser uma aposta estratégica da Faculdade enquanto polo dinamizador da investigação, decisivo para o desenvolvimento da dimensão científica da atividade clínica e dos centros de investigação interdisciplinares.

A atividade científica dos docentes, investigadores e médicos que trabalham nas instituições que integram o CAML (FMUL, iMM, CHLN-HSM), pode ser apreciada de forma objetiva pelo número de publicações indexadas na *Web of Science, Results of Institute for Scientific Information (ISI web of science core collection: http://apps.webofknowledge.com/)*, sendo notório o desenvolvimento significativo da produção científica nos últimos anos.

A atividade científica do CAML reflete não só a investigação biomédica, mas também a inter-relação desta com a Medicina Clínica (*from bench to bed side and vice-versa*), incluindo a relevante investigação desenvolvida nos serviços clínicos/clínicas universitárias com grande envolvimento dos docentes da Faculdade.

A Biblioteca-CDI tem contribuído para análises bibliométricas, pesquisa, avaliação e validação de dados da produção científica do CAML.

No Quadro 24 apresentam-se os dados relativos ao registo de publicações no quinquénio 2012-2016, verificando-se um ligeiro decréscimo no último ano, embora esta situação possa ainda vir a ser superada, dada a constante atualização da base de dados.

Quadro 24 – Registo de publicações CAML entre 2012-2016

Anos	N	%
2016	593	19.241
2015	674	21.869
2014	649	21.058
2013	605	19.630
2012	561	18.202
Total	3.082	100

Fonte: Biblioteca – CDI - Pesquisa efetuada na *Web of Science (http://apps.webofknowledge.com)* em 17 de março de 2017
Chave de Pesquisa
Address=(LISBON MED SCH OR FAC MED LISBOA OR UNIV LISBON FMUL OR FMUL OR HOSP SANTA MARIA OR CTR HOSP LISBOA NORTE OR SANTA MARIA UNIV HOSP OR SANTA MARIA HOSP OR HSM CHLN LISBON OR HSM OR IMM OR MOL MED INST OR INST MOL MED) AND Address=(Portugal) Analysis: Publication Years=(2012 – 2015), total 3.082 artigos publicados no período

No Quadro 25 apresentam-se resultados relativos ao *Citation Report* (2012-2016), a partir do qual se obtêm valores relativos a: nº total de citações (18.753), nº total de citações sem auto-citações (17.814), nº total de artigos citados (16.636), nº total de artigos citados sem auto-citações (16.101), média de citações por item (7,50), e índice *h* (53), métrica que quantifica a relação produtividade/impacto, permitindo descontar o peso desproporcional de artigos muito citados ou de artigos que ainda não foram citados. O índice *h* é indicado por uma linha horizontal que atravessa as colunas Ano/Total ano, o número de itens acima desta linha, que é o "h", tem pelo menos "h" citações. Ou seja, em 2016 pelo menos 53 dos artigos publicados foram citados pelo menos 53 vezes.

Quadro 25 – Relatório de citações CAML entre 2012-2016

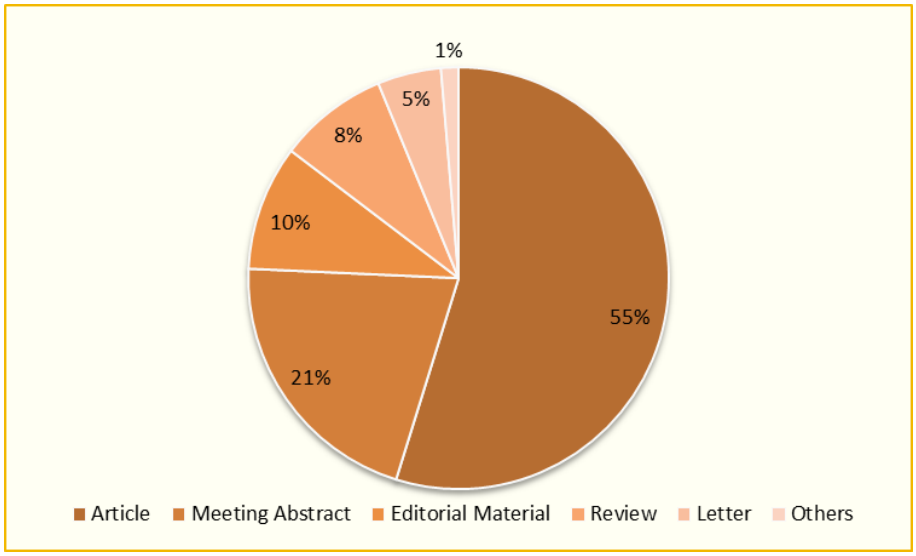
Total de publicações	3.082
Total de citações	18.753
Total de citações sem auto-citações	17.814
Total de artigos citados	16.636
Total de artigos citados sem auto-citações	16.101
Média de citações por item	7,50
Índice *h*	53

Fonte: Biblioteca –CDI - Pesquisa efetuada na *Web of Science* (http://apps.webofknowledge.com) em 17 de março de 2017

A partir da chave de pesquisa anteriormente referenciada realizou-se uma análise quantitativa da produção científica do CAML em 2016, apenas nas publicações indexadas na *Web of Science*, excluindo deste modo uma grande parte dos trabalhos publicados quer em revistas internacionais não indexadas, quer em revistas portuguesas da área das ciências da saúde. Destas, até à data de março de 2016, apenas estão indexadas quatro: Ata Médica Portuguesa, Ata Reumatológica Portuguesa, Revista Portuguesa de Cardiologia e Revista Portuguesa de Pneumologia.

Quanto à tipologia de documentos, verifica-se que dos 593 publicados em 2016, a maioria corresponde a *articles* (55%) e *meeting abstacts* (21%), conforme apresentado na Figura 5.

Figura 5 - Tipologias de Documentos CAML (n=593)



Fonte: Biblioteca –CDI - Pesquisa efetuada na Web of Science (http://apps.webofknowledge.com) em 17 de março de 2017

O Quadro 26 apresenta um *ranking* (Top 25) da investigação desenvolvida no CAML, tendo por base as categorias definidas pela *Web of Science*.

Quadro 26 – Top 25 da Área / Ramo do Conhecimento CAML

Web of Science Categories	n.º
Clinical Neurology	77
Neurosciences	60
Medicine General Internal	51
Cardiac Cardiovascular Systems	48
Immunology	32
Gastroenterology Hepatology	31
Oncology	31
Rheumatology	30
Multidisciplinary Sciences	23
Pediatrics	20
Cell Biology	19
Hematology	19
Allergy	18
Biochemistry Molecular Biology	18
Psychiatry	18
Peripheral Vascular Disease	17
Respiratory System	17
Endocrinology Metabolism	15
Pathology	14
Surgery	13
Chemistry Multidisciplinary	12
Dermatology	12
Genetics Heredity	12
Obstetrics Gynecology	12
Pharmacology Pharmacy	12
Total	631

Fonte: Biblioteca –CDI - Pesquisa efetuada na Web of Science (http://apps.webofknowledge.com) em 17 de março de 2017

No Quadro 27, verifica-se que a grande maioria dos trabalhos foram publicados em língua inglesa 94%, sendo esta a língua "de eleição" da investigação científica e das publicações com maior fator de impacto.

Quadro 27 – Língua de Publicação 2016 – CAML

Língua de Publicação	N	%
Inglês	561	94,6
Português	24	4,0
Espanhol	8	1,3

Fonte: Biblioteca –CDI - Pesquisa efetuada na *Web of Science* (http://apps.webofknowledge.com) em 17 de março de 2017

A investigação científica, nomeadamente a investigação de translação entre as Ciências Biomédicas e a Medicina Clínica, continua a ser uma área estratégica das Instituições que integram o CAML.

A promoção da atividade científica é assim uma forte aposta da FMUL, estando logo patente na pré-graduação, nos projetos desenvolvidos no âmbito do Programa "Educação pela Ciência" (GAPIC), bem como na formação avançada com o Programa Doutoral, os quais colaboram positivamente para o aumento da produção científica do CAML, sendo que uma parte dos trabalhos publicados em revistas com fator de impacto (indexadas na *Web of Science*) são resultantes de projetos desenvolvidos no âmbito de ambos os programas.

4.3. Disseminação da Ciência

A Biblioteca-CDI desempenha um importante papel na disseminação da ciência e do saber, contribuindo com pertinência para a investigação e tomada de decisão na prática clínica. Destaca-se a cooperação com redes e projetos de informação em saúde nacionais e internacionais que beneficiam toda a comunidade científica do CAML, nomeadamente, com o Grupo de Trabalho Utentes dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), com o Grupo de Trabalho Bibliotecas de Saúde da Secretaria Geral do Ministério da Saúde, com a EAHIL – European Association of Healh Information e com a APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde, entre outras.

Responsável pela gestão, tratamento, conservação e difusão dos espólios bibliográficos da FMUL, em 2016, a equipa da Biblioteca-CDI introduziu 1.905 novos registos de monografias no catálogo *online* ALEPH (Quadro 28).

Quadro 28 – Registos Bibliográficos (monografias) ALEPH em 2016

Coleção	N.º
Biblioteca-CDI	357
Polo das Ciências Morfológicas	896
Clínica Univ. Doenças Infeciosas	3
Instituto de Medicina Preventiva	627
IFA – Mestrado/Doutoramento Neurociências	2
GAIC - Clínica Universitária Cardiologia	20
Total	1.905

Fonte: Biblioteca–CDI – Informação no Catálogo ALEPH em 14 de março de 2017

Inserido no movimento Ciência Aberta, o Repositório da Universidade de Lisboa (Repositório UL), integrado no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, pretende reunir a produção científica de toda a comunidade universitária, indo ao encontro das novas Políticas da FCT. Segundo o Quadro 29, nas coleções FML / iMM do Repositório UL, foram depositados 1.057 documentos.

Quadro 29 – Documentos Depositados no Repositório UL

Tipologia	N.º
Teses de Doutoramento	194
Dissertações de Mestrado	303
Artigos em Revistas Internacionais	419
Artigos em Revistas Nacionais	112
Livros de Atas	4
Livros e Capítulos de Livros	17
Relatórios e Provas de Habilitação	6
Comunicações	2
Total	1.057

Fonte: Biblioteca–CDI – Informação disponível no Repositório.UL http://repositorio.ul.pt/ em 14 de março de 2017

Em 2016, destaca-se o depósito e validação de metade de todos os Trabalhos Finais do MIM, apresentados desde 2013, na coleção FML do Repositório UL, dando cumprimento às disposições legais, que obrigou a um trabalho retrospetivo para depósito desta coleção até dezembro de 2016, tendo sido depositados 833 Trabalhos Finais.

Quadro 30 – Indicadores da Biblioteca

Indicadores	2016	2015	Taxa de Variação
N.º Utilizadores	152.838	149.588	2%
N.º Ações de Formação	16	14	14%
N.º Pedidos de Pesquisa Bibliográfica	1.588	928	71%
N.º Pedidos Recebidos - Empréstimo Inter-Bibliotecas	804	400	101%
N.º Pedidos a outras Bibliotecas - Empréstimo Inter-Bibliotecas	86	62	39%

Fonte: Biblioteca–CDI

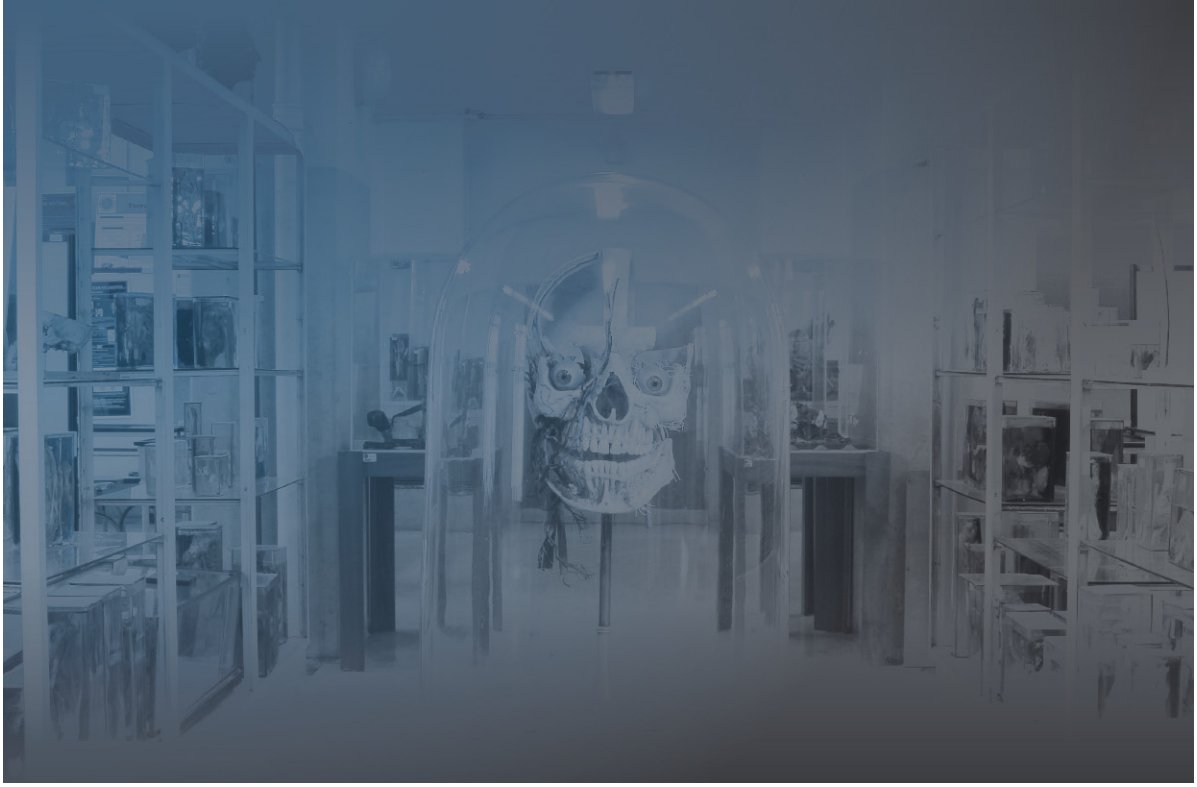
A Biblioteca-CDI presta um serviço de apoio ao ensino, à investigação e à prática clínica, tendo em 2016 circulado nas suas salas de leitura 152.2838 utilizadores, entre os quais alunos, docentes/investigadores e clínicos, mais 2% do que em 2015. De forma a tornar os seus utilizadores mais autónomos na pesquisa, avaliação, gestão, uso e difusão da informação, tornou-se imperativo o investimento na formação, tendo sido realizadas, durante o ano de 2016, 16 ações de formação de utilizadores, o que representa um acréscimo de 14% comparando com o ano anterior (Quadro 30).

No âmbito da pesquisa bibliográfica e recuperação de artigos, em 2016 foram registados 1.588 pedidos de pesquisa bibliográfica, mais 71% do que em 2015, dos quais resultaram o envio de 3.532 artigos em texto integral (formato pdf). Relativamente ao serviço Empréstimo Inter-Bibliotecas (EIB), verificou-se, igualmente, um aumento em 2016 face a 2015, pois foram recebidos 804 pedidos EIB, dos quais resultaram o envio de 493 artigos (formato pdf) e 6 monografias. Quanto aos pedidos efetuados a outras bibliotecas, os números são francamente menores (86), o que reflete não só a vantagem do acesso aos serviços B-on, mas também à aposta da FMUL numa forte coleção de publicações periódicas que satisfaz em grande medida as necessidades dos utilizadores (Quadro 30).

No seu papel de facilitador do ensino/aprendizagem/investigação, a Bliblioteca-CDI promove o acesso a diversos recursos *online*, através da Biblioteca Digital, onde se destacam a *PubMed/Medline*, a *B-on*, a *Cochrane Library*, a *Web of Science*, a *DynaMed*, o Acland's Video Atlas of Anatomy e a coleção de Periódicos Eletrónicos e *ebooks*, disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, em qualquer parte do mundo.

Relatório de Atividades

Atividade Científica, Pedagógica e Clínica das Unidades Estruturais



De acordo com os seus Estatutos (Diário da República, n.º 66, 2.ª série de 3 de abril 2014), a FMUL é composta por Unidades Estruturais, que consistem em unidades de ensino, investigação e de prestação de serviços na área da saúde. As Unidades Estruturais compreendem 32 Clínicas Universitárias (Clín. Univ.), 12 Institutos (Inst.), 5 Laboratórios (Lab.), 9 Áreas Disciplinares Autónomas (Área Disc. Aut.) e 3 Unidades de Investigação Autónoma (Unid. Inv. Aut.), sendo cada uma delas coordenada por um Diretor [Anexo IX – Diretores das Unidades Estruturais, pp. 164].

Para a prossecução e contributo dos objetivos da Faculdade assume particular relevo as atividades desenvolvidas pelas Unidades Estruturais, conforme é demonstrado nos relatórios anuais apresentados pelos Diretores de cada Unidade, no cumprimento do disposto nos Estatutos da FMUL (n.º 5, do artigo 9.º).

No sentido de procurar uniformizar as informações sobre as atividades desenvolvidas pelas Unidades Estruturais e melhorar o processo de submissão dos relatórios, foram desenvolvidos quatro formulários sobre a caraterização da unidade estrutural, a atividade científica, a atividade pedagógica e a atividade clínica. Como ferramenta complementar de recolha de informações, nomeadamente de indicadores quantitativos, foram ainda elaboradas matrizes. Os formulários contêm informação mais detalhada e descritiva das atividades, enquanto as matrizes apresentam apenas os principais indicadores quantitativos.

Os dados extraídos e apresentados no presente relatório poderão não refletir em pleno a realidade da atividade científica, pedagógica e clínica, a qual poderá estar sub ou sob representada, pois apesar da metodologia de levantamento das atividades das unidades estruturais ter melhorado, será necessário no futuro aperfeiçoar os formulários. Contudo, é a primeira vez que na instituição é feito um esforço no sentido de obter esta informação, crucial para entender o peso específico, nas várias vertentes, das diferentes unidades estruturais.

Das 61 Unidades Estruturais, é de salientar que 79% enviaram os formulários ou as respetivas matrizes da sua atividade científica, pedagógica e clínica. Esta percentagem significativa resultou de um esforço conjunto por parte das próprias Unidades Estruturais, da equipa de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade, do Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo (GAOG) e da Área dos Polos Administrativos (APA).

No contexto das atividades desenvolvidas pelas Unidades Estruturais é de realçar o trabalho realizado pela APA, enquanto estrutura de apoio às mesmas, que assegura o acompanhamento dos colaboradores que aí prestam suporte técnico-administrativo, fomentando uma dinâmica de trabalho em rede, e que desenvolve a sua atuação em articulação com os respetivos diretores das unidades estruturais e com os serviços de gestão central.

Cada Unidade Estrutural para assegurar as suas atividades, sejam elas científicas, pedagógicas e/ou clínicas, tem a sua própria equipa de profissionais, ou seja, Docentes (Quadro 31), Investigadores (Quadro 32) e Não Docentes (Quadro 33).

Quadro 31 – Composição da Equipa de Docentes de cada Unidade Estrutural

	N.º Docentes						
	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Assistentes	Monitores	Docentes Livres	Total
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	0	0	1	0	0	4	5
Clín. Univ. de Cardiologia	1	1	4	8	2	0	16
Clín. Univ. de Cirurgia I	1	0	0	25	2	0	28
Clín. Univ. de Cirurgia II	1	0	1	0	0	0	2
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	1	1	0	2	0	0	4
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	1	0	3	3	0	2	9
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	0	0	1	8	0	0	9
Clín. Univ. de Gastrenterologia	2	2	3	6	0	0	13
Clín. Univ. de Hematologia	0	1	0	3	0	1	5
Clín. Univ. de Imagiologia	2	0	0	9	12	0	23
Clín. Univ. de Medicina I	1	0	3	26	0	0	30
Clín. Univ. de Medicina II	1	0	1	13	0	1	16
Clín. Univ. de Neurocirurgia	1	0	1	0	6	0	8
Clín. Univ. de Neurologia	2	2	4	4	0	0	12
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	1	0	0	12	0	0	13
Clín. Univ. de Oftalmologia	0	0	4	4	16	0	24
Clín. Univ. de Oncologia Médica	0	1	1	0	4	0	6
Clín. Univ. de Ortopedia	1	0	0	6	0	0	7

Unidade Estrutural	N.º Docentes						
	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Assistentes	Monitores	Docentes Livres	Total
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	1	0	0	2	6	0	9
Clín. Univ. de Pediatria	1	1	4	36	0	30	72
Clín. Univ. de Pneumologia	0	1	1	8	3	0	13
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	1	1	17	19	28	0	66
Clín. Univ. de Reumatologia	1	0	1	5	5	0	12
Clín. Univ. de Urologia	0	0	0	6	0	0	6
Inst. de Anatomia	1	1	1	27	0	1	31
Inst. de Anatomia Patológica	1	0	0	0	0	0	1
Inst. de Biologia Molecular	1	3	7	0	0	0	11
Inst. de Bioquímica	1	2	5	10	0	0	18
Inst. de Farmacologia e Neurociências	1	0	8	7	0	0	16
Inst. de Fisiologia	1	1	6	9	0	0	17
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	1	2	3	9	0	0	15
Inst. de Medicina Nuclear	0	0	0	2	0	0	2
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	2	1	6	16	8	0	33
Inst. de Microbiologia	1	3	7	10	0	0	21
Inst. de Saúde Ambiental*	17	15	45	16	0	2	95
Inst. de Semiótica Clínica	1	2	2	25	0	0	30
Introdução à Medicina	2	0	3	2	0	0	7
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	0	2	2	3	3	0	10
Lab. de Genética	1	0	5	7	4	0	17

Unidade Estrutural	N.º Docentes						
	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Assistentes	Monitores	Docentes Livres	Total
Lab. de Imunologia Básica	1	2	4	0	0	0	7
Lab. de Imunologia Clínica	1	1	2	1	1	0	6
Área Disc. Aut. de Bioestatística	0	1	0	1	0	0	2
Área Disc. Aut. de Ética e Deontologia Médicas	1	0	0	2	0	0	3
Área Disc. Aut. De Oncobiologia	1	4	2	0	7	0	14
Unid. Inv Aut. - Centro de Bioética	2	0	1	1	2	0	6

*Os números apresentados são os submetidos à FCT e referem-se a membros do ISAMB com vínculo à FMUL/CHLN e a outras instituições, com uma percentagem de dedicação que pode variar entre 5 e 100%

Quadro 32 – Composição da Equipa de Investigadores de cada Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Investigadores			
	Inv. de Carreira (Principal)	Inv. de Carreira (Auxiliar)	Outros (pós-doc, bolseiros, contratatos)	Total
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	0	0	2	2
Clín. Univ. de Hematologia	0	0	6	6
Clín. Univ. de Neurologia	1	1	0	2
Clín. Univ. de Oncologia Médica	0	0	5	5
Clín. Univ. de Reumatologia	0	0	14	14
Inst. de Anatomia Patológica	0	0	1	1
Inst. de Bioquímica	8	1	23	32
Inst. de Farmacologia e Neurociências	0	0	4	4
Inst. de Fisiologia	0	0	27	27
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	0	1	8	9

Unidade Estrutural	N.º Investigadores			
	Inv. de Carreira (Principal)	Inv. de Carreira (Auxiliar)	Outros (pós-doc, bolseiros, contratatos)	Total
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	1	0	22	23
Inst. de Microbiologia	0	0	17	17
Inst. de Saúde Ambiental*	2	16	140	150
Lab. de Genética	2	12	9	23
Lab. de Imunologia Clínica	1	0	8	9
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	0	0	14	14
Unid. Inv. Aut. - Centro de Bioética	0	0	5	5

*Os números apresentados são os submetidos à FCT e referem-se a membros do ISAMB com vínculo à FMUL/CHLN e a outras instituições, com uma percentagem de dedicação que pode variar entre 5 e 100%

Quadro 33 – Composição da Equipa de Não Docentes de cada Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Colaboradores Não Docentes				
	Técnicos Superiores	Assistente Técnicos	Assistentes Operacionais	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Total
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	0	1	0	0	1
Clín. Univ. de Cardiologia	0	1	0	0	1
Clín. Univ. de Cirurgia I	0	2	0	0	2
Clín. Univ. de Cirurgia II	0	2	0	0	2
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	0	1	0	0	1
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	1	1	0	0	2
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	0	1	0	0	1
Clín. Univ. de Gastrenterologia	0	1	0	0	1

Unidade Estrutural	N.º Colaboradores Não Docentes				
	Técnicos Superiores	Assistente Técnicos	Assistentes Operacionais	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Total
Clín. Univ. de Imagiologia	1	0	0	0	1
Clín. Univ. de Medicina I	0	1	0	0	1
Clín. Univ. de Medicina II	0	1	1	0	2
Clín. Univ. de Neurologia	1	5	1	1	8
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	1	0	0	0	1
Clín. Univ. de Oftalmologia	0	0	0	8	8
Clín. Univ. de Oncologia Médica	1	6	0	0	7
Clín. Univ. de Ortopedia	0	2	0	0	2
Clín. Univ. de Pediatria	0	1	0	0	1
Clín. Univ. de Pneumologia	0	1	0	0	1
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	1	0	1	0	2
Clín. Univ. de Urologia	0	2	0	0	2
Inst. de Anatomia	3	1	0	0	4
Inst. de Anatomia Patológica	0	0	3	0	3
Inst. de Biologia Molecular	3	0	3	0	6
Inst. de Bioquímica	0	1	1	1	3
Inst. de Farmacologia e Neurociências	0	1	2	0	3
Inst. de Fisiologia	0	0	4	1	5
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	0	1	1	1	3
Inst. de Medicina Nuclear	0	2	1	3	6
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	3	1	0	0	4
Inst. de Microbiologia	0	1	1	2	4

Unidade Estrutural	N.º Colaboradores Não Docentes				
	Técnicos Superiores	Assistente Técnicos	Assistentes Operacionais	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Total
Inst. de Saúde Ambiental	1	0	1	0	2
Inst. de Semiótica Clínica	0	1	0	0	1
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	1	1	0	0	2
Lab. de Genética	0	1	1	1	3
Lab. de Imunologia Básica	1	0	0	0	1
Lab. de Imunologia Clínica	2	0	0	0	2
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	1	0	0	0	1
Unid. Inv. Aut. - Centro de Bioética	1	0	1	0	2

5.1. Atividade Científica

A atividade científica das Unidades Estruturais pode ser apresentada através de vários indicadores, entre eles: publicações (Quadro 34); projetos de investigação (Quadro 35), sendo de salientar o número de estudantes envolvidos nos mesmos (Quadro 36); ensaios clínicos (Quadro 37); registos nacionais e internacionais (Quadro 38); eventos (Quadro 39), prémios (Quadro 40); patentes (Quadro 41); e cargos em sociedades científicas (Quadro 42).

Quadro 34 – Tipos de Publicações por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Artigos Revistas Peer Review	N.º Artigos noutras Revistas	N.º Livros	N.º Capítulos de Livros	N.º Comunicações	N.º Outras Publicações
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	1	2	0	0	23	3
Clín. Univ. de Cardiologia	48	0	1	1	191	0
Clín. Univ. de Cirurgia I	0	0	0	1	6	0
Clín. Univ. de Cirurgia II	0	0	0	0	27	0
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	10	0	0	3	18	0
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	9	5	0	0	111	0
Clín. Univ. de Gastrenterologia	31	0	0	1	0	0
Clín. Univ. de Hematologia	3	0	0	1	20	0
Clín. Univ. de Imagiologia	3	3	0	0	25	0
Clín. Univ. de Medicina I	18	1	1	1	24	0
Clín. Univ. de Medicna II	8	0	1	0	25	0
Clín. Univ. de Neurocirurgia	10	0	0	1	88	0
Clín. Univ. de Neurologia	51	12	0	1	56	0

Unidade Estrutural	N.º Artigos Revistas Peer Review	N.º Artigos noutras Revistas	N.º Livros	N.º Capítulos e Livros	N.º Comunicações	N.º Outras Publicações
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Oftalmologia	29	2	0	9	99	1
Clín. Univ. de Oncologia Médica	11	0	0	2	0	0
Clín. Univ. de Ortopedia	0	0	0	0	0	4
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	4	0	0	1	19	2
Clín. Univ. de Pediatria	38	1	9	2	124	1
Clín. Univ. de Pneumologia	21	27	0	3	51	0
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	40	2	4	46	164	0
Clín. Univ. de Reumatologia	35	8	0	1	102	0
Clín. Univ. de Urologia	0	0	0	2	26	10
Inst. de Anatomia	45	0	5	1	94	0
Inst. de Anatomia Patológica	8	0	0	23	11	0
Inst. de Biologia Molecular	37	0	1	1	40	0
Inst. de Bioquímica	36	0	1	1	75	0
Inst. de Farmacologia e Neurociências	20	2	0	0	0	0
Inst. de Fisiologia	51	12	0	0	0	0
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	5	0	0	0	16	1
Inst. de Medicina Nuclear	0	2	0	2	3	0
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	30	0	0	0	36	0
Inst. de Microbiologia	17	1	0	0	25	0
Inst. de Saúde Ambiental	17	10	2	5	15	0

Unidade Estrutural	N.º Artigos Revistas Peer Review	N.º Artigos noutras Revistas	N.º Livros	N.º Capítulos de Livros	N.º Comunicações	N.º Outras Publicações
Inst. de Semiótica Clínica	0	0	0	1	0	0
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	37	0	0	1	12	0
Lab. de Genética	9	0	0	0	30	13
Lab. de Imunologia Básica	17	0	0	2	59	0
Lab. de Imunologia Clínica	6	0	0	2	16	0
Área Disc. Aut. de Bioestatística	2	0	0	0	0	0
Área Disc. Aut. de Ética e Deontologia Médicas	0	0	0	0	0	0
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	9	0	2	15	60	0
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	31	0	0	0	22	0
Unid. Inv. Aut. - Centro de Bioética	9	0	3	24	63	4
Unid. Inv. Aut. - Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência	32	24	0	3	24	36

Quadro 35 – Projetos de Investigação por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Projetos Concluídos em 2016	Projetos Desenvolvidos / Ativos em 2016				
		N.º Proj. Financiados pela FCT	N.º Proj. Financiados por Outras Ent. Nacionais	N.º Proj. Financiados pela Comissão Europeia	N.º Proj. Financiados por Entidades Internacionais	N.º Total Projetos
Clín. Univ. de Cardiologia	1	3	30	2	0	35
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	3	0	0	0	0	3
Clín. Univ. de Gastrenterologia	3	0	15	1	7	23
Clín. Univ. de Hematologia	1	1	0	1	0	2
Clín. Univ. de Medicina I	1	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Medicna II	2	1	1	0	0	2
Clín. Univ. de Neurologia	0	2	13	0	7	22
Clín. Univ. de Oftalmologia	6	0	2	0	0	2
Clín. Univ. de Oncologia Médica	0	2	5	0	1	8
Clín. Univ. de Pediatria	4	4	10	0	1	15
Clín. Univ. de Pneumologia	1	1	0	0	0	1
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	4	0	4	0	0	4
Clín. Univ. de Reumatologia	0	1	7	0	1	9
Inst. de Anatomia	2	0	7	0	0	7
Inst. de Anatomia Patológica	0	0	3	0	0	3
Inst. de Biologia Molecular	0	13	7	1	0	21
Inst. de Bioquímica	6	11	5	2	2	20
Inst. de Farmacologia e Neurociências	0	3	2	1	1	7
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	0	3	1	0	0	4
Inst. de Medicina Nuclear	0	0	2	0	1	3
Inst. de Saúde Ambiental	2	3	4	0	2	9

Unidade Estrutural	N.º Projetos Concluídos em 2016	Projetos Desenvolvidos / Ativos em 2016				
		N.º Proj. Financiados pela FCT	N.º Proj. Financiados por Outras Ent. Nacionais	N.º Proj. Financiados pela Comissão Europeia	N.º Proj. Financiados por Entidades Internacionais	N.º Total Projetos
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	0	3	0	1	2	6
Lab. de Imunologia Básica	0	9	6	3	1	19
Lab. de Imunologia Clínica	0	1	7	2	0	10
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	1	1	1	0	0	2
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	4	10	8	1	0	19
Unid. Inv. Aut. - Centro de Bioética	0	0	2	0	0	2
Unid. Inv. Aut. - Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência	25	0	0	0	0	0

Quadro 36 – Estudantes envolvidos em Projetos de Investigação por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Estudantes Doutoramento	N.º Estudantes de Mestrado	N.º Estudantes MIM
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	0	0	1
Clín. Univ. de Cardiologia	3	0	1
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	2	0	2
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	2	2	1
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	2	3	4
Clín. Univ. de Hematologia	3	0	2
Clín. Univ. de Imagiologia	0	4	1
Clín. Univ. de Medicina I	3	0	0
Clín. Univ. de Medicna II	0	0	20
Clín. Univ. de Neurocirurgia	0	0	5

Unidade Estrutural	N.º Estudantes Doutoramento	N.º Estudantes de Mestrado	N.º Estudantes MIM
Clín. Univ. de Neurologia	6	2	7
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	3	0	0
Clín. Univ. de Oftalmologia	5	0	2
Clín. Univ. de Oncologia Médica	1	2	2
Clín. Univ. de Ortopedia	3	0	0
Clín. Univ. de Pediatria	1	0	45
Clín. Univ. de Pneumologia	3	0	0
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	7	0	11
Clín. Univ. de Reumatologia	6	2	4
Inst. de Anatomia	3	1	10
Inst. de Anatomia Patológica	0	0	2
Inst. de Biologia Molecular	9	4	3
Inst. de Bioquímica	16	10	2
Inst. de Farmacologia e Neurociências	10	9	2
Inst. de Fisiologia	8	3	0
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	5	5	1
Inst. de Microbiologia	5	3	0
Inst. de Saúde Ambiental	16	31	0
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	10	8	7
Lab. de Genética	7	4	0
Lab. de Imunologia Básica	11	4	5
Lab. de Imunologia Clínica	1	4	2

Unidade Estrutural	N.º Estudantes Doutoramento	N.º Estudantes de Mestrado	N.º Estudantes MIM
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	1	0	0
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	1	0	3
Unid. Inv. Aut. - Centro de Bioética	3	41	3
Unid. Inv. Aut. - Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência	3	3	4

Quadro 37 – Ensaios Clínicos por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Ensaios Clínicos
Clín. Univ. de Cardiologia	30
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	6
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	3
Clín. Univ. de Gastrenterologia	15
Clín. Univ. de Hematologia	10
Clín. Univ. de Imagiologia	3
Clín. Univ. de Neurologia	22
Clín. Univ. de Oftalmologia	8
Clín. Univ. de Oncologia Médica	26
Clín. Univ. de Pediatria	10
Clín. Univ. de Pneumologia	24
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	5
Clín. Univ. de Reumatologia	13
Clín. Univ. de Urologia	3

Unidade Estrutural	N.º Ensaios Clínicos
Inst. de Bioquímica	1
Inst. de Saúde Ambiental	18
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	5

Quadro 38 – Registos Nacionais e Internacionais por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Registos Nacionais e Internacionais
Clín. Univ. de Cardiologia	50
Clín. Univ. de Hematologia	1
Clín. Univ. de Medicina I	2
Clín. Univ. de Pediatria	11
Inst. de Saúde Ambiental	1

Quadro 39 – Eventos por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Eventos
Clín. Univ. de Cardiologia	19
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	2
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	4
Clín. Univ. de Gastrenterologia	3
Clín. Univ. de Hematologia	30
Clín. Univ. de Neurocirurgia	2
Clín. Univ. de Neurologia	7
Clín. Univ. de Oncologia Médica	3

Unidade Estrutural	N.º Eventos
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	12
Clín. Univ. de Pediatria	12
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	39
Clín. Univ. de Reumatologia	19
Clín. Univ. de Urologia	5
Inst. de Anatomia Patológica	4
Inst. de Bioquímica	16
Inst. de Farmacologia e Neurociências	5
Inst. de Medicina Nuclear	1
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	2
Inst. de Microbiologia	1
Inst. de Saúde Ambiental	20
Inst. de Semiótica Clínica	2
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	4
Lab. de Imunologia Básica	2
Lab. de Imunologia Clínica	3
Área Disc. Aut. de Bioestatística	1
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	3
Unid. Inv. Aut. - Centro de Bioética	13
Unid. Inv. Aut. - Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência	64

Quadro 40 – Prémios por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Prémios
Clín. Univ. de Cardiologia	8
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	2
Clín. Univ. de Gastrenterologia	2
Clín. Univ. de Imagiologia	4
Clín. Univ. de Neurocirurgia	3
Clín. Univ. de Neurologia	6
Clín. Univ. de Oftalmologia	5
Clín. Univ. de Oncologia Médica	4
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	1
Clín. Univ. de Pediatria	4
Clín. Univ. de Pneumologia	3
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	2
Clín. Univ. de Reumatologia	13
Inst. de Anatomia	4
Inst. de Anatomia Patológica	1
Inst. de Biologia Molecular	3
Inst. de Bioquímica	10
Inst. de Medicina Nuclear	1
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	5
Inst. de Saúde Ambiental	4
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	1

Unidade Estrutural	N.º Prémios
Lab. de Imunologia Básica	13
Lab. de Imunologia Clínica	1
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	4

Quadro 41 – Patentes

Unidade Estrutural	N.º Patentes
Inst. de Bioquímica	1

Quadro 42 – Cargos em Sociedades Científicas

Unidade Estrutural	N.º Cargos em Sociedades Científicas
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	2
Clín. Univ. de Cardiologia	6
Clín. Univ. de Cirurgia I	1
Clín. Univ. de Cirurgia II	1
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	2
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	1
Clín. Univ. de Gastrenterologia	8
Clín. Univ. de Hematologia	5
Clín. Univ. de Imagiologia	3
Clín. Univ. de Medicina I	7
Clín. Univ. de Medicna II	2

Unidade Estrutural	N.º Cargos em Sociedades Científicas
Clín. Univ. de Neurocirurgia	19
Clín. Univ. de Neurologia	4
Clín. Univ. de Oftalmologia	11
Clín. Univ. de Oncologia Médica	8
Clín. Univ. de Pediatria	29
Clín. Univ. de Pneumologia	5
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	40
Clín. Univ. de Reumatologia	10
Inst. de Anatomia	13
Inst. de Anatomia Patológica	1
Inst. de Bioquímica	11
Inst. de Farmacologia e Neurociências	9
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	5
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	3
Inst. de Microbiologia	1
Inst. de Saúde Ambiental	3
Inst. de Semiótica Clínica	14
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	24
Lab. de Imunologia Básica	2
Lab. de Imunologia Clínica	12
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	11
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	8

Unidade Estrutural	N.º Cargos em Sociedades Científicas
Unid. Inv. Aut. - Centro de Bioética	12
Unid. Inv. Aut. - Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência	1

5.2. Atividade Pedagógica

Relativamente à atividade pedagógica, o Quadro 43 indica o número de orientações de teses, bem como as teses concluídas no Curso de Mestrado Integrado de Medicina, teses de Mestrados e Teses de Doutoramento nas várias Unidades Estruturais. Os estágios curriculares de iniciação científica e curricular, bem como os estágios realizados no âmbito dos projetos GAPIC estão refletidos no Quadro 44. O Quadro 45 apresenta outros indicadores no âmbito da Educação Médica.

Quadro 43 – Orientações de Teses e Teses Concluídas em 2016 por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Orientações			N.º Teses Concluídas		
	Doutoramento	Mestrado	MIM	Doutoramento	Mestrado	MIM
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	0	0	4	0	0	4
Clín. Univ. de Cardiologia	3	0	12	0	0	12
Clín. Univ. de Cirurgia I	0	0	5	0	0	5
Clín. Univ. de Cirurgia II	1	0	11	0	0	11
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	1	0	1	2	0	1
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	–	–	–	0	1	1
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	0	2	12	0	4	12
Clín. Univ. de Gastrenterologia	2	0	22	0	0	22
Clín. Univ. de Hematologia	0	0	11	0	0	11
Clín. Univ. de Imagiologia	0	4	1	0	4	1
Clín. Univ. de Medicina I	1	1	16	1	0	16
Clín. Univ. de Medicina II	3	0	20	2	0	20
Clín. Univ. de Neurocirurgia	0	0	3	0	3	3
Clín. Univ. de Neurologia	6	2	6	0	0	7

Unidade Estrutural	N.º Orientações			N.º Teses Concluídas		
	Doutoramento	Mestrado	MIM	Doutoramento	Mestrado	MIM
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	3	0	16	0	0	16
Clín. Univ. de Oftalmologia	5	0	10	0	0	10
Clín. Univ. de Oncologia Médica	0	1	2	0	1	2
Clín. Univ. de Ortopedia	4	0	10	0	0	10
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	1	0	28	1	0	28
Clín. Univ. de Pediatria	4	3	58	0	1	0
Clín. Univ. de Pneumologia	0	0	9	1	0	9
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	12	4	18	2	2	7
Clín. Univ. de Reumatologia	2	3	7	2	3	7
Clín. Univ. de Urologia	0	0	6	0	0	6
Inst. de Anatomia	0	0	3	0	0	3
Inst. de Anatomia Patológica	0	0	2	0	0	1
Inst. de Biologia Molecular	1	6	1	1	6	0
Inst. de Bioquímica	2	9	0	2	9	0
Inst. de Farmacologia e Neurociências	1	4	1	0	4	0
Inst. de Fisiologia	1	1	0	0	0	0
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	2	2	0	0	0	0
Inst. de Medicina Nuclear	0	0	0	0	0	0
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	5	0	18	2	0	18
Inst. de Microbiologia	6	7	0	1	3	0
Inst. de Saúde Ambiental	17	37	0	2	3	9

Unidade Estrutural	N.º Orientações			N.º Teses Concluídas		
	Doutoramento	Mestrado	MIM	Doutoramento	Mestrado	MIM
Inst. de Semiótica Clínica	0	2	1	0	1	1
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	7	9	7	2	2	6
Lab. de Genética	1	3	1	2	2	0
Lab. de Imunologia Básica	11	4	5	0	0	0
Lab. de Imunologia Clínica	1	4	2	0	0	2
Área Disc. Aut. de Bioestatística	0	0	1	0	0	1
Área Disc. Aut. de Ética e Deontologia Médicas	0	0	0	0	0	0
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	6	19	0	0	2	0
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	1	1	0	1	1	0
Unid. Inv. Aut. - Centro de Bioética	6	41	3	0	2	1
Unid. Inv. Aut. - Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência	_	_	_	2	10	9

Quadro 44 – Estágios realizados por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Estágios Curriculares de Iniciação Científica e Curricular	N.º Estágios/Projetos GAPIC
Clín. Univ. de Cardiologia	3	1
Clín. Univ. de Cirurgia I	8	0
Clín. Univ. de Hematologia	0	2
Clín. Univ. de Imagiologia	0	3
Clín. Univ. de Medicina I	0	0
Clín. Univ. de Medicina II	1	0
Clín. Univ. de Neurocirurgia	21	0
Clín. Univ. de Oftalmologia	0	2
Clín. Univ. de Oncologia Médica	6	0
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	3	1
Clinica Universitária de Pediatria	1	1
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	13	0
Clín. Univ. de Reumatologia	1	1
Inst. de Anatomia	180	7
Inst. de Anatomia Patológica	3	2
Inst. de Biologia Molecular	11	2
Inst. de Bioquímica	3	1
Inst. de Farmacologia e Neurociências	1	3
Inst. de Fisiologia	0	1
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	2	0
Inst. de Medicina Nuclear	5	0
Inst. de Microbiologia	10	0

Unidade Estrutural	N.º Estágios Curriculares de Iniciação Científica e Curricular	N.º Estágios/Projetos GAPIC
Inst. de Saúde Ambiental	2	0
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	5	0
Lab. de Imunologia Básica	2	4
Lab. de Imunologia Clínica	3	0

Quadro 45 – Indicadores no âmbito da Educação Médica por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Publicações	N.º Convites para Conferências	N.º omunicações em Reuniões Científicas	N.º Projetos de Investigação	N.º Atividades de Disseminação Científica	N.º Prémios e Distinções
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	0	41	0	0	1	0
Clín. Univ. de Cardiologia	2	7	0	0	2	0
Clín. Univ. de Cirurgia I	1	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Cirurgia II	0	0	26	0	0	0
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	13	24	18	6	2	0
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Gastrenterologia	0	0	1	0	0	1
Clín. Univ. de Hematologia	1	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Imagiologia	6	16	25	13	0	4
Clín. Univ. de Medicina I	0	0	0	0	1	0
Clín. Univ. de Medicina II	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Neurocirurgia	0	4	0	0	0	0
Clín. Univ. de Neurologia	0	20	0	0	3	0
Clín. Univ. de Oftalmologia	0	2	6	2	2	1

Unidade Estrutural	N.º Publicações	N.º Convites para Conferências	N.º omunicações em Reuniões Científicas	N.º Projetos de Investigação	N.º Atividades de Disseminação Científica	N.º Prémios e Distinções
Clín. Univ. de Oncologia Médica	0	0	0	0	3	0
Clín. Univ. de Ortopedia	4	1	0	0	0	0
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	2	1	1	3	11	2
Clinica Universitária de Pediatria	0	7	7	0	9	0
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	8	21	3	0	7	1
Clín. Univ. de Reumatologia	2	5	0	1	5	13
Clín. Univ. de Urologia	12	0	26	0	0	0
Inst. de Anatomia	2	5	5	0	3	0
Inst. de Biologia Molecular	0	24	38	0	16	2
Inst. de Bioquímica	2	0	0	0	0	0
Inst. de Farmacologia e Neurociências	0	9	0	0	1	0
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	0	0	0	0	5	1
Inst. de Semiótica Clínica	1	0	0	0	3	0
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	1	1	0	0	2	1
Lab. de Imunologia Básica	1	2	0	0	1	0
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	6	13	18	1	20	0
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	0	0	0	0	3	0
Unid. Inv. Aut. - Centro de Bioética	2	0	12	1	1	0

5.3. Atividade Clínica

A atividade clínica é sobretudo desenvolvida pelas Clínicas Universitárias, no âmbito da atividade integrada nos Serviços clínicos do CHLN, embora outras Unidades Estruturais desenvolvam, direta ou indiretamente, atividades deste âmbito, tal como demonstra o quadro 46.

Quadro 46 – Indicadores da Atividade Clínica por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Consultas	N.º Internamentos	N.º Doentes	N.º Meios Comp. Diagn. e Terap.	N.º Ensaios Clínicos	N.º Projetos Inv. Clínica e Translacional
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	15.612	0	25.787	3.227	1	0
Clín. Univ. de Cardiologia	28.514	2.324	2.325	43.599	32	5
Clín. Univ. de Cirurgia II	22.963	3.121	3.121	0	0	0
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	16.020	917	0	14.711	0	6
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	0	0	0	0	6	4
Clín. Univ. de Gastrenterologia	23.890	2.294	2.221	26.340	15	0
Clín. Univ. de Hematologia	23.774	0	0	0	7	1
Clín. Univ. de Imagiologia	137	129	266	31.892	3	9
Clín. Univ. de Medicina I	9.532	4.637	4.637	4.032	1	1
Clín. Univ. de Medicna II	5.220	4.531	0	0	0	0
Clín. Univ. de Neurocirurgia	18.245	10.824	1.289	482	0	0
Clín. Univ. de Neurologia	24.019	888	888	47.013	22	24
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	41.351	3.918	3.918	45.484	0	0
Clín. Univ. de Oftalmologia	0	0	0	0	8	1
Clín. Univ. de Ortopedia	20.028	1.557	1.455	5	0	0
Clín. Univ. de Pediatria	52.357	2.821	0	0	10	31

Unidade Estrutural	N.º Consultas	N.º Internamentos	N.º Doentes	N.º Meios Comp. Diagn. e Terap.	N.º Ensaios Clínicos	N.º Projetos Inv. Clínica e Translacional
Clín. Univ. de Pneumologia	52.296	3.037	0	155.656	23	5
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	29.201	687	687	0	0	0
Clín. Univ. de Reumatologia	25.402	72	0	19.522	13	57
Clín. Univ. de Urologia	15.429	1.763	1.763	9.165	3	0
Inst. de Anatomia	0	0	0	0	0	7
Inst. de Medicina Nuclear	0	0	0	3.200	0	0
Inst. de Saúde Ambiental	0	0	0	0	18	2
Lab. de Imunologia Clínica	0	0	333	2.455	0	10

Relatório de Atividades 2016

Garantia da Qualidade

Garantir a qualidade é uma premissa central e transversal a toda a Faculdade, de modo a cumprir de forma exemplar a sua missão e a alinhar a sua atuação com o Sistema Integrado da Qualidade da Universidade de Lisboa.

A FMUL tem desenvolvido atividades relacionadas com os processos de acreditação dos ciclos de estudo, bem como outras iniciativas, com vista a assegurar a garantia da qualidade, quer dos processos de ensino e avaliação dos alunos, quer das formas de organização da Escola, das suas estruturas e dos serviços prestados.

6.1. Avaliação e Acreditação de Cursos - A3ES

As políticas de garantia da qualidade prosseguidas pelas instituições de ensino superior em Portugal estão sujeitas ao escrutínio da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), criada pelo Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro, como uma fundação de direito privado, dotada de personalidade jurídica, reconhecida como de utilidade pública e independente no exercício das suas competências, sem prejuízo dos princípios orientadores fixados legalmente pelo Estado.

Nos termos das disposições então criadas, os ciclos de estudo em funcionamento foram sujeitos a uma acreditação preliminar e todos os novos ciclos de estudos, antes de entrarem em funcionamento, tiveram de passar a ser submetidos a um processo de Acreditação Prévia. Posteriormente, os ciclos de estudo em funcionamento sujeitam-se a um processo de avaliação periódica.

A FMUL, após ter procedido à acreditação preliminar dos seus cursos em funcionamento em 2009/2010, tem vindo a submeter à acreditação prévia os seus novos cursos, de forma que todos os ciclos de estudo em funcionamento estejam acreditados pela A3ES, garantido assim a qualidade dos mesmos.

Adicionalmente aos processos acima referidos, iniciou-se, em 2015, o primeiro ciclo regular em que o sistema de avaliação foi aplicado aos ciclos de estudos que receberam, anteriormente, uma acreditação preliminar/prévia e que se mantiveram em funcionamento.

De acordo com o calendário definido pela A3ES, parte destes ciclos de estudos (Mestrado Integrado em Medicina, Mestrados em Neurociências, Cuidados Paliativos, Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar e Epidemiologia) cumpriram o processo formal de submissão das propostas na plataforma da A3ES em 2015, para serem avaliados/acreditados por uma Comissão de Avaliação Externa, nomeada pela A3ES, integrando peritos estrangeiros.

〉 Auto-Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento

No mês de Julho foram realizadas as visitas da Comissão de Avaliação Externa (CAE) designada pela A3ES à Faculdade de Ciências da Vida da Universidade Madeira (FCV-Uma) e à nossa Faculdade para avaliação do MIM.

A visita da CAE consistiu na análise do relatório de autoavaliação e em sucessivas reuniões com toda a Comunidade Académica, membros ligados ao ciclo de estudos em avaliação e a ambas as Faculdades: Direção, membro da Equipa Reitoral, Comissão de autoavaliação, equipa responsável pela gestão do ciclo de estudos (Presidente do Conselho de Escola, do Conselho Científico e Conselho Pedagógico, bem como os Coordenadores de Ano) empregadores e comunidade, parceiros, antigos alunos, docentes, graduados, estudantes representantes das Comissões de Curso do MIM, estudantes do Conselho Pedagógico e da Direção da AEFML e pessoal não docente.

A visita da Comissão de Avaliação Externa decorreu de forma muito positiva não tendo, no entanto, sido entregue, até ao final de 2016, o seu Relatório Preliminar que fundamente as deliberações do Conselho de Administração da A3ES. Tal veio a acontecer já em 2017, tendo sido o resultado extremamente positivo, com a sua aprovação sem condições.

〉 Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

A Faculdade de Medicina, em colaboração com a Faculdade de Farmácia e a Faculdade de Motricidade Humana da ULisboa, submeteu para aprovação, junto da A3ES um novo ciclo de estudos - Licenciatura em Ciências da Nutrição, com a duração de 4 anos. Assumindo a nutrição cada vez maior relevância, com uma intervenção transversal em vários setores e domínios da ciência, entenderam as três Escolas envolvidas neste projeto ser fundamental avançar com uma iniciativa integradora nas áreas das ciências da nutrição e das ciências da saúde, que possa vir a proporcionar no futuro vários níveis de formação e também de investigação científica alargada.

6.2. Avaliação do Ensino Clínico

Na medida em que a formação de médicos está explícita na missão da Faculdade, o ensino clínico é particularmente importante, pelo que deverá estar em constante análise e revisão.

A Comissão de Avaliação do Ensino Clínico da FMUL, criada em 2015 (Despacho n.º 60/2015, de 4 de novembro), tem como principal objetivo analisar e debater o ensino clínico na nossa Escola, procurando gerar as respostas de melhoria necessárias aos problemas identificados no ensino clínico da FMUL, bem como assegurar o seu alinhamento e integração com a formação pós-graduada.

Um dos objetivos definidos para 2016 foi iniciar o processo de reformulação do Ensino Clínico (OE3), neste sentido, a Comissão de Avaliação do Ensino Clínico, com o apoio da Unidade de Avaliação Pedagógica, avaliou o ensino nas Instituições de Saúde afiliadas, tendo sido implementado um inquérito de avaliação do ensino nos Hospitais afiliados onde são lecionadas componentes curriculares do ensino das áreas disciplinares do 4.º e 5.º ano.

6.3. Promoção da Educação Médica

"Promover a Pedagogia e a Educação Médica" foi um dos objetivos estratégicos delineados para 2016 (OE7), para o qual muito contribuíram o Departamento de Educação Médica (DEM) e o Conselho Pedagógico.

O DEM, criado em 2015, visa promover a formação de docentes, a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, a investigação em educação médica e o acompanhamento do ensino clínico. As suas instalações foram inauguradas a 14 de março de 2016.

Durante o ano de 2016 foram várias as atividades organizadas pelo DEM, sendo de destacar a **1.ª Jornada de Inovação em Educação Médica**, que decorreu a 18 de maio e teve como convidado principal o Professor Ronald Harden, professor emérito em Educação Médica da Universidade de Dundee no Reino Unido.

Na área da educação médica foram ainda promovidas outras iniciativas por parte deste departamento (Quadro 47), entre as quais:

- Criação de um grupo de investigação para estudantes, estando em desenvolvimento 2 projetos de investigação;
- Publicações em Educação Médica;

- Apresentação de trabalhos em reuniões científicas e participação em conferências por convite;
- Organização de congressos, seminários e cursos, nomeadamente o Ciclo I do Programa de Formação do DEM;
- Apoio educacional a áreas disciplinares, provas de agregação, trabalhos finais de Mestrado e ao Conselho Pedagógico.

Quadro 47 - Indicadores do DEM

Indicadores	N.º
Projetos de Investigação em Educação Médica	2
Publicações em Educação Médica	5
Apresentação de Trabalhos em Reuniões Científicas	9
Conferências por Convite em Educação médica	13
Organização de Eventos em Educação Médica	9

Fonte: DEM

O Conselho Pedagógico também tem tido um papel dinamizador da Educação Médica na FMUL, com a organização, juntamente com a AEFML, da 3.ª edição do **Dia da Pedagogia e da Educação Médica**, que decorreu no dia 23 de novembro, e que constituiu um momento privilegiado de reflexão e discussão entre docentes e discentes sobre pedagogia e ensino médico, bem como sobre temas relevantes nos campos da pedagogia e da educação.

Em 2016, e no âmbito do Dia da Pedagogia e da Educação Médica, é de destacar o lançamento do **"Manual da Pedagogia"**, que resulta do trabalho de um conjunto de Docentes e Discentes da FMUL, coordenado pelo Conselho Pedagógico, com o apoio científico do DEM e o patrocínio da Direção da Faculdade. Este manual visa sensibilizar os Docentes para alguns temas considerados relevantes na área da Educação Médica.

Ao nível da Educação Médica é ainda de realçar a criação do **Prémio de Mérito Pedagógico da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa – *Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro*** (Despacho 58/2016, 3 de outubro), que visa distinguir o docente ou grupo de docentes que mais se destacou pelo seu contributo para a melhoria da Educação Médica na FMUL, o qual em 2016 foi atribuído ao Professor Óscar Dias.

6.4. Inquéritos de Avaliação

A FMUL tem optado por iniciativas de autoavaliação, de recolha, monitorização e análise de dados, tendo em vista a melhoria contínua da instituição e dos serviços prestados. Neste sentido, em 2016 foram aplicados inquéritos de avaliação a vários níveis.

Inquéritos de Avaliação ao Ensino - MIM

O Conselho Pedagógico em parceria com a Unidade de Avaliação Pedagógica promoveu em 2015/2016 a avaliação semestral do ensino das áreas disciplinares do MIM, do 1.º ao 5.º ano. Este projeto é realizado sob a forma de inquérito *online* com posterior discussão de resultados em sessões de formato *Focus Group*, com a presença de alunos. A FMUL contou com apoio dos serviços informáticos da Universidade de Lisboa (SPUL) nos 2 anos da execução do projeto (2014-2015 e 2015-2016). Com a implementação da plataforma Fénix na gestão académica da FMUL, vai ser possível dar continuidade a este projeto no ano letivo de 2016-2017 de forma autónoma.

Ainda no âmbito da avaliação do ensino, foram realizados os seguintes projetos:

- Avaliação do estágio clínico do 6.º ano, realizada em Parceria com a Coordenação do Estágio Clínico e Unidade de Avaliação Pedagógica;
- Avaliação semestral das atividades optativas;
- Avaliação das sessões teóricas e semestral do Módulo III.I, realizada em Parceria com a Coordenação do Módulo III.I e Unidade de Avaliação Pedagógica;
- Avaliação das sessões teóricas e teórico-práticas do Módulo III.II Medicina Preventiva, realizada em Parceria com a Coordenação do Módulo III.II Medicina Preventiva e Unidade de Avaliação Pedagógica.

Inquéritos de Avaliação ao Estágio de Cuidados de Enfermagem e Práticas de Saúde na Comunidade, às Práticas de Saúde na Comunidade e ao Estágio Hospitalar

Os inquéritos de Avaliação ao Estágio de Cuidados de Enfermagem e Práticas de Saúde na Comunidade (1º ano), às Práticas de Saúde na Comunidade (2º ano) e ao Estágio Hospitalar (3º ano) têm por objetivo conhecer as expectativas e constrangimentos dos alunos aquando da realização dos seus estágios.

Estes inquéritos, elaborados em 2015 pela APA em colaboração com os discentes do Conselho Pedagógico e aceites pelas Comissões de Curso dos anos em avaliação, foram novamente aplicados em 2016.

Inquéritos de Avaliação ao Ensino – Mestrados

Do processo de acreditação prévia, avaliação e extinção de cursos de mestrado em sede da A3ES no último trimestre de 2015, tornou-se evidente a necessidade de monitorização da garantia da qualidade do ensino e dos serviços. Assim, foram elaborados dois questionários, um com incidência nos processos administrativos, outro com incidência no ensino, submetidos à validação das Comissões Cientificas dos cursos e aplicados aos alunos no final do ano letivo 2015/2016.

Inquéritos de Avaliação ao Ensino – Doutoramentos

Desde de 2012 que, num processo conjunto em articulação com os serviços do IFA e a Comissão Científica do programa Doutoral do CAML, é aplicado um inquérito de avaliação a todos os participantes dos cursos avançados. Este inquérito permite aos participantes avaliarem a qualidade científica dos cursos e dos preletores, sendo um instrumento fundamental para a planificação anual dos cursos pela comissão científica do programa doutoral.

Inquéritos de Avaliação dos Cursos de Formação Contínua

Ao nível da formação contínua também são aplicados inquéritos de avaliação aos participantes de alguns cursos e workshops, de modo a apreciar os conteúdos programáticos e o desempenho dos preletores e, por conseguinte, avaliar a possibilidade de reedições e a sua melhoria.

Inquérito de Avaliação ao Programa “Educação pela Ciência”

No âmbito do Programa “Educação pela Ciência” - Projetos de Investigação para Alunos (GAPIC), é aplicado, anualmente, um inquérito por questionário de avaliação aos alunos, com vista a apoiar da melhor forma a investigação científica pré-graduada desenvolvida na FMUL, intervindo de acordo com as necessidades, dificuldades, expectativas e sugestões dos alunos.

Inquérito de Avaliação da *Newsletter - news@fmul*

Desde 2009 que a equipa editorial da *news@fmul* aplica, pontualmente, um inquérito por questionário aos seus leitores, para avaliar o seu nível de satisfação e obter a sua opinião, com vista à melhoria constante da publicação. Seguindo esta prática, o inquérito foi aplicado aos leitores da newsletter no início do ano de 2016 (janeiro e fevereiro).

Inquéritos de Avaliação de Eventos organizados pela FMUL

Em alguns eventos e iniciativas organizados pela Faculdade têm sido, igualmente, aplicados questionários de avaliação e de satisfação, de forma a conhecer a opinião do público-alvo e melhorar as iniciativas futuras. Exemplo disso são os inquéritos aplicados no Dia do Candidato, no Dia da Investigação, nos Cursos de Apoio à Investigação, nos Cursos de Formação do Núcleo de Biblioteca e Informação.

Os resultados e relatórios decorrentes destes vários inquéritos de avaliação podem ser consultados nos respetivos serviços responsáveis pelo desenvolvimento, aplicação e análise dos mesmos.

6.5. Programa de Auditoria de Gestão

O Programa de Auditoria de Gestão da FMUL, iniciado em 2014, surge como instrumento de apoio à gestão e tem como objetivo dotar a Faculdade de competências de auditoria interna que permitam à instituição avaliar, através de um sistema consistente, os seus processos de trabalho na área técnico-administrativa, garantindo a capacidade de identificar e superar eventuais inconformidades detetadas.

As ações desenvolvidas no ano de 2016 incidiram sobre processos com impacto ao nível da gestão administrativa académica, financeira e propriedade Intelectual, nomeadamente:

- Área Académica - Justificação / Relevação de faltas;
- Área Académica - Emissão de Certidão Curricular;
- Biblioteca CDI - Depósito de produção científica no repositório UL;
- Área Financeira - Aquisição de bens e serviços (ajuste direto simplificado).

Os critérios de atividade e os principais resultados encontram-se detalhados em "Ações de auditoria realizadas" [Anexo X, pp.167] e devem ser objeto de reflexão, de crítica construtiva e de concretização de sugestões operacionais aos procedimentos utilizados.

No âmbito da qualidade foram elaborados estudos e produzidos relatórios durante o ano de 2016:

- Relatório estatístico das classificações, relativo a cada unidade curricular que utiliza o sistema de correção de exames por leitura ótica. Esta informação permite evidenciar e dar suporte ao cumprimento ao artigo 14.º do Regulamento Pedagógico do 1.º ao 5.º ano - *Anulação de questões de provas de avaliação escritas*.
- Relatório anual de *"Escala Europeia de comparabilidade de classificações",* parceria com a Coordenação dos Programas de Mobilidade e a Unidade de Avaliação Pedagógica. O relatório opera como instrumento que permite adequar ao MIM as classificações obtidas pelos alunos em programas de mobilidade *outgoing*.
- Relatório *"Reforma curricular no atual e anterior plano de estudos",* parceria com o Conselho Pedagógico e a Unidade de Avaliação Pedagógica. Estudo dirigido à análise das classificações médias no 4.º e 5.º ano curricular, de 2004-05 a 2015-16, com frequência no antigo e novo Plano de Estudos.
- Relatório *"Acesso ao CMIM, Monitorização anual do ingresso na FMUL e nas Faculdades de Medicina nacionais".*

Relatório de
Atividades
2016
Inovação e
Modernização
Organizacional

O sucesso das instituições é potenciado pela sua capacidade de adaptação ao contexto externo, de modernização e de inovação, de forma a melhorar e garantir a qualidade do trabalho desenvolvido e o serviço prestado. Neste sentido, tem sido propósito da FMUL a modernização organizacional, quer ao nível da própria estrutura, quer ao nível de processos e procedimentos (OE6), sendo um dos objetivos estratégicos definidos para 2016.

〉 Gabinete de Inovação e Empreendedorismo

Em novembro de 2016, foi criado o Gabinete de Inovação e Empreendedorismo (GIE) da FMUL (despacho n.º 71/2016, de 23 de novembro) que tem como principais atribuições:

- Assegurar a articulação da Faculdade com as iniciativas da Universidade de Lisboa e outras entidades parceiras nacionais ou internacionais;
- Assessorar a Direção da FMUL, dinamizando a reflexão estratégica e promovendo o debate interno e a adoção de boas práticas que valorizem economicamente o conhecimento gerado na Escola;
- Operacionalizar as diferentes atuações no âmbito da inovação e do empreendedorismo como sejam, entre outras, a definição da regulamentação necessária à concretização de iniciativas pedagógicas, científicas ou de outra natureza, a procura de novas oportunidades e formas de intervenção nos domínios da proteção e transferência do conhecimento e a dinamização das relações empresariais com a FMUL.

A Direção do GIE está a cargo da Prof.ª Doutora Isabel Rocha, que preside, do Prof. Doutor J. Forjaz Lacerda, do Prof. Doutor António Vaz Carneiro e do Dr. Nuno Cortez Dias.

〉 Centro de Simulação Avançada Multidisciplinar

Em 2016, a candidatura apresentada pela FMUL ao Programa Operacional Regional de Lisboa-PORLisboa, Eixo 7, foi aprovada, o que possibilitará proceder à criação de um Centro de Simulação Avançada Multidisciplinar.

Este Centro, a concretizar em 2017, visa promover o ensino e a capacidade de investigação, inovação e desenvolvimento científico na prática clínica, proporcionando uma resposta integrada que assentará numa abordagem interprofissional e multidisciplinar em diversas especialidades médicas e que beneficiará da parceria estabelecida entre a FMUL e o CHLN.

Esta iniciativa da FMUL permitirá desenvolver novos programas de ensino superior à luz das necessidades do mercado de trabalho, nomeadamente no âmbito do MIM, bem como desenvolver novos programas de ensino de curta duração não conferentes de grau académico pós-graduado que visam responder, adequadamente, às necessidades existentes, quer na área da Medicina, quer em outras áreas da Saúde.

Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade

Um dos objetivos operacionais definidos para 2016 foi a criação de uma estrutura de apoio ao planeamento e garantia da qualidade com o intuito de definir, implementar e monitorizar as linhas orientadores de ação da FMUL, enquadradas num planeamento adequado e ajustado à sua realidade, e de forma a ir ao encontro do estabelecido pela ULisboa, no sentido de implementar um Sistema Integrado da Qualidade.

Em fevereiro de 2016 foi criada a Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade (Despacho n.º 14/2016, de 8 de fevereiro) que tem como principais atribuições o levantamento e tratamento de dados de suporte aos relatórios de atividades e planos de ação do Diretor, numa lógica de planeamento estratégico e melhoria contínua da qualidade transversal a toda a instituição; bem como a preparação das várias vertentes para concretizar o Manual de Garantia de Qualidade exigido pelo atual regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa.

Ensino Pré e Pós-Graduado

Em 2016, procedeu-se à implementação na FMUL de uma nova plataforma de gestão académica, FenixEdu.

Na Área Académica, de forma a garantir que a partir da inscrição no ano letivo 2016/2017 todos os registos académicos dos alunos pudessem ser realizados na nova plataforma, foi necessário assegurar a migração correta de toda a informação da plataforma anterior e desenvolver um trabalho em estreita articulação com a empresa responsável pela implementação desta aplicação, de modo a que corresponda às necessidades específicas do Curso de Medicina.

No Núcleo de Formação Avançada a implementação do sistema académico FénixEdu possibilitou a consolidação de uma prática administrativa assente numa lógica de gestão por processo. A implementação da gestão de candidaturas nos mestrados e no programa Doutoral do CAML permitiu um controlo do estado das candidaturas, com a criação de um *workflow* de trabalho que permite ao candidato e aos serviços o acompanhamento do estado da candidatura. A implementação da secretaria académica FénixEdu permitiu ainda, a análise e revisão de conceitos, bem como mapear processos. Este trabalho conduziu à redefinição de processos e fluxogramas de trabalho em processos chave na pós-graduação: candidaturas, inscrições e processamento de propinas. Esta implementação tem-se traduzido na eficácia dos indicadores produzidos e na verificação do processo académico dos estudantes de forma mais célere e eficaz.

A adequação da plataforma à nossa realidade e a possibilidade da Faculdade usufruir de recursos que esta disponibiliza não se esgotou em 2016, prevendo-se para 2017 a possibilidade de se avançar para a disponibilização de outras potencialidades.

〉 Área Financeira e de Recursos Humanos

A implementação da nova aplicação informática para gestão da receita de alunos (FenixEdu) possibilitou o interface com a aplicação financeira SINGAP, de forma a registar de modo automático a receita.

Para 2017 está prevista a implementação do SAP, um Sistema Integrado de Gestão (Enterprise Resource Planning – ERP) a nível financeiro, recursos humanos e projetos de investigação, possibilitando de forma mais eficaz e eficiente a interligação entre dados de recursos humanos e recursos financeiros. Com este sistema está previsto a criação de um novo portal do colaborador, com uma interface mais acessível que facilitará a gestão dos dados pessoais e/ou profissionais por parte dos utilizadores.

Em 2016, na fase de preparação da implementação do SAP foram realizados testes à plataforma, migração de dados e formação aos colaboradores que desempenham funções nesta área.

Os colaboradores, nomeadamente da Unidade Financeira, participaram ainda em ações de formação relativas ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). O Decreto-Lei n.º192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o SNC-AP, revogou o Plano Oficial de Contabilidade Pública e os planos de contas setoriais, estabeleceu que o novo referencial contabilístico seria, inicialmente, aplicável a partir do dia 1 de janeiro de 2017, embora tenha sido adiado para 1 de janeiro de 2018 (Decreto-Lei nº85/2016, de 21 de dezembro). Contudo, o Reitor da ULisboa requereu que fosse concedida autorização para aplicação do SNC-AP à Universidade de Lisboa a partir de 1 de janeiro de 2017, data a partir do qual entra em funcionamento o SAP.

〉 Área dos Polos Administrativos

No âmbito da Área dos Polos Administrativos (APA), que assegura a gestão de processos e procedimentos administrativos relacionados com as atividades de ensino que são apoiadas pelas Unidades Estruturais e promove a articulação destas com os serviços de gestão central, foram desenvolvidos vários projetos, tais como:

- *Projeto GREEN FMUL*, este projeto visa promover e sensibilizar para as boas práticas ambientais e de redução de custos, no qual se inserem os sub-projetos de inscrição *online* nos exames MIM e a proposta de regulamento de arquivo de enunciados e grelhas de exames MIM.

- *Projeto de Atualização de Jobs Descriptions da APA*, devido às alterações de recursos humanos na estrutura e na sequência do primeiro retrato elaborado em 2011, foi realizado um levantamento e a caracterização dos recursos humanos afetos aos serviços descentralizados (Clínicas Universitárias, Institutos e Laboratórios).
- Integração/receção aos alunos ERASMUS, que decorre da necessidade de melhorar a integração dos alunos ERASMUS e consistiu na elaboração de duas sessões de esclarecimento sobre como utilizar/consultar a plataforma Moodle (com manual bilingue inglês/português).
- Desenvolvimento e validação da proposta de reestruturação das Fichas de Informação Letiva do MIM (FIL), enquanto instrumento de caraterização das áreas disciplinares; bem como implementação das FIL aos cursos em Ciências da Saúde e Engenharia Biomédica.

A APA, em colaboração com outras áreas da Faculdade, desenvolveu ainda as seguintes iniciativas:

- No âmbito da implementação do sistema FenixEdu a APA, em colaboração com a Área Académica e o Conselho Pedagógico (CP), desencadeou um conjunto de ações essenciais para o desenvolvimento e adaptação da ferramenta à realidade pedagógica e curricular do curso MIM.
- *Projeto PROLER*, Projeto Livros em Rede da inciativa da APA, em parceria com o Núcleo de Biblioteca e Informação e com a colaboração da Faculdade de Ajudar, o qual consiste na recolha de manuais escolares e doação dos mesmos a instituições dos PALOP.

〉 Segurança e Saúde no Trabalho

A Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST), prosseguindo o objetivo que esteve na génese da sua criação em agosto de 2015 - promover uma cultura de sensibilização, formação e prevenção dos riscos profissionais junto de todos os trabalhadores, bem como promover a segurança e saúde no trabalho – desenvolveu ao longo do ano de 2016 um conjunto de ações de que se destacam as seguintes:

- **Medicina no Trabalho**

  Na sequência do contrato assinado entre a Universidade de Lisboa e a empresa PREVIMED Lda., foram convocados todos os colaboradores, docentes em regime de tempo completo, investigadores e não docentes, para a realização de meios complementares de diagnóstico e consultas médicas no Centro Médico do Estádio Universitário de Lisboa [Anexo XI – Indicadores CSST, pp. 168]. Esta atuação teve um impacto positivo junto da população alvo e contribuiu, em alguns casos, para a identificação de problemas de saúde com necessidade de seguimento médico especializado.

- **Higiene e Segurança no Posto de Trabalho**

  Tendo em vista uma futura auditoria às condições de Higiene e Segurança Trabalho na FMUL e, para consultar o mercado especializado nesta área, foi elaborado um documento caracterizador da realidade funcional, do qual consta informação sobre a tipologia dos trabalhadores, caracterização dos postos de

trabalho e perfil funcional, de acordo com a atribuição legal por carreira conjugada com a missão e objetivos da Faculdade.

É de destacar a contratação de um Técnico Superior na área da Higiene e Segurança no Trabalho, com vista a realizar várias atividades e iniciativas nesta área, bem como o desenvolvimento de uma Tese de Mestrado por um colaborador não docente sobre esta temática.

- **Plano de Emergência**

A 15 de dezembro foi realizado no Edifício Egas Moniz um Simulacro de Emergência em caso de incêndio, que envolveu cerca de 600 participantes. Este foi o culminar de todo o processo de comunicação institucional e de sensibilização para a importância de uma participação ativa em segurança, de formação e treino de equipas [Anexo XI – Indicadores CSST, pp. 168]. Por recomendação dos Formadores em 1ºs Socorros, foram reforçadas as caixas de 1ºs Socorros do Edifício Egas Moniz.

Quanto à segurança dos colaboradores afetos à Faculdade de Medicina no Edifício Central do HSM, foram iniciadas negociações com o CHLN para desenvolvimento de um plano comum, em que esta entidade parceira assume o papel de *"Entidade Gestora de Segurança do Edifício",* devido à natureza das funções, responsabilidade e ocupação do espaço. Decorrente deste processo de negociação, teve início no último trimestre de 2016 o diagnóstico das instalações em matéria de segurança contra incêndio. O objetivo é a existência de um plano comum, com gestão autónoma de espaços e equipas de intervenção, evacuação e 1ºs socorros.

Relatório de Atividades

2016

Cooperação Institucional e Relações Externas

A FMUL tem vindo a alargar e a intensificar a sua rede de relações com o exterior, a procurar estabelecer novas parcerias e a consolidar as já existentes.

〉 ULisboa

A fusão da anterior Universidade de Lisboa com a Universidade Técnica marcou um ponto de viragem na estrutura universitária e uma grande vantagem competitiva da presente ULisboa, no âmbito da qual a nossa Escola tem colaborado ao nível de redes de investigação e de outras iniciativas de partilha de conhecimento, consolidando o compromisso com a ULisboa, um dos objetivos estratégicos da FMUL definidos para 2016 (OE2).

Os **Colégios da ULisboa**, constituídos em 2014, baseiam a sua ação na cooperação entre docentes e investigadores de diferentes escolas em torno de iniciativas comuns ou transversais. A FMUL está representada nos três Colégios da Universidade de Lisboa:

- O ***Colégio Mente e Cérebro***, coordenado pela Prof.ª Doutora Ana Sebastião, tem como objetivo incrementar a atividade científica transdisciplinar e promover a articulação entre mente, cérebro e as suas implicações sociais.

- O ***Colégio F3 "Food, Farming and Forestry"***, que tem como principal objetivo criar e traduzir conhecimento transdisciplinar nos domínios da alimentação, agricultura e florestas que tenha impacto na resposta a desafios sociais e ambientais. A FMUL está representada na Comissão de Acompanhamento pela Prof.ª Doutora Helena Cortez Pinto e no Conselho Coordenador pela Prof.ª Doutora Paula Ravasco.

- O ***Colégio de Química***, cujo lançamento oficial decorreu no dia 27 de outubro, foi o primeiro colégio da ULisboa aprovado na área das Ciências Exatas. O Colégio de Química pretende congregar docentes e investigadores das várias escolas da ULisboa com atividade em Química, contribuindo, assim, para a coesão e o melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais da universidade no âmbito do ensino e da investigação. O Colégio de Química é coordenado pelo Prof. Doutor Armando José de Oliveira Pombeiro, Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico e conta com a participação da FMUL, da Faculdade de Ciências, da Faculdade de Motricidade Humana, da Faculdade de Veterinária, da Faculdade de Farmácia e do Instituto Superior Técnico. A FMUL está representada na Comissão Organizadora deste colégio pelo Prof. Doutor Nuno Santos, do Instituto de Bioquímica.

A Faculdade participa ainda em plataformas de conhecimento e desenvolvimento, como o **Consórcio *Lisbon Living+***, uma plataforma de base alargada, dinamizada e coordenada pela ULisboa e que integra 32 entidades do sector académico, empresarial e social ligado à inovação em saúde.

A ULisboa com o envolvimento da FMUL participa numa das seis regiões ***InnoStars,*** juntamente com a Universidade de Évora, BIAL, Centro Hospitalar de Lisboa Norte, Câmara Municipal de Lisboa, Centro Hospitalar e

Universitário de Coimbra-EPE, Universidade de Coimbra, Hovione Farmaciência SA, Instituto Pedro Nunes e Portugal Telecom Cloud e Data Centres SA. Este conjunto de regiões ***InnoStars,*** com os seis co-locations centres, constituem a estrutura do ***EIT-Health*** (50 *core-partners* e 92 *associated-partners*). A ***EIT-Health*** é uma iniciativa Europeia de grande alcance, envolvendo Universidades, e visa contribuir para a competitividade da indústria Europeia, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover a sustentabilidade dos sistemas de saúde, promovendo a Educação, Inovação e o desenvolvimento Económico. O Prof. Doutor Pereira Miguel foi eleito para delegado do ***InnoStars*** junto da comissão de Educação do ***EIT-Health*** e na Comissão Executiva do EIT-Health da ULisboa a FMUL está representada pelo Prof. Doutor Mamede Alves de Carvalho, na qualidade de vice-Director.

A nossa Escola integra, igualmente, algumas das **Redes da ULisboa**, cujo objetivo central é promover abordagens interdisciplinares no âmbito de várias áreas, nomeadamente:

- **Rede VALOR**, rede de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da Universidade de Lisboa, na qual a FMUL é representada pela Prof.ª Doutora Isabel Rocha (membro efetivo) e pelo Prof. Doutor António Vaz Carneiro (membro suplente).

- **Rede SAÚDE**, rede estratégica para a área das ciências da saúde, para o desenvolvimento de novas tecnologias para a saúde e fomento da colaboração com parceiros nacionais e internacionais. Nesta Rede a representação da FMUL é assegurada por vários docentes, Prof.ª Doutora Ana Sebastião (Co-chair), Prof.ª Doutora Dulce Brito (membro efetivo), Prof. Doutor J. Ferro (membro efetivo), Prof. Doutor J. Forjaz Lacerda (membro efetivo), Prof.ª Doutora Helena Cortez Pinto (membro efetivo) e Prof. Doutor Luis Mendes Pedro (membro suplente).

- **Rede MAR**, rede promotora da valorização das competências de investigação e desenvolvimento da universidade numa área estratégica para a região e para o país, estando a FMUL representada pelo Prof. Doutor Alberto Escalda.

Na sequência do Despacho Reitoral que definiu o Regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, foi criado, em agosto de 2016, o **Conselho de Garantia da Qualidade (CGQULisboa)**, tendo sido nomeado para integrar este Conselho, como representante da FMUL, o Prof. Doutor Óscar Dias.

Em 2016, é de destacar a inauguração do **Centro de Reabilitação Cardiovascular da Universidade de Lisboa (CRECUL)** que decorreu, no dia 6 de maio, no Centro de Medicina Desportiva do Estádio Universitário de Lisboa. Este projeto, uma parceria da FMUL, da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e do Estádio Universitário (EUL) conta, ainda, com o apoio da ULisboa. A criação deste centro vem responder à preocupação existente em três áreas da universidade: área da formação, da investigação e apoio à comunidade.

O desenvolvimento de **Programas de Doutoramento** com a participação liderante da FMUL, do iMM e do ISAMB são, igualmente, uma forte expressão do empenhamento institucional no sucesso deste novo e ambicioso projeto de afirmação nacional que é a ULisboa.

Neste contexto assume também particular relevância o desenvolvimento da nossa Parceria com o **Instituto Superior Técnico (IST)**, com vista ao estabelecimento de uma colaboração académica e científica no Edifício Reynaldo dos Santos.

Importa ainda referir que a Direção da FMUL tem participado ativamente nos órgãos da reitoria onde tem assento, nomeadamente, Senado e Conselho de Coordenação Universitária.

〉 CAML – Centro Académico de Medicina de Lisboa

O conceito de Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML), criado em 2009, teve como objetivo concentrar numa só estrutura funcional os três grandes pilares do Edifício Médico Académico: prestação de cuidados médicos diferenciados, ensino pré e pós-graduado e investigação científica. A criação do CAML tem-nos proporcionado uma posição de vanguarda no contexto nacional da organização do ensino, investigação e prática médica e é com agrado que verificamos outros hospitais universitários a seguir o nosso exemplo, num modelo em que fomos pioneiros.

Ao nível do CAML é de destacar:

- O **Centro de Investigação Clínica (CIC),** uma unidade integrada no CAML que veio permitir o desenvolvimento da investigação clínica, instrumento que confere maior expressão e capacidade de execução aos prestigiados investigadores deste *campus*. A missão do CIC é promover o desenvolvimento da investigação clínica e translacional associada aos serviços clínicos do CHLN, às clínicas universitárias e laboratórios da FMUL e aos laboratórios de investigação do iMM.
- O **Departamento de Coração e Vasos** que tem um papel importante na nova plataforma de inovação e de investigação ao serviço, não só do ensino, como também da formação, mas sobretudo da sustentabilidade das instituições e na afirmação de hospital universitário, em termos nacionais e internacionais.
- A **Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Medicina de Lisboa (ADCAML)** que visa reforçar a estratégia e os recursos disponíveis do CAML, iniciando uma nova fase na articulação entre o HSM, a FMUL e o iMM. A ADCAML tem como principais objetivos: o desenvolvimento da dimensão académica e da qualificação na medicina clínica, contribuindo para a modernização e qualificação da educação médica e das ciências da saúde, em toda a dimensão pós-graduada e de educação médica continuada; associar-se ao desenvolvimento de programas de formação académica em medicina, ciências biomédicas e da saúde; e promover iniciativas para organização e financiamento de projetos académicos e científicos.
  A primeira Assembleia-Geral da ADCAML realizou-se no iMM, no dia 22 de Dezembro, na qual foram cooptados os novos associados e eleitos os respetivos órgãos sociais. A atual Direção é constituída pelo

Dr. Carlos Martins (Presidente), pelo Prof. Doutor Fausto Pinto (Vice-Presidente), pela Prof.ª Doutora M.ª Carmo Fonseca (Vice-Presidente 2), pelo Prof. Doutor Francisco Ramos (Vogal 1) do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil) e pelo Prof. Doutor Arlindo Oliveira (Vogal 2) do Instituto Superior Técnico. A FMUL também tem representantes no Conselho fiscal, Dra. Carla Catalão, e na Mesa da Assembleia Geral, Dr. Luís Pereira.

〉 AEFML – Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa

Durante o ano de 2016 foi prosseguido o apoio às iniciativas da AEFML, interlocutor fundamental em todos os processos da nossa Escola, nas suas múltiplas atividades de carácter social, formativo, cultural e recreativo, bem como de promoção científica e clínica. É de destacar a colaboração entre a FMUL e a AEFML na organização de eventos e na participação de iniciativas dirigidas, especificamente, a estudantes, nomeadamente: Futurália 2016 (16 a 19 de março), Estudar Medicina na FMUL - Dia do Candidato 2016 (8 de abril), II Sessão da Comissão de integração de alunos licenciados (21 de setembro), Dia da Pedagogia e da Educação Médica (23 de novembro], Dia da Investigação para Estudantes de Medicina (14 de dezembro).

〉 AAAFML – Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa

A AAAFML é uma Associação fundamental na promoção e divulgação das iniciativas da FMUL junto da comunidade dos seus ex-alunos, pelo que a Direção continuou a apoiar, logística e administrativamente, as iniciativas promovidas em 2016, entre as quais: a realização de dois debates subordinados aos temas "*Ser médico hoje*" (março) e "*Medicina Baseada na Evidência*" (novembro) que tiveram lugar na Aula Magna da FMUL, com o apoio da direção do Internato Médico do HSM; a organização de um curso de informática; e a colaboração em atividades de âmbito cultural, entre outras.

〉 AIDFM – Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina

A AIDFM, durante o ano de 2016, continuou a ser uma estrutura muito importante no suporte às múltiplas atividades da FMUL, sendo o seu principal objetivo promover iniciativas para uma ligação entre as atividades da FMUL e a comunidade, bem como apoiar o desenvolvimento da investigação na área da Medicina e das Ciências Biomédicas, estando o número de projetos de investigação ativos em 2016 refletido no Quadro 48.

Quadro 48 – Projetos de Investigação Ativos em 2016 - AIDFM

Projectos	N.º
Financiados pela FCT	4
Financiados pelo H20-20	3
Financiados por Entidades Internacionais	3
Total	10

Fonte: AIDFM

Instituições Afiliadas

O HSM, enquanto Hospital Universitário da FMUL, é a instituição nuclear para o ensino da Medicina Clínica. De modo a assegurar a necessária diversidade, qualidade e eficácia, defendendo os direitos da pessoa doente, a Faculdade continuou em 2016 a estabelecer uma rede de ensino com instituições públicas, hospitalares e centros de saúde, mediante protocolos de filiação e/ou cooperação, alargando a mesma com mais 6 novas instituições.

Integram essa rede de ensino:

- ARS Alentejo
- ARS Algarve
- ARS Centro
- ARSLVT
- ARS Norte
- SRASaçores
- SRASmadeira
- Casa de Saúde do Telhal
- Centro Hospitalar Barlavento Algarvio - EPE
- Centro Hospitalar Leiria
- Centro Hospitalar Médio Ave (Santo Tirso/Famalicão)
- Centro Hospitalar Médio Tejo (Torres Novas, Abrantes, Tomar)
- Centro Hospitalar Oeste (Caldas da Rainha, Torres Vedras)
- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- Clínica Psiquiátrica de São José
- Hospital Beatriz Ângelo
- Hospital Central do Funchal
- Hospital Curry Cabral
- Hospital da Luz
- Hospital das Forças Armadas
- Hospital de Santa Cruz
- Hospital de Vila Franca de Xira
- Hospital do Divino Espírito Santo (Ponta Delgada)
- Hospital Espírito Santo (Évora)
- Hospital Fernando da Fonseca
- Hospital Garcia de Orta
- Hospital Infante D. Pedro – EPE (Aveiro)
- Hospital José Joaquim Fernandes (Beja)
- Hospital Nélio Mendonça e Marmeleiros - RAM
- Hospital Nossa Senhora do Rosário (Barreiro)
- Hospital Pedro Hispano (Matosinhos)
- Hospital Pulido Valente
- Hospital Santarém
- Hospital Santo André (Leiria)
- Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira
- Hospital São Bernardo (Setúbal)
- Hospital São Teotónio (Viseu)
- HPP Hospital Cascais
- HPP Hospital Lusíadas
- Instituto Medicina Legal de Lisboa
- Instituto Oftalmologia Dr. Gama Pinto
- IPO Lisboa, Francisco Gentil

Protocolos de Colaboração

A FMUL tem em vigor vários protocolos oficiais de cooperação interinstitucional que visam incrementar o nível de qualidade do ensino pré e pós-graduado, da investigação e da prestação de serviços, os quais vão além das instituições afiliadas, estendendo-se a outro tipo de instituições, consagrando vantagens quer para a nossa Escola quer para as instituições envolvidas. Durante o ano de 2016 foram celebrados 11 protocolos de colaboração que estão identificados no Quadro 49.

Quadro 49 – Protocolos celebrados em 2016

Instituição	Objetivo
Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral (IICBRC) [22 de fevereiro]	Desenvolvimento de trabalhos de doutoramento relevantes para o IICBRC inseridos no programa doutoral de Saúde Ambiental.
Fundação Fernando Pessoa [14 de março]	Colaboração, através do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência – CEMBE, nas áreas da formação, informação para os sistemas de saúde, orientação para a prestação de cuidados e investigação em saúde, nomeadamente na disciplina científica de Enfermagem.
Universidade de Lisboa [7 de abril]	Definição dos termos em que se processa a comparticipação da FM-ULisboa no âmbito do financimaneto das bolsas de doutoramento e de apoio a doutoramento.
Universidade de Lisboa [21 de abril]	Cooperação para promover a participação conjunta na FUTURÁLIA 2016.
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE [junho]	Coordenação entre as duas instituições para o ensino pré-graduado a prestar aos alunos da FMUL.
Ministério da Saúde [15 de junho]	Colaboração em matéria de cuidados paliativos e do seu desenvolvimento estratégico.
Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma dos Açores [4 de julho]	Colaboração entre a SReS, a FMUL e a Medicine One, no desenvolvimento de uma plataforma tecnológica de apoio à decisão clínica com base no perfil epidemiológico da população.
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE [7 de julho]	Cooperação para a realização de estágios curriculares de alunos do MIM da FMUL.
Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina da Universidade do Algarve [4 de outubro]	Cooperação pedagógica para prossecução de objetivos comuns às duas instituições, nomeadamente, a educação na área da medicina.
Universidade de Lisboa e várias Escolas da ULisboa (FA, FC, FD, FF, FL, FMV, ICS, IGOT, ISA, ISEG) no âmbito do Colégio F3, Food, Farming and Forestry [2 de novembro]	Cooperação pedagógica, científica e técnica relativa ao ciclo de estudos conducentes ao Grau de Doutor em Ciências da Sustentabilidade, Recursos, Alimentação e Sociedade (REASOn).
Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental [7 de novembro]	Cooperação em ações nos domínios do ensino, investigação e de divulgação científica, de acordo com o que for acordado entre as duas instituições; participação em projetos de investigação de âmbito nacional e internacional; acesso a bibliotecas e redes de informação e outras ações que contribuam para a prossecução dos objetivos de ambas as partes.

Conselho de Cidadãos

Com vista a reafirmar a FMUL perante a Sociedade, um dos objetivos estratégicos definidos para 2016 (OE5), a Faculdade iniciou o estabelecimento de contatos para a constituição do Conselho de Cidadãos, de forma a promover o encontro de personalidades da sociedade civil que possam contribuir com as suas ideias e análise crítica, as quais poderão ser úteis no plano estratégico da Escola.

Internacionalização

A FMUL dispõe de uma área vocacionada para a Cooperação Internacional responsável pela organização de programas de mobilidade, nomeadamente o Programa Erasmus no espaço europeu, Programa Almeida Garrett a nível nacional (Capítulo 3 – Ensino). A própria Reitoria da ULisboa tem firmado convénios e protocolos com instituições do Mundo inteiro e com instituições nacionais das mais variadas áreas, a que os alunos da FMUL podem aceder. O reforço desta área tem sido um vetor fundamental no intuito de intensificar a integração dos nossos alunos num espaço médico que é cada vez mais global, bem como potenciar a formação da rede a nível nacional e internacional, quer seja no domínio clínico, da investigação, da docência ou da cultura.

O reconhecimento da importância da abertura da nossa escola ao exterior e aos desafios da cooperação, refletiu-se, durante o ano de 2016, noutras iniciativas, tais como:

- Participação de docentes da FMUL no **Programa de Pós-Graduação Ciência para o Desenvolvimento (PGCD) na Universidade de Cabo Verde**, organizado pelo Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), com o apoio do Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação (MESCI) de Cabo Verde, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Brasil e da FCT de Portugal. Este programa foi criado pensando na necessidade de formação de recursos humanos nos PALOP e em Timor-Leste, de forma a melhorar a qualidade da investigação científica, em especial na área das Ciências da Vida, naqueles países. O PGCD destina-se a licenciados e mestres, sendo selecionados cerca de 15 a 20 alunos por ano. O primeiro ano de aulas decorre na Cidade da Praia, em Cabo Verde. Este programa é constituído por 3-4 anos de investigação, em centros de excelência em Portugal ou no Brasil, escolhidos com o apoio da Direção do Programa, da CAPES e da FCT, conduzindo à tese de doutoramento. Desde 2014, centenas de docentes de várias instituições, incluindo a FMUL, colaboram no ensino do PGCD, sendo o Módulo de Medicina Tropical da responsabilidade do Prof. Doutor Thomas Hanscheid, da Prof.ª Doutora Emília Valadas, do Dr. Robert Badura e da Dra. Carla Mimoso Santos.

- Realização de estágios de um mês (março a abril) na FMUL de seis alunos do 6.º ano da **Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane**, no âmbito do protocolo assinado entre a FMUL, a Fundação da Universidade Eduardo Mondlane e a Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane (Maputo – Moçambique), o qual prevê o intercâmbio de estudantes entre as duas Faculdades de Ensino Médico. Os alunos foram divididos em três grupos, tendo o estágio decorrido na Associação

Protetora dos Diabéticos de Portugal, nos Serviços de Cardiologia e de Gastrenterologia do Hospital de Santa Maria e no Serviço de Doenças Infeciosas do Hospital de Curry Cabral.

- Visita à FMUL do **Professor Roberto Bertollini**, Representante da OMS junto da União Europeia, Coordenador Científico do Gabinete Regional da OMS para a Europa e Coordenador do Departamento de Saúde Pública e Ambiente da OMS, que proferiu a Lição de Abertura na Sessão Inaugural da 1ª edição do Programa Doutoral em Saúde Ambiental (EnviHealth&Co)**,** abordando o tema *"Preventive disease through a healthy environment: a challenge and an opportunity for public health in the XXI century".*

- Participação do **Professor Roberto Ferrari**, Diretor da **Faculdade de Medicina da Universidade de Ferrara**, na Sessão Solene do Dia da Faculdade, com uma apresentação intitulada "*Ferrara and its University: Past, Present and Future*". O Professor Roberto Ferrari é um investigador célebre em Investigação Básica e Clínica, nomeadamente, nas áreas da insuficiência cardíaca, das doenças das artérias coronárias e da isquemia miocárdica.

- Visita do Director da FMUL à **Universidade Agostinho Neto**, em Luanda, Angola, em outubro de 2016, onde foram discutidos vários potenciais protocolos de colaboração entre as duas instituições, no âmbito do ensino e formação pré e pós-graduada, bem como da investigação.

- Visita à FMUL do **Professor Jorge Alberto Costa e Silva**, Professor Emérito da **Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro** e Membro Titular da Academia Nacional de Medicina do Brasil, que proferiu uma Conferência subordinada ao tema: *"A mudança de paradigma na medicina do século XXI: sua repercussão no diagnóstico, na prática clínica, na pesquisa e na relação médico-paciente."*

Relatório de Atividades 2016

Comunicação e Divulgação Institucional

Um dos objetivos estratégicos da FMUL para 2016 foi promover a sua imagem institucional (OE1), através da melhoria dos seus principais meios de informação e comunicação, o portal e a *newsletter*, bem como na promoção e organização de eventos e de diversas iniciativas, com o intuito de criar impacto no exterior e projetar-se a nível nacional e internacional, o qual tem-se traduzido, em parte, na atribuição de prémios e nomeações a membros da comunidade da nossa Faculdade.

9.1. Imagem e Comunicação

Newsletter - News@FMUL

A *newsletter* institucional da FMUL existe desde 2008, sendo um dos objetivos operacionais definidos para 2016 a sua revalorização. De forma a melhorar a imagem da *newsletter*, adequá-la à identidade da Faculdade e à imagem do novo portal, bem como a torná-la mais funcional para o utilizador, foi descontinuada a aplicação de origem e adotada uma nova plataforma em *Wordpress*.

Dada a importância de projetar a FMUL a nível internacional, retomou-se a sua publicação bilingue, com os artigos publicados em português e em inglês.

Durante 2016 foram publicadas 10 edições, numa média de 21 artigos e 1.887 visualizações por edição. Ao longo das várias edições foi dado destaque a inúmeras notícias relevantes para a comunidade FMUL (docentes, investigadores, não-docentes e discentes) e público externo. Conforme indicado no Quadro 50, em 2016 houve um ligeiro decréscimo da média de artigos publicados (-5%), mas por sua vez registou-se um aumento significativo da média de visualizações por edição (47%).

Quadro 50 – Média dos artigos publicados e das visualizações da *news@fmul*

	2016	2015	Taxa de Variação
Média de Artigos Publicados por Edição	21	22	-5%
Média das Visualizações por Edição	1.887,00	1.339,40	41%

Fonte: Newsletter FMUL 2016

Anualmente, a fim de aferir se a *newsletter* corresponde à expetativas, interesses e preferências do público-alvo, tem sido aplicado um inquérito aos leitores que tem traduzido uma avaliação positiva do trabalho editorial desenvolvido.

- **Portal da FMUL - www.medicina.ulisboa.pt**

O novo portal da FMUL, criado em 2015, é um dos principais meios de informação e comunicação da nossa Escola. Em 2016, a nível técnico, procedeu-se à atualização da sua aplicação de base e à implementação de várias ferramentas para melhorar o seu desempenho, visando proporcionar melhor acessibilidade e novas funcionalidades. Ao mesmo tempo procurou-se que os conteúdos fossem constantemente atualizados e direcionados ao público-alvo, com uma navegação simples e intuitiva.

9.2. Prémios e Nomeações

No ano 2016, é de realçar a criação de prémios e diplomas destinados a valorizar o desempenho e a qualidade do trabalho desenvolvido pelos nossos docentes e estudantes. Foram assim criados o Prémio GAPIC David-Ferreira, o Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – *Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro,* o Prémio FMUL / CGD de Excelência e o Diploma de Mérito.

- **Prémio GAPIC David Ferreira**

  Com este Prémio pretende-se distinguir os melhores Trabalhos Finais / Teses do MIM da FMUL e, desta forma, estimular a prática da investigação científica pelos alunos em fase pré-graduada. A Faculdade, através da criação deste Prémio pretende homenagear o Prof. Doutor David-Ferreira, mentor da criação do GAPIC, uma experiência pioneira na investigação científica por estudantes pré-graduados. (Despacho n.º 41/2016, de 27 de junho).

- **Prémio de Mérito Pedagógico da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa – *Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro***

  Este prémio destina-se a contemplar o docente ou grupo de docentes, que se constitua como uma equipa pedagógica num dado projeto, que mais se destacou durante o ano letivo transato, pelo seu contributo para a melhoria da Educação Médica na FMUL. Este prémio tem como objetivo distinguir não só a qualidade e a originalidade do trabalho docente, mas também promover o aperfeiçoamento do ensino, da formação e da avaliação na Escola Médica (Despacho n.º 58/2016, 3 de outubro).

- **Prémio FMUL / CGD de Excelência**

  A criação deste Prémio decorre do protocolo assinado entre a FMUL e a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e destina-se aos estudantes com a melhor classificação em 2016/2017: ao estudante que conclua o Ciclo de Estudos Básicos de Medicina com a classificação mais elevada, o prémio é no valor de 1.000 euros; ao estudante que conclua o MIM com a classificação mais elevada, o prémio é no valor de 1.500 euros (Despacho n.º 63/2016, de 27 de outubro).

- **Diploma de Mérito**

  No sentido de valorizar o desempenho académico dos estudantes do MIM foi criado o Diploma de Mérito a atribuir aos alunos que, anualmente, obtenham as médias mais elevadas pela frequência de cada ano curricular, do 1.º ao 6.º ano (Despacho n.º 64/2016, de 27 de outubro).

Durante o ano de 2016 foram vários os docentes, investigadores e alunos da FMUL que receberam distinções que enobrecem a nossa Escola, estando alguns deles refletidos no Quadro 51.

Quadro 51 – Distinções de Docentes, Investigadores e Alunos

Docentes / Investigadores	Nomeações
Professor Fausto J. Pinto	Nomeado Diretor do Departamento de Coração e Vasos do CHLN
Professor Henrique Luz Rodrigues	Nomeado Presidente do INFARMED
Professor Luís Mendes Pedro	Nomeado Diretor do Serviço de Cirurgia Vascular do CHLN
Professora Maria do Céu Machado	Nomeaada Vice-Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS)
Professor Miguel Castanho	Nomeado Vice-Presidente da FCT
Docentes / Investigadores / Alunos	**Prémios**
Professor Bruno Silva Santos	Prémio Científico Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos
Professora Cláudia Faria	Bolsa Manuel de Mello (edição 2016)
Professor Fausto J. Pinto	Honoray Award for Excellence in Science 2016, University of Messina and Fondazione Internazionale Menarini
Professor Fausto J. Pinto	Award for Outstanding Contribution to Cardiology, Maltese Cardiac Society
Professor Fausto J. Pinto	Gold Medal, European Society of Cardiology
Professor Joaquim José Coutinho Ferreira	Menção Honrosa - Prémios Científicos Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos
Professor José M. M. C. Ferro	Menção Honrosa - Prémios Científicos Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos
Professor Mamede Carvalho	Prémio Forbes Norris
Professora Maria do Carmo Fonseca	Menção Honrosa - Prémios Científicos Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos
Professor Mário Ramirez	Menção Honrosa - Prémios Científicos Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos
Professor Óscar Dias	Prémio de Mérito Pedagógico Professor Doutor J. Gomes-Pedro 2016
Mestre Mónica Inês	Prémio de Investigação Centífica Professora Doutora Maria Odette Santos-Ferreira
Aluno Bruno Miguel Lopes Rocha	Prémio Pulido Valente - Ensino 2016
Aluna Mariana Alves Vargas	Prémio Dia da Investigação 2016 (1.º prémio)
Aluna Mariana Alves Vargas	Prémio David Ferreira 2016
Docentes / Investigadores	**Condecorações**
Professor João Lobo Antunes	Grã-Cruz da Ordem da Liberdade

Fonte: Newsletter FMUL 2016

9.3. Eventos e Outras Iniciativas

Na FMUL são organizados e decorrem eventos e outro tipo de atividades e iniciativas que vão além das atividades letivas habituais. Anualmente, são assim realizadas atividades letivas no âmbito da formação pré-graduada, da pós-graduação, como sejam provas de mestrado e doutoramento, e é assegurada a realização de eventos, formações, reuniões e outras iniciativas ao nível do CAML, bem como atividades da AEFML.

De acordo com o Quadro 52, no ano letivo de 2015/2016 decorreram 1.058 eventos e outras atividades, correspondendo a um acréscimo de 13%, quando comparado com o ano letivo de 2014/2015.

Quadro 52 – Eventos e Outras Atividades realizados em espaços da FMUL

	Ano Letivo 2015/2016	Ano Letivo 2014/2015	Taxa de Variação
Eventos	140	147	-5%
Outras Atividades	918	791	16%
Total	1.058	938	13%

Fonte: Área Académica – Gestão de Espaços
Obs.: Quadro detalhado no Anexo XII – Eventos e Atividades realizados em Espaços da FMUL, pp. 169

A realização de eventos implica a articulação entre várias estruturas da Faculdade como: a Unidade de Gestão Curricular, a Unidade de Relações Públicas e Comunicação e a Área de Instalações e Equipamentos e Tecnologias de Informação.

〉 Eventos e Iniciativas Dirigidas a Estudantes

Durante o ano de 2016 foram vários os eventos organizados pela FMUL ou em que a Faculdade esteve envolvida, nomeadamente os que constam no Quadro 53.

Quadro 53 – Eventos organizados pela FMUL

Eventos	Descrição / Objetivo
Sessão "Não te esqueças de ti na tua vida" [08 de março]	Esta sessão, organizada por um grupo de não docentes no Dia Internacional da Mulher, teve o intuito de alertar para a importância do bem-estar físico, pessoal e emocional, nomeadamente na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal Numa perspetiva de solidariedade social, teve sobretudo o intuito expresso de apoiar a Associação Amigas do Peito – Associação Humanitária de Apoio à Mulher com Cancro da Mama, revertendo as receitas das inscrições (donativo livre) a favor desta associação.
Tomada de Posse dos membros discentes do Conselho Pedagógico [10 de março]	Tomaram posse, após as eleições realizadas em 25 fevereiro, os membros discentes do Conselho Pedagógico para o mandato 2016/2017.
Inauguração do Departamento de Educação Médica (DEM) [14 de março]	Inauguração do espaço físico do DEM, uma estrutura crucial que tem como objetivo principal o apoio aos docentes e discentes desenvolvendo estruturas de análise e avaliação, tendo como linha de orientação a garantia da qualidade no ensino médico, garantindo o apoio na avaliação e metodologia.
Inauguração da Biblioteca da Clínica Universitária de Psiquiatria e Psicologia Médica [30 de março]	O espaço inaugurado, após as necessárias obras de remodelação, permite não só a consulta de livros e revistas já existentes, como também, constitui um local de estudo e de reflexão para os técnicos da Clínica Universitária de Psiquiatria e Psicologia Medica.
Sessão Inaugural do Programa Doutoral em Saúde Ambiental (EnviHealth&Co) [15 de abril]	O EnviHealth&Co, enquadrado pelo Programa Doutoral do CAML, tem um caráter fortemente inovador, na medida em que é o único na área da Saúde reconhecido e aprovado pela FCT como um Programa de Doutoramento a ser desenvolvido em ambiente empresarial, sendo cofinanciado pela FCT e pelas Empresas Parceiras do EnviHealth&Co. A sessão contou com a presença de Roberto Bertollini, Professor Visitante da FMUL, Representante da OMS junto da União Europeia, Coordenador Científico do Gabinete Regional da OMS para a Europa e Coordenador do Departamento de Saúde Pública e Ambiente da OMS, que proferiu a Lição de Abertura do Programa abordando o tema *"Preventive disease through a healthy environment: a challenge and an opportunity for public health in the XXI century".*
Inauguração das instalações remodeladas do Laboratório de Estudos da Linguagem [15 de abril]	Inauguração das instalações remodeladas do Laboratório de Estudos da Linguagem. Este Laboratório, fundado em 1970 por António Damásio, destinava-se à investigação da Linguagem e das Funções Simbólicas nas doenças do sistema nervoso, tendo sido estes objetivos progressivamente alargados de modo a abarcar o estudo de outras perturbações da cognição, como o declínio cognitivo e a demência, as perturbações neuro-comportamentais do desenvolvimento e, também, a cognição normal e o efeito da literacia sobre o desenvolvimento do sistema nervoso, para além do estudo da eficácia da terapia da fala na recuperação da afasia.

Eventos	Descrição / Objetivo
Inauguração do Centro de Reabilitação Cardiovascular da Universidade de Lisboa [6 de maio]	Inauguração das instalações do Centro de Reabilitação Cardiovascular da Universidade de Lisboa que resulta de uma parceria da FMUL, da Faculdade de Motricidade Humana e do Estádio Universitário, com o apoio da Universidade de Lisboa. Sendo um projeto inter-institucional, cumpre a missão do que deve ser uma Instituição Universitária, com a prestação de serviço à comunidade, com uma componente de medicina académica e com a aposta na investigação.
Inauguração da Sala de Telepresença Dr. *Paul Janssen* [9 de maio]	Inauguração de uma sala equipada, pela Janssen Portugal, com tecnologia de ponta na área da telepresença, que permite às Faculdades de Medicina das Universidades de Lisboa, Porto, Coimbra e a Universidade dos Açores estarem ligadas em rede. Este é um projeto único e pioneiro em Portugal que pretende colocar a tecnologia ao serviço da ciência e da medicina, envolve um investimento a cinco anos que ronda um milhão de euros.
Workshop Nacional de Capacitação em Saúde Mental (Projeto Emprego Saudável) [13 de maio]	Este Workshop congregou diversos especialistas, que debateram áreas de promoção da saúde mental, desemprego e emprego temporário, literacia em saúde mental, sinalização de pessoas em risco e encaminhamento, comunicação interpessoal, *engagement* no trabalho, e identificação e prevenção de *burnout*.
1.ª Jornada de Inovação em Educação Médica [18 de maio]	Organizada pelo Departamento de Educação Médica, a 1.ª Jornada de Inovação em Educação Médica teve como convidado principal o Professor Ronald Harden, professor emérito em Educação Médica da Universidade de Dundee no Reino Unido.
Tomada de posse dos novos orgãos sociais da AEFML [8 de junho]	Tomaram posse os 32 estudantes eleitos para os diversos orgãos da AEFML para o mandato 2016/2017.
Sessão Solene "O Ensino dos Cuidados Paliativos" [14 de junho]	Inserida no Workshop *"Investigação e Organização em Cuidados Paliativos"*, esta sessão contou com a presença de S. Exa. o Presidente da República, bem como do Secretário de Estado adjunto e da Saúde. Nesta Cerimónia decorreu o lançamento da 3ª edição do Manual de Cuidados Paliativos que reúne a colaboração da maior parte da massa crítica multidisciplinar dos Cuidados Paliativos em Portugal, mas também de personalidades internacionais da área dos cuidados paliativos que têm colaborado ao longo dos anos nesta área.
Tomada de Posse dos membros discentes do Conselho de Escola [17 de junho]	Tomaram posse, após eleições realizadas a 2 e 3 de junho, os membros discentes do Conselho de Escola para o mandato 2016/2017.

Eventos	Descrição / Objetivo
Inauguração da entrada principal da FMUL após obras de remodelação [22 de junho]	A inauguração da entrada principal remodelada contou com a participação da Orquestra Médica de Lisboa e Coro Médico de Lisboa. Esta obra visou a criação de um novo espaço de estudo para os alunos de Medicina, a implementação de sistemas de segurança de pessoas e bens, uma nova área de receção com inclusão de elementos decorativos históricos, mantendo o respeito pela traça original do edifício, bem como pelos símbolos que caracterizam a nossa Escola Médica.
Dia da Faculdade 2016 [19 de setembro]	A Cerimónia contou com a presença do Reitor da Universidade de Lisboa, do Professor Roberto Ferrari, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Ferrara e convidado especial da Cerimónia, e dos Presidentes dos vários Órgãos da FMUL. No decorrer da Cerimónia realizou-se também o tradicional Juramento de Hipócrates dos alunos do 1.º ano de Medicina, a que se seguiu um momento de homenagem a docentes jubilados, novos docentes catedráticos, associados e agregados, novos doutorados, docentes com 25 anos de serviço, pessoal técnico e administrativo com 25 anos de serviço e médicos com 50 anos de licenciatura.
Lição de Jubilação do Professor Luís Mendes Graça [19 de outubro]	Professor Catedrático da FMUL, Diretor da Clínica Universitária de Obstetrícia e Ginecologia e Diretor do Serviço de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Santa Maria, o Professor Luís Mendes Graça apresentou a sua Lição de Jubilação sob o tema *"Vida".*
Sessão Inaugural do Mestrado em Medicina Hiperbárica e Subaquática [21 de outubro]	O Mestrado em Medicina Hiperbárica e Subaquática surge de uma colaboração entre a FMUL e a Escola Naval, por despacho de 23 de outubro de 2015.
Lição de Jubilação do Professor Daniel Sampaio [26 de outubro]	Professor Catedrático da FMUL e Diretor da Clínica Universitária de Psiquiatria e Psicologia Médica, o Professor Daniel Sampaio apresentou a sua Lição de Jubilação sob o tema *"Psiquiatria: da Pessoa à Comunidade".*
Dia da Pedagogia e da Educação Médica [23 de novembro]	Na sua 3.ª edição, este evento organizado pelo Conselho Pedagógico constitui um importante momento de discussão e reflexão sobre a Educação Médica em Portugal, mas também sobre temas na área da Pedagogia não exclusivos ao ensino médico.
Lançamento do "Manual da Pedagogia" [23 de novembro]	O Manual da Pedagogia é uma iniciativa do Conselho Pedagógico, concebida como uma forma de sensibilizar todos os Docentes para alguns temas considerados relevantes na área da Educação Médica. Este Manual resulta do trabalho de um conjunto de Docentes e Discentes da FMUL, coordenado pelo Conselho Pedagógico, com o apoio científico do DEM e o patrocínio da Direção da Faculdade.

Na medida em que o seu principal público-alvo são os alunos, a FMUL participou ativamente em iniciativas dirigidas especificamente a estudantes, as quais estão refletidas no Quadro 54.

Quadro 54 – Iniciativas Dirigidas aos Estudantes

Eventos	Descrição / Objetivo
Futurália 2016 [16 a 19 de março]	A FMUL esteve representada e integrou o stand da Ulisboa na maior Feira de Educação e Formação de âmbito nacional.
X Edição do Encontro de Estudantes de Doutoramento do CAML [30 de março a 1 de abril]	Encontro onde todos os doutorandos da FMUL apresentam o seu trabalho, no formato de apresentação oral ou poster, com a presença de convidados de excelência nas suas áreas de trabalho (organização - Comissão de Estudantes de Doutoramento do CAML).
Estudar Medicina na FMUL - Dia do Candidato 2016 (9.ª edição) [8 de abril]	Iniciativa em que a FMUL abre as suas portas a alunos do secundário com o objetivo de lhes dar a conhecer a Faculdade, as suas potencialidades científicas, pedagógicas, culturais e sociais (participaram 123 alunos do ensino secundário).
Prémio Professor Pulido Valente - Ensino 2016 (23.ª edição) [5 de maio]	Sessão de atribuição do prémio que, no ano letivo 2014/2015, foi atribuído ao aluno Bruno Miguel Lopes Rocha que teve a melhor média em Medicina Interna II, com 19 valores. O Prof. Bruno Silva Santos foi o conferencista convidado que apresentou a palestra intitulada *"Estudo e manipulação de linfócitos T para imunoterapia do cancro".*
Bem-vindos à FMUL 2016/2017 [13 a 16 de setembro]	Semana de Inscrições e boas-vindas aos novos alunos da FMUL.
II Sessão da Comissão de integração de alunos licenciados [21 de setembro]	Esta sessão tem como objetivo facilitar a integração dos alunos que ingressam na FMUL pelo Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado, criando plataformas de comunicação que garantem o contato permanente com os alunos e, juntamente com a AEFML, promover a integração destes estudantes no programa tutorial Mentoring (organização - Comissão de Integração de Alunos Licenciados - CIAL).
XIV Encontro de Engenharia Biomédica [7 de outubro]	Este Encontro, que decorre na FMUL e no IST, representa uma oportunidade excelente para divulgar a investigação na área da Engenharia Biomédica e fortalece os laços científicos entre ambas as instituições.
Dia da Investigação para Estudantes de Medicina (5.ª edição) [14 de dezembro]	Evento destinado a estudantes de Medicina e a médicos em início de carreira, para os quais a investigação científica representa uma enorme mais-valia no desenvolvimento pessoal e curricular. Neste dia, entre várias iniciativas de cariz científico, os alunos apresentam os resultados dos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito do GAPIC (organização - GAPIC e AEFML).

Relatório de Atividades

2016

Recursos Humanos e Financeiros

A gestão dos recursos humanos e financeiros da FMUL é uma atribuição da Área de Recursos Humanos e Financeiros, à qual compete assegurar o cumprimento técnico e administrativo de assuntos neste âmbito.

10.1. Recursos Humanos

A FMUL procura garantir e cumprir várias medidas ao nível de gestão de recursos humanos, tais como:

- Promover não só a igualdade entre homens e mulheres, como também a igualdade de oportunidades e da não discriminação em razão da deficiência, raça ou origem étnica, religião ou crença, região, idade ou orientação sexual, cumprindo com a legislação em vigor nestas matérias.
- Facilitar a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e o apoio a uma parentalidade responsável através de um Regulamento de Horário de Trabalho para o Pessoal Não Docente, aprovado pelo Despacho n.º 42/2103 do Diretor da Faculdade, que possibilita a conciliação dos horários de trabalho com a situação específica de cada colaborador e a concessão de jornada contínua a todos aqueles que se encontrem nas situações previstas no Acordo Coletivo de Trabalho n.º 1/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 e respetivo Regulamento de Extensão n.º 1-A/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 42, de 2 de março de 2010.
- Promover uma gestão igualitária e não discriminatória dos seus recursos humanos, docentes e não docentes, assegurando a igualdade na formação profissional e na progressão nas carreiras.
- Promover junto dos membros da sua comunidade académica (docentes e investigadores, trabalhadores não docentes e não investigadores, bolseiros de investigação, estudantes e visitantes) a Carta de Direitos e Garantias da Universidade de Lisboa, bem como o Código de Conduta e de Boas Práticas da Universidade de Lisboa, ambos aprovados pelo Conselho Geral da Universidade de Lisboa e que figuram, respetivamente em Anexo II e III ao Despacho n.º 6441/2015, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 111, de 9 de junho.

O ano de 2016 foi marcado pela realização de vários procedimentos concursais: 11 de Docentes (Catedráticos, Associados e Auxiliares), 2 de Investigadores (Investigadores Coordenadores), 15 de Não Docentes (Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos) e 9 de Bolseiros (Bolseiros de Investigação e Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia).

〉 Pessoal Docente

Face ao exposto no Quadro 55, verifica-se que em 2016 a FMUL teve a colaboração de 555 docentes, equivalente a 216,7 ETI's, valor inferior ao que poderia ter tido caso fosse aplicado o padrão de ETI's (equivalente a tempo integral), de acordo com os critérios definidos para o ensino de Medicina.

Se fosse utilizado o critério anteriormente adoptado para a Universidade de Lisboa (Despacho Interno R/87/2010 da UL que definia como referência um limite de 70% do quadro padrão para os docentes e não docentes) a FMUL poderia dispor do equivalente a 363,1 ETI's (tendo por referência 2.746 alunos de ensino pré e pós-graduado). Segundo esse padrão, a FMUL registou 59,67% dos docentes ETI's que poderia ter tido, não obstante continuar a verificar-se o acentuado nível de exigência da sua ação pedagógica e das demais atividades a ela relacionadas.

Apesar do total de docentes ter aumentado de 553, em 2015, para 555, em 2016, correspondendo a um ligeiro acréscimo de 0,4%, o mesmo não se traduziu em ETI's que registou um decréscimo de 2,6%, passando de 222,5 ETI's para 216,7 ETI's. A variação de 0,4% do total de docentes deve-se, em termos gerais, a um equilíbrio marcado entre as saídas de docentes e as novas contratações.

Os docentes na sua maioria são Assistentes e Auxiliares, sendo ao nível dos docentes Catedráticos que se regista um ligeiro decréscimo (-7,1%), comparando com 2015.

Quadro 55 – Colaboradores Docentes por Categorias (N.º e ETI's)

Docentes - Categorias		2016	2015	Taxa de Variação
Catedrático	N.º	26	28	-7,1%
	ETI's	19,7	22,6	-12,8%
Associado	N.º	38	37	2,7%
	ETI's	27,2	28,5	-4,4%
Auxiliar	N.º	119	116	2,6%
	ETI's	51,3	52,0	-1,3%
Assistente	N.º	366	368	-0,5%
	ETI's	116,7	118,3	-1,4%
Monitor	N.º	6	4	50,0%
	ETI's	1,8	1,2	50,0%
Total	**N.º**	**555**	**553**	**0,4%**
	ETI's	**216,7**	**222,5**	**-2,6%**

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos
Obs.: 70% Ratio padrão = 363,1 ETI´s, a que corresponde uma diferença de menos 146,4 ETI´s

O Quadro 56 apresenta os docentes por categoria, incluindo os docentes livres (142), tendo em consideração o regime e o ciclo de estudos.

Quadro 56 – Colaboradores Docentes por Regime e Ciclo de Estudos em 2016

Categoria	Total efetivos	Regime		Ciclo de Estudos	
		De Carreira	Convidado	Básico	Clínico
Catedrático	26	19	7	13	13
Associado	38	23	15	22	16
Auxiliar	119	29	90	65	54
Assistente	366	0	366	139	227
Monitor	6	0	6	6	0
Total	555	71	484	245	310
Docente livre	142	0	0	23	119

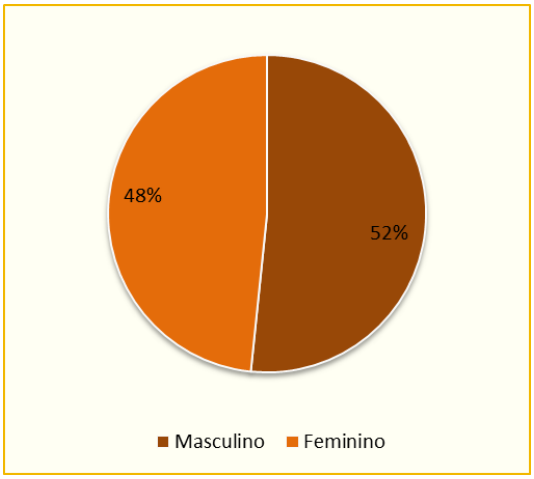
Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

Dos 555 docentes, 71 são docentes de carreira em regime de tempo integral ou exclusividade e 484 são docentes convidados em regime de tempo parcial.

A exemplo de anos anteriores, continuam a verificar-se algumas situações de docentes que não se encontram em exercício efetivo de funções na FMUL, por motivo de licença sem vencimento de longa duração, correspondendo a 2,00 ETI's num total de 2 docentes, os quais não se encontram contabilizados no total de docentes.

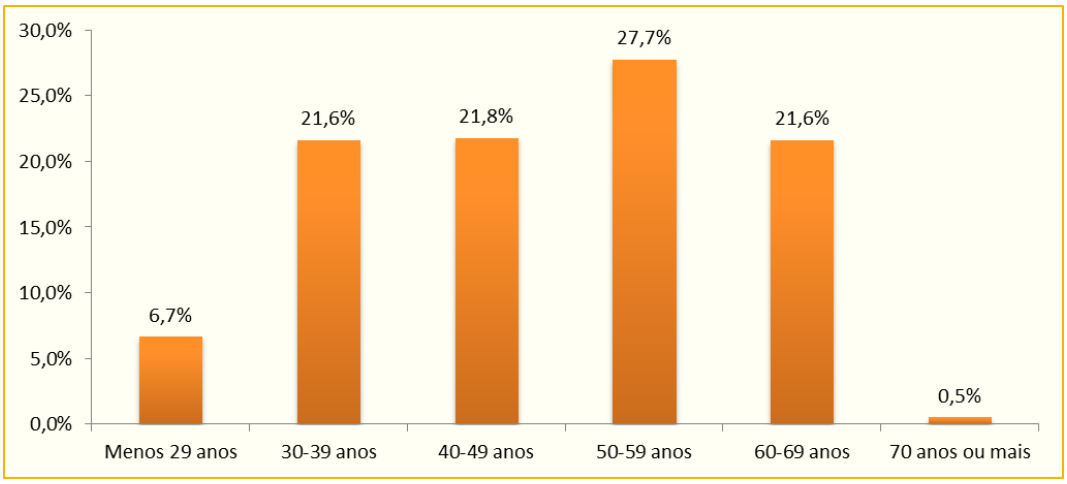
Em termos de género não existem diferenças significativas, 52% dos docentes são homens e 48% são mulheres (Figura 6), com idades compreendidas entre os 30 e 69 anos (Figura 7).

Figura 6 – Colaboradores Docentes por Sexo (n=555)



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos
Obs.: n=555, correspondente ao efetivo em exercícios de funções na FMUL

Figura 7 – Colaboradores Docentes por Escalão Etário (n=555)



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos
Obs.: n=555, correspondente ao efetivo em exercícios de funções na FMUL

〉 Pessoal Investigador

Em relação ao quadro de pessoal Investigador, mantiveram-se em 2016 os 9 Investigadores, tal como se verifica no Quadro 57, sendo a maioria Investigadores Auxiliares.

Quadro 57 – Colaboradores Investigadores por categoria

Categoria	2016	2015	Taxa de Variação
Investigador Principal	3	3	0%
Investigador Auxiliar	6	6	0%
Total	**9**	**9**	**0%**

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

Em 2016, manteve-se um Investigador a Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, ao abrigo do programa da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), estando este incluído no total de Investigadores acima identificados.

O Quadro 58 seguinte apresenta os Investigadores por categoria, tendo em consideração o regime de horário e o ciclo de estudos.

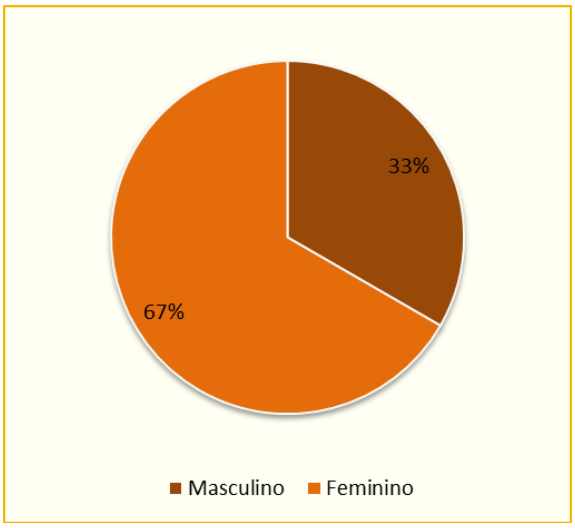
Quadro 58 – Colaboradores Investigadores por regime de horário e ciclo de estudos em 2016

Categoria	Total efetivos	Regime de Horário		Ciclo de Estudos	
		Exclusividade	Tempo integral	Básico	Clínico
Investigador Principal	3	2	1	1	2
Investigador Auxiliar	6	5	1	4	2
Total	**9**	**7**	**2**	**5**	**4**

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

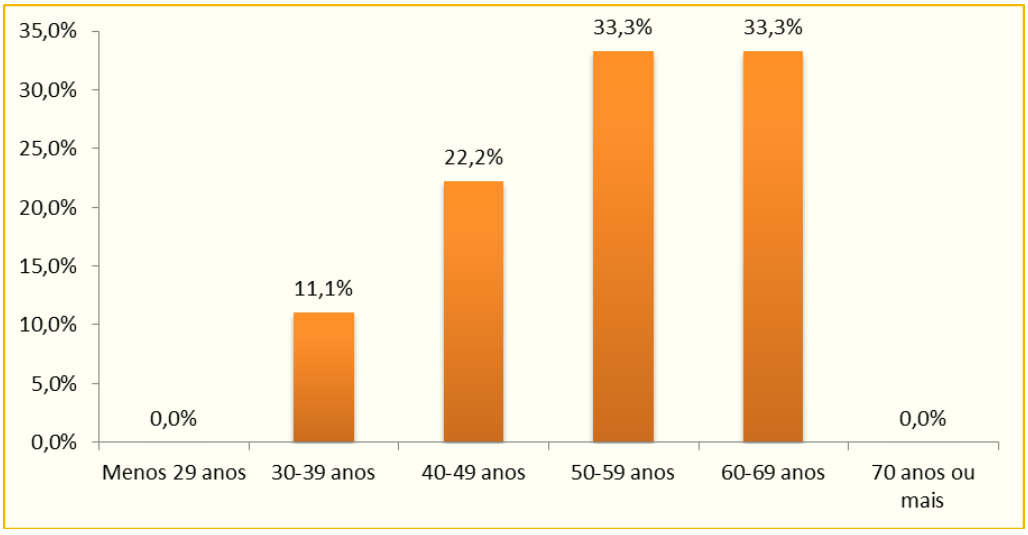
A maioria dos Investigadores é do género feminino (67%) (Figura 8), com idades compreendidas sobretudo entre os 50 e os 69 anos (Figura 9).

Figura 8 – Colaboradores Investigadores por Sexo (n=9)



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

Figura 9 – Colaboradores Investigadores por Escalão Etário (n=9)



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

Pessoal Não Docente e Não Investigador

No ano de 2016 houve um ligeiro acréscimo de 2,5% do pessoal não docente, passando de 162 colaboradores (157 ETI's) em 2015, para 166 (159 ETI's) em 2016 (Quadro 59). Contudo, tendo como referência o documento orientador da Universidade de Lisboa, já anteriormente referido, a FMUL passou a apresentar 56,03% dos não docentes ETI's que poderia eventualmente ter, uma vez que os 70% da dotação/padrão ETI's corresponderiam a 283,8 ETI's, mantendo assim um número consideravelmente inferior a esse padrão.

Quadro 59 – Exercício de funções dos Colaboradores Não Docentes

Não Docentes	2016	2015	Taxa de Variação
Em funções na FMUL	155	151	2,6%
Em funções noutras Instituições	11	11	0,0%
Toto	**166**	**162**	**2,5%**

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos
Obs.: 70% Ratio padrão = 283,8 ETI´s, a que corresponde uma diferença de menos 124,8 ETI´s

Como se verifica no quadro anterior, em 2016 manteve-se a situação de 11 colaboradores não docentes que não se encontravam em exercício efetivo de funções na FMUL, devido a estarem em comissão de serviço em entidades externas, licenças de longa duração e mobilidade noutras instituições. A Faculdade contou então apenas com 155 colaboradores não docentes em exercício efetivo de funções.

Apesar do acréscimo de 2,6% de colaboradores em exercício efetivo de funções em 2016, o número de colaboradores continua insuficiente face às necessidades, pelo que se mantém a política de reorganização de funções, distribuição de tarefas e trabalho colaborativo e em rede encetada nos últimos anos, com o objetivo de minimizar o previsível impacto negativo na eficiência e eficácia dos serviços da Escola.

O Quadro 60 apresenta os colaboradores não docentes por categoria profissional, sendo a maioria Assistentes Técnicos (55) e Técnicos Superiores (54), tendo sido especificamente ao nível desta categoria que houve um acréscimo de pessoal (13%). Por sua vez, registou-se um decréscimo de 11% de Assistentes Operacionais e de Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica.

Ao nível do pessoal não docente, a FMUL conta ainda com a colaboração de 7 Bolseiros de Investigação ou Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia a exercer funções em projetos internos da Faculdade, que se traduziu num acréscimo de 40% quando comparado com 2015.

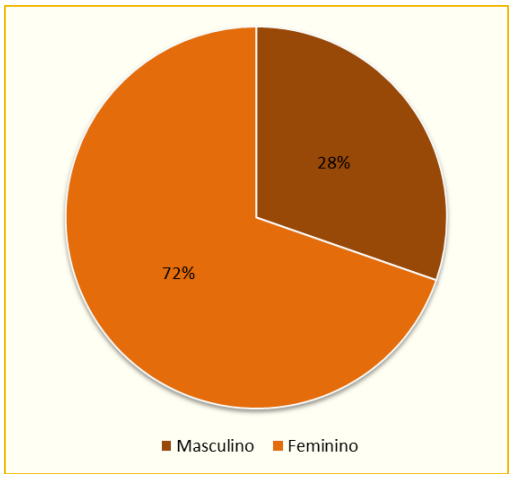
Quadro 60 – Colaboradores não docentes em exercício de funções na FMUL por categoria

Categoria	2016	2015	Taxa de Variação
Dirigentes	9	9	0%
Técnicos Superiores	54	48	13%
Assistentes Técnicos	55	56	-2%
Assistentes Operacionais	16	18	-11%
Informáticos	6	6	0%
Téc. Diag. Terapêutica	8	9	-11%
Bolseiros *	7	5	40%
Total	**155**	**151**	**3%**

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos
* Bolseiros de Investigação ou Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia a exercer funções em Projetos Internos da FMUL

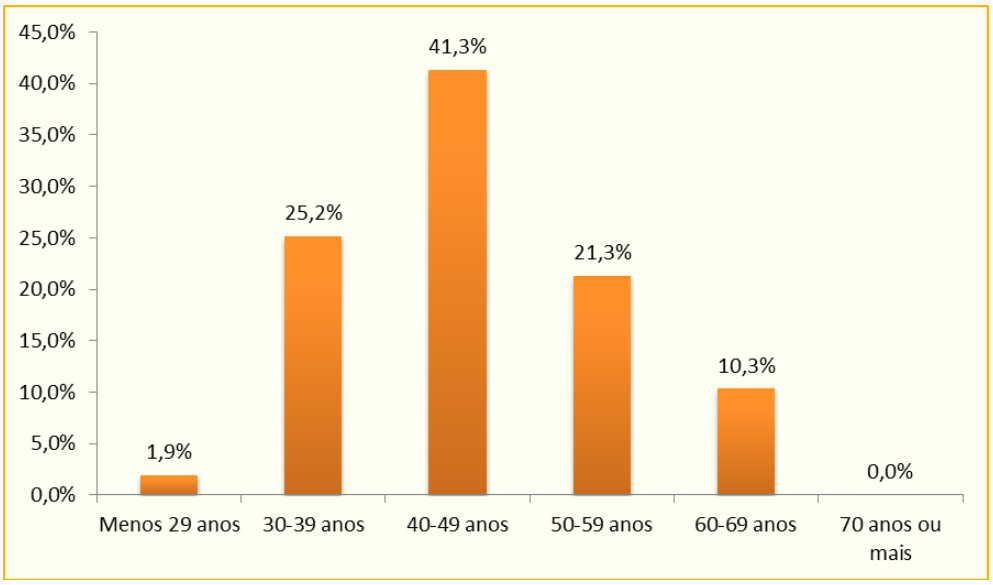
Dos 155 colaboradores não docentes em exercício de funções na instituição, a grande maioria são mulheres (72%) e grande parte no escalão etário dos 40 aos 49 anos (41,3%), como se verifica nas figuras 10 e 11.

Figura 10 – Colaboradores Não Docentes em exercício de funções na FMUL segundo o sexo (n=155)



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

Figura 11 – Colaboradores Não Docentes em exercício de funções na FMUL por escalão etário (n=155)

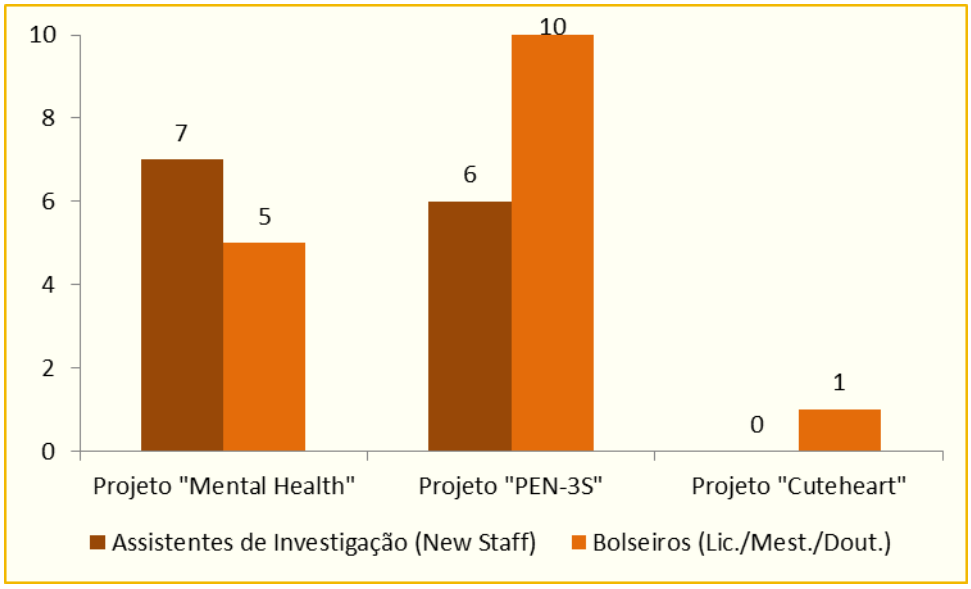


Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

Apoio à Gestão de Projetos da FMUL

A criação da estrutura de apoio a projetos de investigação, decorrente da opção estratégica da FMUL em captar e diversificar novas fontes de financiamento, tem permitido, desde 2015, a abertura e gestão de procedimentos de recrutamento e contratação de Assistentes de Investigação / Investigadores Convidados, ao abrigo do Regulamento para Contratação de Investigadores Convidados no âmbito de Projetos de Investigação FMUL, bem como de Bolseiros de Investigação, ao abrigo do Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Lisboa (Quadro 61).

Quadro 61 – Contratações ao abrigo de Projetos Financiados em 2016



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

Formação Profissional

A qualificação dos recursos humanos tem sido uma preocupação da FMUL, na medida em que esta se reflete no desempenho, na qualidade do trabalho desenvolvido e nos serviços prestados. Neste sentido, tem sido prática incentivar e promover a formação profissional junto dos colaboradores não docentes para a aquisição e atualização de conhecimentos e competências. Desta forma, não só todas as propostas de participação em ações de formação profissional, por iniciativa do colaborador ou da sua chefia, são devidamente analisadas tendo em consideração o seu contexto organizacional e funcional, como sempre que se considere necessário e benéfico são realizadas formações à medida, não descurando os interesses profissionais dos próprios.

As ações de formação na sua maior parte são ministradas por entidades certificadas (Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA, Associação Nacional dos Funcionários das Universidades Portuguesas - ANFUP, entre outras), tendo-se também mantido a colaboração com o Núcleo de Avaliação e Formação de Pessoal Não Docente e Não Investigador da Universidade de Lisboa (Nuc. Av. Form. ULisboa), que disponibilizou algumas ações de formação, ministradas com recurso à bolsa interna de formadores colaboradores não docentes da Universidade.

Em 2016, os colaboradores não docentes da FMUL frequentaram 38 ações de formação, o que se traduziu em 186 participações, num total de 1.756 horas. Comparando com o ano transato (Quadro 62), constata-se um ligeiro acréscimo do número de cursos (9%) e do número de participantes (37%). Por sua vez, registou-se um decréscimo no investimento financeiro em formação (-22%), o qual se deveu a um maior aproveitamento da oferta formativa ao nível da ULisboa, bem como ao custo inferior das outras ações formativas frequentadas.

Quadro 62 – Indicadores de Formação

	2016	2015	Taxa de Variação
Cursos Frequentados (n)	38	35	9%
Volume (horas)	1.756	1.813	-3%
Custo (€)	10.994 €	14.125 €	-22%
Participações (n)	186	136	37%

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

Uma parte significativa das ações foram de formação à medida, especificamente ações no âmbito da segurança, uma vez que a FMUL tem vindo a preparar o Plano de Emergência Interno do Edifício Egas Moniz (Quadro 63).

Quadro 63 – Indicadores por Tipo de Formação em 2016

	Tipo de Formação	Volume (h)	Custo (€)	Participações (n)
Formação à Medida	Primeiros Socorros nos locais de Trabalho - Nível II #1	450	2.049,90 €	30
	Plano Segurança - Formação dos Agentes Segurança - Intervenção	54	603,00 €	9
	Plano Segurança - Formação Agentes Segurança - Evacuação	42	171,92 €	28
	Plano Segurança - Formação Responsáveis Plano Segurança - Jornada Técnica	21	238,00 €	7
	Plano Segurança - Práticas de Evacuação	134	2.364,43 €	67
Outras Ações de Formação		1.055	5.566,98 €	45
Total		**1.756**	**10.994,23 €**	**186**

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos
Obs.: Anexo XIII – Ações de Formação por Entidade, pp. 170

O Quadro 64 apresenta a distribuição de participações em ações de formação por categoria profissional, verificando-se um aumento em 2016 (37%) transversal a todas as categorias profissionais.

Quadro 64 – Participações em Ações de Formação por Categoria Profissional

Categoria	2016	2015	Taxa de Variação
Dirigentes/coordenador Técnico	24	24	0%
Técnicos Superiores	59	57	4%
Assistentes Técnicos	34	32	6%
Assistentes Operacionais	7	5	40%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	11	10	10%
Tec. Informática / Audiovisuais	9	5	80%
Docentes	42	3	1300%
Total	**186**	**136**	**37%**

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

〉 Apoio à Formação Académica

Para além da formação profissional, a FMUL de forma a incentivar e a investir na qualificação académica dos seus colaboradores, na sua valorização profissional e pessoal, criou, em 2015, um Programa de Apoio Financeiro de Formação Académica, para a atribuição de bolsas de doutoramento, bolsas de mestrado e bolsas de licenciatura, destinadas ao pagamento das respetivas propinas (Despacho n.º 59, de 20 de outubro de 2015). Em 2016, o programa alargou o seu âmbito prevendo a atribuição de bolsas de pós-graduação.

Nesta 2.ª edição do Programa foram atribuídas 1 bolsa de doutoramento e 2 bolsas de pós-graduação a colaboradores não docentes, no valor global de três mil, quinhentos e vinte euros.

10.2 Recursos Financeiros

A execução do Orçamento evidencia o rigor e a necessária contenção que tem vindo a ser prosseguida nos últimos anos, indispensável nas circunstâncias financeiras atuais.

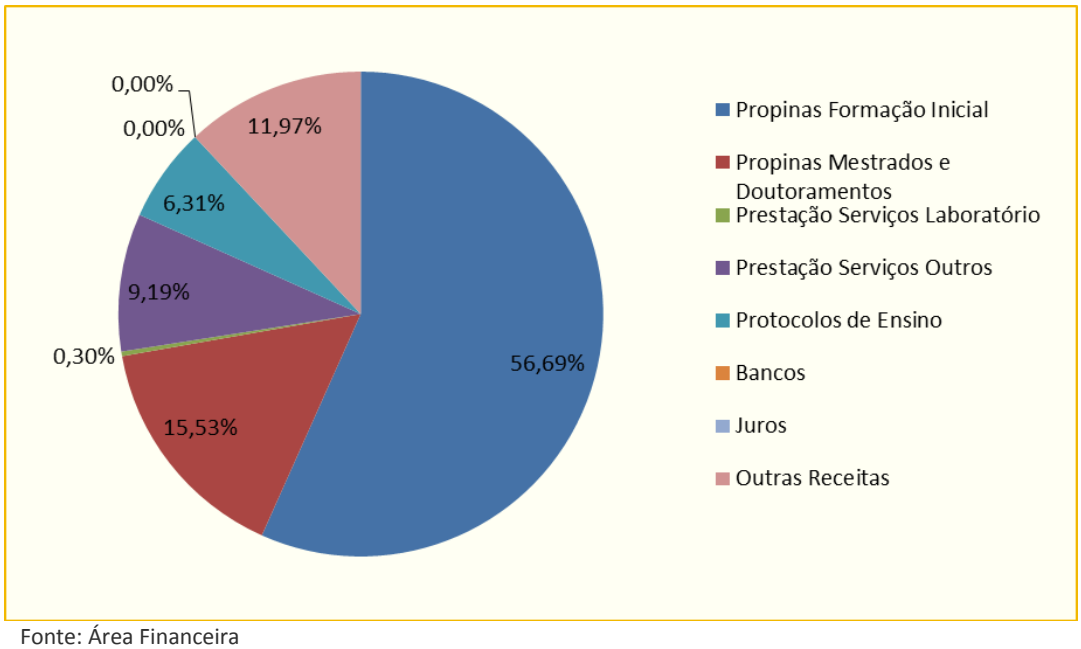
Quadro 65 – Síntese de indicadores de Recursos Financeiros

Síntese de indicadores de Recursos Financeiros	2016	2015	Variação
Total Orçamento	19.004.600 €	17.955.418 €	5,8%
Orçamento de Estado (O.E.) e FCT	11.992.232 €	11.710.737 €	2,4%
União Europeia	359.213 €	431.195 €	-16,7%
Receitas próprias	4.083.701 €	4.054.695 €	0,7%
% das receitas do O.E. + FCT no Orçamento	63,10%	65,22%	-3,2%
% das Receitas próprias no Orçamento	21,49%	22,58%	-4,8%
% das atividades de ensino nas receitas próprias	78,53%	75,43%	4,1%
% das propinas de formação inicial nas receitas próprias	56,69%	55,84%	1,5%
% das despesas de pessoal no total da despesa	76,22%	76,94%	-0,9%
% das despesas da Faculdade suportadas pelo O.E. +FCT	73,19%	76,92%	-4,9%
% das despesas suportadas por receitas geradas pela Faculdade	23,91%	22,17%	7,8%
% das despesas de pessoal suportadas pelo OE + FCT	93,74%	94,79%	-1,1%
% das despesas suportadas por receitas da EU	2,91%	0,91%	219,5%

Fonte: Área Financeira

Em 2016, verificou-se um aumento de 5,8% da receita, comparando com o ano transato, o qual se deveu, essencialmente, ao reforço de 2,4% do orçamento de estado e verbas transferidas pela FCT, bem como do aumento de 4,85% das receitas provenientes das atividades de ensino (propinas de formação inicial - MIM; propinas de pós-graduação - mestrados e doutoramentos; e protocolos de ensino - IST, Escolas Militares e UMa) – Quadro 65.

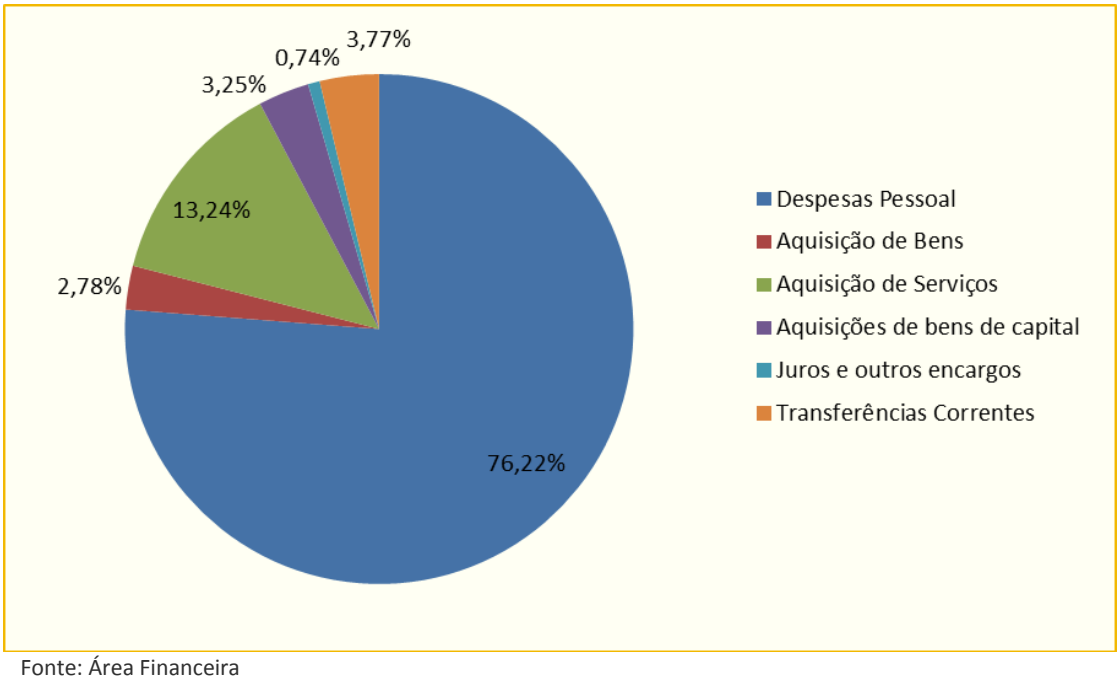
Figura 12 – Execução das receitas próprias de 2016 por rubrica orçamental



Fonte: Área Financeira
Obs.: Mapa detalhado no Anexo XIV – Execução da Receita por Rubrica Orçamental, pp.171

Os valores da execução das receitas próprias (Figura 12) traduzem a origem das mesmas, mantendo-se as atividades de ensino como a sua principal rubrica, com 78,35%, através das propinas de formação inicial (56,69%), das propinas de cursos de especialização, mestrado e doutoramento (15,53%) e dos protocolos de ensino (6,13%). Também na rubrica "Outras receitas" registou-se um aumento (11,97%) proveniente do aluguer de espaços e transferências de instituições sem fins lucrativos.

Figura 13 – Execução das despesas de 2016 por rubrica orçamental



Fonte: Área Financeira
Obs.: Mapa detalhado no Anexo XV – Execução da Despesa por Rubrica Orçamental, pp. 172

Em relação aos valores da execução da despesa (Figura 13), os maiores encargos foram com pessoal (76,22%) e com a aquisição de serviços (13,24%). Comparando com 2015, houve um aumento de 2,67% com pessoal e de 17,27% na aquisição de bens, por sua vez, registou-se um decréscimo de 24,77% na aquisição de bens de capital e de 0,4% na aquisição de serviços.

As despesas foram suportadas em 73,19% pelo Orçamento de Estado e FCT e em 23,91% por receitas geradas pela Faculdade. Já as despesas de pessoal, que representam 76,22% do total das despesas (78,20% do total em 2012, 80,73% do total em 2013, 79,72% do total em 2014 e 76,94% em 2015), foram suportadas em 93,74% pelo Orçamento de Estado e em 6,26% pelas receitas próprias.

O valor do saldo da gerência de 2016 atingiu 3.059.578€, mais 490.125€ do que o registado em 2015, sobretudo em virtude de transferências e pagamentos de outras entidades nos últimos dias do mês de dezembro, sem possibilidade de se poder vir a utilizar essas verbas nesse ano. Adicionalmente, o pagamento do IVA referente

ao 4º trimestre de 2016 e o pagamento dos encargos com a Segurança Social referentes aos vencimentos de dezembro de 2016 apenas pode ser realizado em 2017, fazendo com que essas verbas transitassem em saldo.

Por último, será de referir que parte do saldo transitado de 2016 já foi autorizado pelo Senhor Reitor para que seja utilizado para cabimentar o processo de aquisição dos equipamentos do Centro de Simulação, a instalar no Edifício Reinaldo dos Santos, candidatura bem sucedida da FMUL ao PORLisboa, em 2016, com financiamento de 50% do projeto.

Relatório de Atividades

2016

Recursos Físicos e Tecnológicos

A gestão dos recursos físicos e tecnológicos na FMUL é da responsabilidade da Área de Instalações e Equipamentos e de Tecnologias de Informação, à qual compete zelar pelas instalações e equipamentos e proporcionar o suporte e administração de sistemas informáticos e de comunicação.

11.1. Instalações e Equipamentos

A FMUL ocupa uma área total de 17.311, 57m^2 (Edifício Central e Egas Moniz), a qual se distribui por áreas de ensino, bibliotecas e salas de estudo, espaços de investigação e área administrativa (Quadro 66), garantindo nos seus espaços o cumprimento das regras de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Quadro 66 – Áreas por Tipo de Espaço

Tipo de espaço	Área (m2)
Edifício Egas Moniz	
Ensino	2.102,96
Investigação	5.433,79
Biblioteca/Estudo	418,01
Administrativa	944,93
Edifício Central	
Ensino	3.481,52
Investigação	507,04
Administrativa	4.423,32
Total	17.311,57

Fonte: Unidade de Instalações, Equipamentos e Logística

A Faculdade assegura um funcionamento de 24 horas, durante 365 dias por ano, sendo uma das suas preocupações a manutenção das suas instalações e equipamentos. Em 2016 manteve assim o princípio da eficácia e eficiência, em termos de manutenção preventiva e corretiva nas áreas de responsabilidade direta, bem como a preocupação pelos espaços comuns em parceria com o CHLN e o iMM.

Quadro 67 – Encargos com manutenção dos edifícios

Edifícios	2016	2015	Taxa de Variação
Edifício Central	486.930,07 €	491.740,87 €	-1%
Edifício Egas Moniz	966.359,08 €	1.078.587,86 €	-10%
Total	1.453.289,15 €	1.570.328,73 €	-7%

Fonte: Unidade de Instalações, Equipamentos e Logística

Como demonstra o quadro 67, em 2016 registou-se um decréscimo de 7% dos encargos com a manutenção dos edifícios (Edifício Central e Edifício Egas Moniz), ainda assim estes encargos foram no valor de 1.453.289,15€.

No quadro 68 podem visualizar-se os serviços prestados, a evolução nos principais contratos e as despesas adicionais, em matéria de funcionamento regular da instituição.

Quadro 68 – Encargos com manutenção dos edifícios segundo a tipologia de serviço

Tipologia de Serviço	ENCARGO COM MANUTENÇÃO					
	Edifício Central	Edifício Egas Moniz	Total 2016	Edifício Central	Edifício Egas Moniz	Total 2015
Eletricidade	0,00 €	423.522,10 €	**423.522,10 €**	0,00 €	483.838,61 €	**483.838,61 €**
Eletricidade CHLN	165.658,16 €	0,00 €	**165.658,16 €**	136.038,01 €	0,00 €	**136.038,01 €**
Água CHLN	17.222,54 €	22.733,97 €	**39.956,51 €**	10.668,06 €	19.134,28 €	**29.802,34 €**
Gás	0,00 €	86.992,76 €	**86.992,76 €**	0,00 €	79.998,01 €	**79.998,01 €**
Manutenção	14.327,04 €	26.607,36 €	**40.934,40 €**	19.361,74 €	35.957,51 €	**55.319,25 €**
Manutenção_AVAC	8.608,37 €	15.986,97 €	**24.595,34 €**	10.751,66 €	19.967,36 €	**30.719,02 €**
Vídeo-vigilância, manutenção voz/dados, central incendio/intrusão	9.557,40 €	10.353,84 €	**19.911,24 €**	2.090,68 €	2.887,13 €	**4.977,81 €**
Extintores e carretéis	32,17 €	39,17 €	**71,34 €**	436,13 €	530,90 €	**967,03 €**
Tratamento de resíduos	3.605,74 €	32.451,65 €	**36.057,39 €**	3.149,80 €	28.348,22 €	**31.498,02 €**
Taxa de tratamento de resíduos	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**	2,81 €	25,33 €	**28,14 €**
Limpeza	138.486,54 €	163.227,06 €	**301.713,60 €**	141.564,52 €	166.854,92 €	**308.419,44 €**
Elevadores	0,00 €	4.715,57 €	**4.715,57 €**	260,40 €	1.668,72 €	**1.929,12 €**
Jardins	2.169,72 €	2.996,28 €	**5.166,00 €**	1.560,56 €	4.681,69 €	**6.242,25 €**
Fontes de Água	1.026,58 €	1.539,86 €	**2.566,44 €**	1.026,98 €	1.540,46 €	**2.567,44 €**
Gestão centralizada	0,00 €	5.535,00 €	**5.535,00 €**	0,00 €	5.535,00 €	**5.535,00 €**
Contentores asséticos	3.076,68 €	6.537,96 €	**9.614,64 €**	2.625,61 €	4.876,14 €	**7.501,75 €**
Segurança CHLN	32.169,48 €	0,00 €	**32.169,48 €**	32.169,48 €	0,00 €	**32.169,48 €**
Segurança	51.341,64 €	95.348,76 €	**146.690,40 €**	67.615,20 €	125.571,10 €	**193.186,30 €**
Assessoria técnica	2.516,25 €	2.516,25 €	**5.032,50 €**	2.440,00 €	2.440,00 €	**4.880,00 €**
Comunicações	1.391,00 €	1.391,00 €	**2.782,00 €**	809,10 €	809,10 €	**1.618,20 €**
Central Telefónica	3.834,32 €	3.834,32 €	**7.668,64 €**	2.963,69 €	2.963,69 €	**5.927,37 €**
Manutenção equipamentos de rede	5.223,35 €	5.223,35 €	**10.446,70 €**			
Sistema de controlo de acessos | Alarmes	1.062,58 €	769,45 €	**1.832,03 €**	1.073,74 €	758,30 €	**1.832,04 €**
Portas Automáticas	3.050,52 €	3.050,52 €	**6.101,04 €**	3.050,52 €	3.050,52 €	**6.101,04 €**
Manutenção de posto de transformação	0,00 €	1.205,40 €	**1.205,40 €**			**0,00 €**
Responsável Técnico Posto Transformação	0,00 €	536,40 €	**536,40 €**	0,00 €	536,40 €	**536,40 €**
Gerador de Emergência	0,00 €	903,83 €	**903,83 €**	0,00 €	903,83 €	**903,83 €**
Pragas	2.952,00 €	2.952,00 €	**5.904,00 €**	498,78 €	498,78 €	**997,56 €**
Material Higiene Limpeza	5.913,75 €	15.253,24 €	**21.166,99 €**	5.845,92 €	14.704,19 €	**20.550,11 €**
Plano de Segurança Interno	5.166,00 €	4.520,25 €	**9.686,25 €**	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
Consumíveis manutenção/reparações extra contrato	8.538,26 €	25.614,77 €	**34.153,03 €**	20.090,61 €	60.271,82 €	**80.362,43 €**
Total	**486.930,09 €**	**966.359,09 €**	**1.453.289,18 €**	**466.094,00 €**	**1.068.352,00 €**	**1.534.445,99 €**

Fonte: Unidade de Instalações, Equipamentos e Logística
Obs.: Anexo XVI – Encargos com manutenção dos edifícios segundo a tipologia de serviço, pp. 173

Para além da manutenção preventiva foram executadas reabilitações necessárias à criação de melhores condições de funcionamento de áreas de ensino e investigação, com a colaboração direta do Núcleo de Instalações, Equipamentos e Logística, sendo o valor do investimento apresentado no Quadro 69.

Quadro 69 – Valor do Investimento nos Edifícios em 2016

Edifício	Valor Investimento
Edifício Central	154.194,24 €
Edifício Egas Moniz	198.189,37 €
Total	352.383,61 €

Fonte: Unidade de Instalações, Equipamentos e Logística
Obs.: Anexo XVII – Valor do Investimento em 2016 por Área Estrutural – Edifícios, pp. 174

Das intervenções realizadas ao nível das instalações, são de destacar:

- **Remodelação da Entrada Principal da FMUL** – As obras de remodelação da entrada principal (financiamento de 2015) consistiram, para além da implementação de sistemas de segurança de pessoas e bens, de melhoramentos nos corredores de cacifos e no espaço da entrada e da recriação de uma nova área de receção com inclusão de elementos decorativos históricos, a criação de um novo espaço de estudo para os alunos de Medicina, tendo sido este um dos objetivos estratégicos definidos para 2016 (OE8). A existência de novos espaços de auto-aprendizagem a serem utilizados regularmente pelos alunos contribui, não só para melhorar a sua capacidade de estudo e, consequentemente, o seu desempenho e aproveitamento escolar, mas também para a afirmação de uma maior dignidade da própria instituição, a qual se importa com o bem-estar dos seus alunos.
- **Recuperação do *rooftop* do Edifício Egas Moniz, com criação de área de lazer** - Esta obra permitiu a correção da infiltração grave no Grande Auditório, a recuperação de lajetas na área de entrada do Edifício, a criação de uma área técnica de manutenção do *rooftop* e a inclusão de uma área de lazer.
- **Obra de beneficiação da Biblioteca do Polo das Ciências Morfológicas** – A intervenção realizada neste espaço, com 20 anos de utilização intensiva (24 horas diárias), teve por objetivo aumentar os níveis de conforto dos seus utilizadores principais, os alunos da pré-graduação.
- **Readaptação de espaço para instalação do Instituto de Formação Avançada** – O projeto de transferência dos serviços de apoio técnico e administrativo visou responder a uma necessidade manifestada, de forma continuada por docentes e alunos, de maior proximidade com a equipa de desenvolvimento estratégico e operacional. A intervenção procurou respeitar o perfil e a natureza funcional.
- **Empreitada de grupo produtor de água arrefecida (Schiller) no Edifício Egas Moniz** – Devido à avaria do instalado, aquando da entrega do Edifício em 2004, esta empreitada é referenciada no âmbito do Relatório de Atividades devido à complexidade técnica que a mesma envolveu, com recurso a estudo e mecanismo especializado de modo a não provocar danos no Edifício. O novo equipamento tem agora características de sustentabilidade ambiental.
- **Recuperação de área de cacifos do Edifício Central** – Esta área foi requalificada para dar maior dignidade e segurança aos utilizadores.
- **Estudo de segurança estrutural da mezanino da Sala de Alunos** – A utilização intensiva deste espaço por parte da Comunidade Académica, em atividade regular e lúdica (eventos da responsabilidade da

Associação de Estudantes), e a inexistência de projeto de telas finais, originam uma necessidade de intervenção especial, respeitando as recomendações que constam do Relatório Técnico.

- **Tratamento especializado de madeiras de teto falso da Aula Magna** - Com 50 anos de edificação, esta constitui a 1ª intervenção realizada no espaço e visou corrigir os danos provocados por infestantes da madeira, evitando a sua deterioração, através de aplicação de técnicas especializadas na preservação. A destacar não só a manutenção dos materiais, mas sobretudo a segurança dos utilizadores da Sala.

Ao nível de equipamentos (bens e serviços) é de salientar:

- **Recuperação dos assentos de anfiteatros do Edifício Central** – Os assentos dos Auditórios,com mais de 50 anos de projeto e de utilização, foram estofados de modo a garantir um maior nível de conforto aos seus utilizadores. Com um investimento reduzido, foi possível introduzir um fator de melhoria, respeitando a traça original.

- **Aquisição de mobiliário para Biblioteca e de material para nova sala de estudo** – A identificação de um número de lugares de estudo reduzido constitui o maior foco de críticas por parte da Comunidade Estudantil, pelo que este investimento visa minimizar este ponto.

- **Modernização dos sistemas de projeção multimédia nos espaços pedagógicos** – Visa assegurar uma boa prática pedagógica e de comunicação, dotando os espaços de instrumentos capazes de suportar qualquer formato utilizado pela comunidade nacional e internacional.

- **Aquisição de material antivandalismo para proteção de sistemas de informação** – Aquisição de material antivandalismo para proteção de sistemas de informação, na medida em que os espaços de ensino devem estar dotados de equipamentos que garantam uma boa qualidade de ensino e aprendizagem. A escassez de recursos humanos em número capaz de garantir a boa utilização dos equipamentos está na origem de uma utilização muito limitada no tempo. O objetivo deste equipamento é prolongar a vida das infraestruturas, aumentando os níveis de eficácia e eficiência.

- **Aquisição de quiosques de informação multimédia** – Na sequência da remodelação da entrada principal da Faculdade procedeu-se à substituição dos placards informativos tradicionais, por sistemas digitais como garante de maior eficácia e eficiência em matéria de comunicação institucional.

11.2. Tecnologias de Informação e Multimédia

Um dos serviços prestados pela Unidade de Tecnologias de Informação e Multimédia é o suporte aos utilizadores da FMUL e seus parceiros no âmbito do CAML, registando-se em 2016 um decréscimo de 3% nos pedidos de assistência (Quadro 70).

Quadro 70 – Pedidos de assistência

2016	2015	Taxa de Variação
4.032	4.160	-3%

Fonte: Unidade de Tecnologias de Informação e Multimédia

Na área das tecnologias de informação é de destacar em 2016:

- **Implementação do sistema de impressão *uniFlow* num servidor da FMUL** – A implementação do sistema de impressão *uniFlow*, num servidor da FMUL, envolveu a migração dos 15 equipamentos existentes para o novo servidor e a ampliação do número de equipamentos para um total de 35. Este sistema permite a qualquer utilizador da Faculdade, devidamente autorizado, utilizar o sistema de cópia, impressão e digitalização a partir de qualquer área da Escola. Para além do aumento da qualidade de serviço prestado, permitiu aumentar a eficiência de recursos e, em simultâneo, diminuir o nível de desperdício (toner, papel, entre outros).

- **Restruturação da infraestrutura de rede no Edifício Central e no Edifício Egas Moniz** – A restruturação da infraestrutura de rede no Edifício Central e no Edifício Egas Moniz envolveu a migração da *firewall*, a instalação dos novos equipamentos ativos de rede, a remodelação e o levantamento dos bastidores de rede. Com esta nova estrutura foi possível aumentar a capacidade instalada ao nível das comunicações *web* e permitir uma maior rentabilização de recursos tecnológicos, cujo funcionamento depende da qualidade e fiabilidade desta tipologia de equipamento.

- ***Upgrade* da central telefónica** - Tendo como pretexto a nova instalação de comunicações no Edifício Reynaldo dos Santos, proporcionou-se o *upgrade* da central telefónica (com mais de 20 anos de instalação), de modo a suportar a tecnologia *VoIP*.

Como tem vindo a ser prática, durante o ano de 2016, manteve-se o apoio aos utilizadores ao nível de serviços multimédia, em termos de assessoria técnica na produção de suportes digitais para a prática pedagógica e científica, procurando acompanhar as tendências, as novas técnicas e as potencialidades que surgem ao nível do mercado de imagem nacional e internacional.

O apoio técnico audiovisual também se traduz na capacidade instalada para assegurar eventos científicos, de enorme impacto nacional e internacional, na área da Medicina e das Ciências Biomédicas [Anexo XVIII – Apoio Técnico Audiovisual em Eventos Nacionais e Internacionais, pp. 175].

No Quadro 71 constam as principais intervenções em sala em termos de horas, tendo-se registando em 2016 um decréscimo de 14%, comparando com 2015.

Quadro 71 – N.º Horas de apoio audiovisual em sala

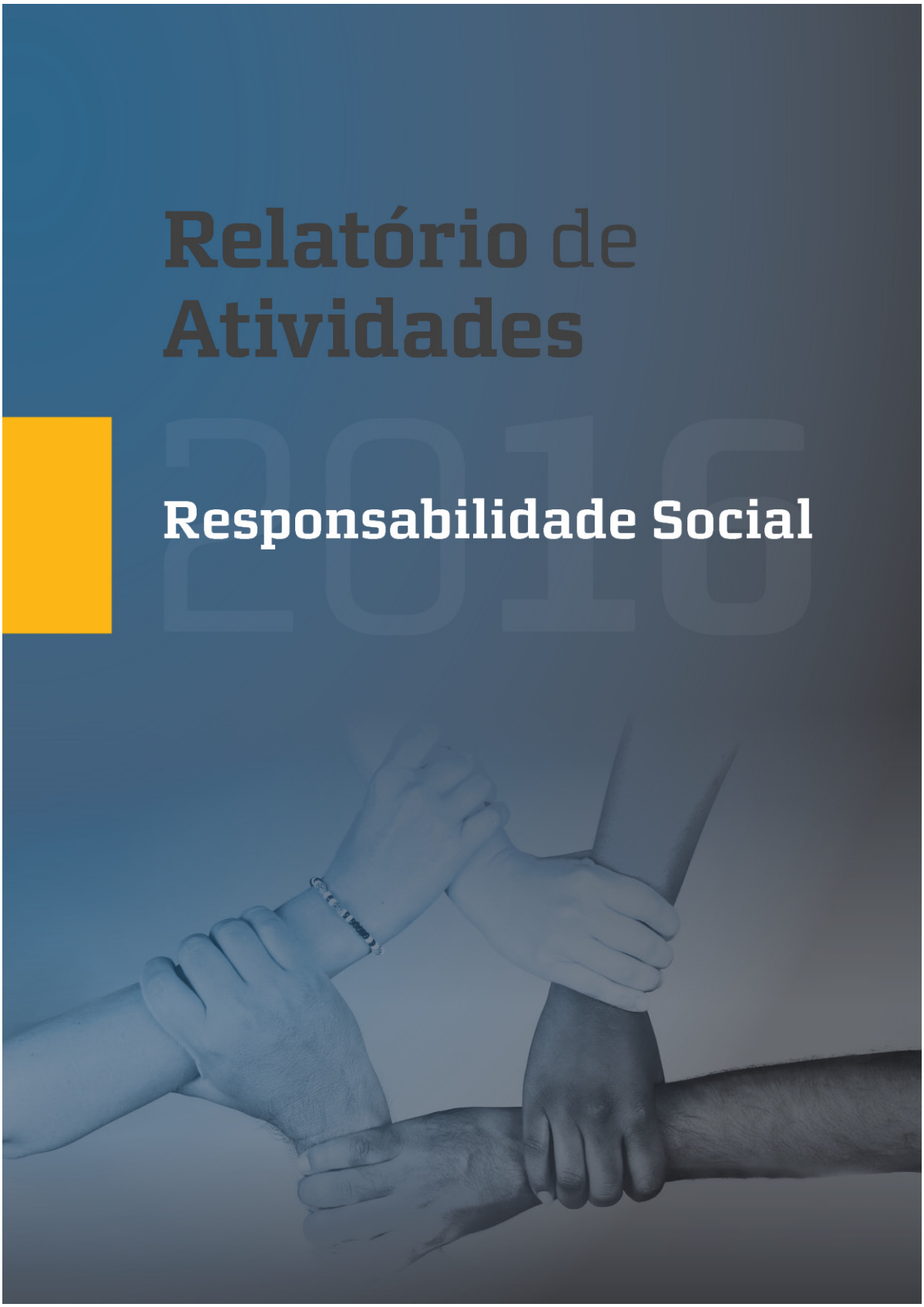
Apoio em Sala	2016 (n.º horas)	2015 (nº horas)	Taxa de Variação
Aulas regulares	4.723	4.723	0%
Aulas em videoconferência	727	727	0%
Apoio a eventos	1.281	1.946	-34%
Trabalho c/ajudas pedagógicas	520	1.000	-48%
Apoio a Provas Académicas	176	286	-38%
Total	7.427	8.682	-14%

Fonte: Unidade de Tecnologias de Informação e Multimédia

Na área da multimédia é de salientar as seguintes ações durante 2016:

- **Renovação do sistema de videoconferência do Grande Auditório Edifício Egas Moniz** – A videoconferência entre a FMUL e a Universidade da Madeira, passados 12 anos de colaboração no processo de colaboração pedagógica, continua a ser uma ferramenta de ensino importante, ultrapassando as limitações da capacidade física dos cursos presenciais, as limitações geográficas e as dificuldades de recursos humanos, docentes, com as competências científicas e pedagógicas. A qualidade de ensino tem de ser acompanhada de suportes pedagógicos para que os resultados sejam os desejáveis. Assim, a evolução tecnológica exigiu a renovação do sistema de videoconferência do Grande Auditório, acompanhando as tendências e práticas mais eficientes nesta matéria.
- **Colaboração no projeto *Global Connect* - Sala de Telepresença Imersiva Educação Médica e Científica - Dr. *Paul Janssen*** – Os técnicos da FMUL deram apoio à implementação e funcionalidade da sala de Telepresença Imersiva, um espaço de qualidade excecional para multi-conferências, com interoperabilidade de vídeo, numa plataforma de gestão de *network* internacional para investigadores, académicos, alunos e profissionais de saúde. A FMUL em conjunto com a Faculdade de Medicina de Coimbra, a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e a Universidade dos Açores dispõem de um inovador sistema de telepresença que possibilita uma experiência intuitiva e realista, dando aos utilizadores a sensação de estarem na mesma sala.
- **Implementação de Quiosques Informativos na entrada da Faculdade** – Como consequência da renovação da imagem da entrada da principal da FMUL, houve necessidade de criar suportes mais modernos e evoluídos, sob o ponto de vista tecnológico, por forma a divulgar os eventos pedagógicos e

científicos a realizar, bem como conteúdos informativos institucionais, entre outros de interesse para a nossa Comunidade Académica e para quem nos visita. Os 2 quiosques multimédia foram planeados e implementados, estrategicamente, na entrada da Faculdade (zona de passagem obrigatória), para captarem a máxima atenção das pessoas, com um mobiliário elegante, proporcionando maior impacto visual e informativo.


Relatório de
Atividades
2016
Responsabilidade Social

O projeto **Faculdade de Ajudar**, nascido em 2011, da espontaneidade de um grupo de colaboradores não docentes que exercem esta atividade com enorme empenho e entusiamo individual e coletivo, em simultâneo com as suas atribuições funcionais regulares, tem procurado mobilizar a FMUL, com o apoio da Direção, para ações de solidariedade e responsabilidade social a nível interno e externo à Escola. Em 2016, a FMUL deu continuidade a este seu compromisso com várias ações (Quadros 72 e 73).

Quadro 72 – Atividades da Faculdade de Ajudar em 2016

Atividade	Descrição / Objetivo
1.º Almoço Partilhado dos Reis [6 de janeiro]	Promoção do convívio entre colaboradores da Faculdade, que contou com 45 participantes e suas respetivas iguarias/ especialidades gastronómicas.
Consignação 0.5% do IRS [março e abril]	Campanha de sensibilização, incentivando o apoio do colaborador-contribuinte a entidades particulares de solidariedade social, religiosa ou de utilidade pública, através da contribuição com 0,5% do imposto total que o Estado liquida.
Dia Solidário [15 de abril]	Preparação da comemoração do 20.º aniversário da Quinta Pedagógica dos Olivais – Câmara Municipal de Lisboa, com uma atividade realizada por 38 colaboradores da FMUL que desenvolveram tarefas de jardinagem, artesanato, cozinha e decoração de espaços.
Banco Alimentar [maio e novembro]	Participação nas duas campanhas anuais para recolha de alimentos no supermercado Pingo Doce das Galhardas, com a colaboração de 44 e 38 participantes, tendo sido recolhidos 2.649 Kg e 5.866 Kg, respetivamente.
Projeto ProLer 2016 [junho a setembro]	Doação e troca de manuais escolares, no âmbito do Projeto de Livros em Rede, da iniciativa da APA, em pareceria com o Núcleo de Biblioteca e Documentação e com a colaboração da Faculdade de Ajudar. Dos 155 manuais escolares recolhidos, 62 foram distribuídos na FMUL e os restantes doados a escolas de Cabo Verde.
Dia Europeu da Alimentação e Cozinha Saudável [8 de novembro]	Organização de duas atividades, em colaboração com o Laboratório de Nutrição: Sessões Individuais de Avaliação e Aconselhamento Nutricional (41 participantes); Sessão de showcooking "Marmitas Saudáveis"(38 participantes).
Feira de Natal Solidário [15 e 16 de dezembro]	Exposição com a participação de 10 instituições, cuja área de intervenção é o voluntariado na saúde, para divulgarem as suas atividades, angariarem sócios e/ou voluntários, e venderem artigos – "merchandising". Na sessão de abertura esteve presente o Coro da Universidade de Lisboa com uma apresentação de canções alusivas à Quadra Natalícia.
Campanhas de Colheita de Sangue	Sensabilização para a importância e possibilidade de ser dador de Sangue e de Medula Óssea, em articulação com a Unidade de Colheitas de Sangue de Dadores Benévolos doHSM-CHLN.
Programa Refood	Colaboração com o grupo de S. Domingos de Benfica para a recolha do excesso de alimento no âmbito de almoços servidos em alguns eventos/iniciativas da FMUL.

Quadro 73 – Indicadores das Atividades da Faculdade de Ajudar

Atividades	Indicadores	2016	2015	Taxa de Variação
1.º Almoço Partilhado dos Reis	N.º Participantes	45	-	-
Dia Solidário	N.º Participantes	38	42	-10%
Banco Alimentar *(duas campanhas anuais)*	Média de Participantes	44	40	10%
	Média de Alimentos Recolhidos (Kg)	4.567	4.258	7%
Projeto ProLer	N.º de Manuais Escolares Recolhidos	155	145	7%
Dia Europeu Alimentação e Cozinha Saudável	N.º Participantes Avaliação e Aconselhamento Nutricional	41	-	-
	N.º Participantes Showcooking	38	-	-
Feira Natal Solidário	N.º Expositores	10	-	-

As várias ações promovidas pela Faculdade de Ajudar, o envolvimento dos colaboradores e os resultados obtidos fazem da FMUL uma instituição com boas práticas de responsabilidade social.

Relatório de Atividades 2016

Considerações Finais

As principais áreas de atuação da FMUL, durante o ano de 2016, focaram-se, naturalmente, nas áreas consideradas estratégicas para a Faculdade, no âmbito das quais foram desenvolvidas várias atividades descritas ao longo do presente relatório, estando as principais identificadas no Quadro 74. Este quadro sinóptico apresenta os objetivos estratégicos definidos para 2016 e as atividades desenvolvidas para o cumprimento dos mesmos.

Quadro 74 – Objetivos Estratégicos e Principais Atividades Desenvolvidas em 2016

Objetivos Estratégicos	Atividades Desenvolvidas
OE1: **Promover a imagem da FMUL no seio da ULisboa**	Revalorização da *newsletter* (criação de uma nova imagem, publicação bilingue, aumento da média de visualizações)
	Organização de eventos e participação ativa em várias iniciativas ao nível do CAML, com a Ulisboa, AEFML, entidades parceiras e com o exterior.
OE2: **Consolidar o compromisso com a ULisboa**	Participação nos Colégios da ULisboa (Colégio Mente e Cérebro, Colégio F3 "*Food, Farming and Forestry*", Colégio de Química)
	Participação em Redes da ULisboa (Rede VALOR, Rede SAÚDE, Rede MAR)
	Participação no Conselho de Garantia da Qualidade (CGQULisboa)
	Consolidação da parceria com Instituto Superior Técnico
	Criação do Centro de Reabilitação Cardiovascular da Universidade de Lisboa
	Submissão à A3ES de um novo ciclo de estudos, Licenciatura em Ciências da Nutrição, em colaboração com a Faculdade de Farmácia e a Faculdade de Motricidade Humana da ULisboa
OE3: **Reformular o Ensino Clínico**	Avaliação do Ensino Clínico (implementação de um inquérito de avaliação do ensino nos Hospitais afiliados)
OE4: **Consolidar a Rede de Instituições Afiliadas**	Extensão da rede de instituições afiliadas (6 novas instituições)
	Celebração de novos protocolos institucionais (11)
	Consolidação dos Programas de Mobilidade

Objetivos Estratégicos	Atividades Desenvolvidas
OE5: **Reafirmar a FMUL perante a Sociedade**	Preparação da constituição do Conselho de Cidadãos
OE6: **Promover a Modernização Organizacional**	Criação do Gabinete de Inovação e Empreendedorismo
	Criação da Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade
	Promoção da valorização profissional
	Dinamização da área de Segurança e Saúde no Trabalho (Medicina no Trabalho; Plano de Emergência EEM - Formação de Equipas e Simulacro; Preparação de Plano Comum de Emergência FMUL e CHLN)
	Implementação da plataforma de Gestão Académica FenixEdu
	Preparação para a implementação da plataforma SAP – Sistema Integrado de Gestão
OE7: **Promover a Pedagogia e Educação Médica**	Criação de novos Prémios (Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro, Prémio GAPIC David-Ferreira, Prémio FMUL / CGD de Excelência)
	Criação do Diploma de Mérito
	Organização de dois grandes eventos sobre Educação Médica: 1.ª Jornada de Inovação em Educação Médica; 3.ª edição do Dia da Pedagogia e da Educação Médica
	Publicação do Manual da Pedagogia
OE8: **Criar Novos Espaços de Ensino-Aprendizagem**	Remodelação da entrada principal da FMUL que permitiu a criação de um novo espaço de estudo para os alunos.
	Aprovação da candidatura de apoio à criação do Centro de Simulação Avançada Multidisciplinar.

O **Mestrado Integrado em Medicina (MIM)** é o pilar central da FMUL, estando inscritos, no ano letivo 2016/2017, 2.172 alunos, entre os quais 395 novos alunos que ingressaram na nossa Escola, 338 no 1.º ano pela 1.ª vez e 57 noutros anos curriculares. A taxa de sucesso escolar é elevada, tendo concluído o MIM, no ano letivo 2015/2016, 357 diplomados, a grande maioria nos 6 anos do curso (93%) e com uma média final de cerca de 16 valores.

No MIM o ensino clínico assume um papel relevante para uma futura boa prática médica por parte dos nossos alunos, devendo assim ser alvo de avaliação, análise e identificação e implementação de eventuais melhorias. A Comissão de Avaliação do Ensino Clínico deu continuidade ao processo de reformulação do Ensino Clínico (OE3), com a avaliação do ensino nas Instituições de Saúde afiliadas, onde são lecionadas componentes curriculares do ensino das áreas disciplinares do 4.º e 5.º ano.

No âmbito da avaliação e acreditação do MIM pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), foram realizadas visitas da Comissão de Avaliação Externa (CAE) à nossa Escola e à Faculdade de Ciências da Vida da Universidade Madeira (FCV-Uma), tendo-se traduzido num resultado extremamente positivo.

Junto da A3ES foi ainda submetido pela FMUL, em colaboração com a Faculdade de Farmácia e a Faculdade de Motricidade Humana da ULisboa, um novo ciclo de estudos, a Licenciatura em Ciências da Nutrição (OE2). (O resultado do mesmo já é conhecido e foi acreditado sem condições). O ensino em parceria já é uma prática da FMUL, na medida em que tem prestado apoio ao Ciclo Básico de Medicina (Universidade de Madeira) e colaborado em outras formações académicas, como a Engenharia Biomédica (Instituto Superior Técnico) e as Ciências da Saúde (ULisboa), consolidando o seu compromisso com a ULisboa (OE2).

A **Formação Pós-Graduada** é um forte pilar da FMUL que tem vindo a desenvolver-se progressivamente ao longo dos anos. No ano letivo 2016/2017, são 262 os alunos de doutoramento (200 inscritos no PhDCAML, 39 inscritos noutros programa doutorais, 23 inscritos em ramos não escolarizados), 303 os alunos de mestrado e 13 os alunos a participar em cursos de especialização. O Phd CAML tem tido um impacto relevante na formação pós-graduada, tendo o número de inscritos neste programa doutoral um aumento de 21% no ano letivo 2016/2017. Em 2016 foram 75 os diplomados, os quais 54 obtiveram o grau de mestre e 21 obtiveram o grau de doutor.

Nos mestrados é de destacar a aprovação do Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infeciosas Emergentes em sede da A3ES, que resulta da necessidade de oferecer formação numa área de investigação emergente.

A formação contínua, não conferente de grau, tem tido igualmente um papel determinante na atualização e aperfeiçoamento da educação médica continuada (*lifelong learning*). Em 2016 foram organizados 23 cursos (Cursos de Atualização, Cursos de Aperfeiçoamento, Workshops), nos quais participaram 394 inscritos.

A **Promoção da Pedagogia e da Educação Médica** foi dos objetivos estratégicos delineados para 2016 (OE7), para o cumprimento do qual muito contribuíram o DEM e o Conselho Pedagógico, sendo de realçar: a publicação do "Manual da Pedagogia", iniciativa inédita na nossa Escola, que resultou de um trabalho conjunto de docentes e discentes, coordenado pelo Conselho Pedagógico e com o apoio científico do DEM; bem como a

organização de dois grandes eventos sobre Educação Médica, a 1.ª Jornada de Inovação em Educação Médica e o Dia da Pedagogia e da Educação Médica.

No estímulo ao ensino, à educação médica e à investigação, a FMUL criou o Diploma de Mérito, para distinguir os alunos com melhor média em cada ano curricular, e criou três novos Prémios: o Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro, para distinguir o docente ou grupo de docentes pelo seu contributo para a melhoria da Educação Médica; o Prémio GAPIC David-Ferreira, para distinguir o melhor trabalho final MIM; e o Prémio FMUL / CGD de Excelência, para distinguir os alunos com melhor classificação no ano letivo 2016/2017 (OE7).

A **Investigação Científica** é um outro pilar robusto da Faculdade, a qual incentiva os alunos ainda numa fase precoce do curso à prática da investigação, através do Programa "Educação pela Ciência" | Bolsas CHLN/FMUL" (GAPIC), o qual permitiu em 2016 que 18 alunos desenvolvem-se 13 projetos de investigação, em 10 unidades de investigação nas instituições que integram o CAML. A Faculdade tem vindo também a incentivar e a envolver os jovens médicos recém-graduados em Medicina em atividades de investigação, através Bolsa de Investigação Anual Fundação AstraZeneca/FMUL. O Programa Doutoral tem sido, igualmente, promotor da investigação científica.

Na FMUL a investigação é desenvolvida nas Unidades Estruturais, contudo, é transversal às instituições que integram o CAML, estando a atividade científica dos docentes, investigadores e médicos retratada de forma objetiva pelo número de publicações indexadas na *Web of Science, Results of Institute for Scientific Information* (em 17 de março de 2016 foram encontradas 593 resultados de publicações e um número total de citações de 18.753, através da pesquisa na *Web of Science*).

Em termos de **Atividade Científica**, **Pedagógica e Clínica**, as Unidades Estruturais assumem um papel essencial e fundamental para a prossecução da missão da Faculdade e para o cumprimento dos seus objetivos. Durante 2016, a FMUL presenciou orgulhosamente a nomeações, distinções e atribuição de prémios a alguns dos seus docentes, investigadores e alunos.

A qualidade do ensino, da atividade científica, pedagógica e clínica têm contribuído para a **Promoção e Projeção da FMUL,** quer no seio da ULisboa, quer a nível nacional e internacional.

A Faculdade em 2016 manteve o seu compromisso com a ULisboa (OE2), nomeadamente com a sua participação nos Colégios da ULisboa (Colégio Mente e Cérebro, Colégio F3 "*Food, Farming and Forestry*", Colégio de Química) e nas Redes da ULisboa (Rede VALOR, Rede SAÚDE, Rede MAR). A criação, em 2016, do Centro de Reabilitação Cardiovascular da Universidade de Lisboa (OE2), resultante de uma parceria da FMUL com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e do Estádio Universitário (EUL), traduz uma mais-valia para a

formação, investigação e apoio à comunidade. É ainda de salientar a participação da FMUL no Conselho de Garantia da Qualidade, criado em 2016, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade da ULisboa.

A FMUL tem vindo a estender a sua de rede de parcerias em termos de ensino e de investigação, tendo sido celebrados, em 2016, 11 novos protocolos e alargada a rede de instituições afiliadas a mais 6 novas instituições. Como forma de promover a internacionalização dos seus estudantes, a Faculdade tem ainda consolidado convénios e protocolos com instituições internacionais e incentiva a participação em programas de mobilidades (OE4). No ano letivo 2015/2017 foram 118 os alunos em mobilidade *incoming* e 137 em mobilidade *outgoing*.

Para a projeção da FMUL, tanto a nível nacional como internacional, é fundamental **Promover a Imagem da Faculdade** (OE1). No ano de 2016 foram realizadas melhorias nos principais meios de informação e comunicação, nomeadamente na *newsletter*, com a criação de uma nova imagem e a sua publicação bilingue. Em 2016 foram publicadas 10 edições e uma média de 21 artigos, tendo-se registado um aumento significativo da média de visualizações (47%).

Foram vários os eventos e as iniciativas organizadas pela FMUL ou em que a Faculdade participou (OE1) durante o ano de 2016, refletindo a sua dinâmica a nível interno e a sua projeção para o exterior, tendo sido realizados 1.058 eventos nas suas instalações.

Em termos de instalações, a FMUL ocupa uma área total de 17.311, 57m^2 (Edifício Central e Egas Moniz), com áreas de ensino, bibliotecas e salas de estudo, espaços de investigação e área administrativa. Tem sido uma preocupação da Faculdade zelar por estes seus espaços e melhorar as condições de estudo, ensino e de investigação. Em 2016 a remodelação da entrada nobre da Faculdade, entre várias melhorias técnicas e estéticas, permitiu sobretudo a criação de um novo espaço de autoaprendizagem para os alunos de Medicina (OE8).

A **Modernização Organizacional** (OE6) tem sido um projeto constante ao longo do tempo de forma a tornar a FMUL uma instituição moderna e inovadora, quer ao nível da própria estrutura, quer ao nível de processos e procedimentos. Em 2016, e com uma visão de futuro, a Faculdade ao nível da sua estrutura apostou no desenvolvimento de áreas consideradas estratégicas e essenciais para a nossa Escola, que se traduziu na criação do Gabinete de Inovação e Empreendedorismo, na criação da equipa multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade, bem como na preparação da criação do Centro de Simulação Avançada Multidisciplinar, previsto para 2017. Em termos de modernização de processos e procedimentos, implementaram-se novas plataformas de gestão académica (FenixEdu) e de gestão de recursos financeiros e humanos (SAP).

A Segurança e Saúde no Trabalho tem sido uma preocupação da Direção da FMUL e, através da CSST, foram desenvolvidas várias ações em 2016, tais como: a consolidação da Medicina no Trabalho; o desenvolvimento do Plano de Emergência do EEM, com a formação de equipas e realização de um simulacro; e o estabelecimento de negociações com o CHLN para desenvolvimento de um Plano de Emergência Comum (OE6).

Perante o seu **Papel na Sociedade**, a FMUL iniciou o estabelecimento de contatos para a constituição do Conselho de Cidadãos (OE5), com personalidades da sociedade civil, sendo certamente úteis, no futuro, os seus contributos para o plano estratégico da Escola. Para além de todas as suas atribuições, a FMUL promoveu 9 iniciativas de solidariedade durante o ano de 2016, continuando assim a desempenhar um importante papel ao nível da responsabilidade social.

O cumprimento dos objetivos estratégicos definidos para 2016, através das atividades desenvolvidas, apenas foi possível com a participação e dinamismo dos alunos, sendo de salientar a estreita colaboração com a AEFML; bem como pelo envolvimento e empenho do quadro de pessoal, reforçado em 2016, sendo constituído por 555 docentes, 9 investigadores e 148 não docentes em exercício efetivo de funções. A valorização e qualificação profissional dos seus recursos humanos tem sido uma preocupação da Faculdade, incentivando assim a participação em ações de formação que se traduziu, no ano de 2016, em 38 ações de formação, 186 participações e num volume de 1.756 horas, bem como na atribuição de 3 bolsas a colaboradores não docentes no âmbito do seu Programa de Apoio Financeiro de Formação Académica.

Alcançando com sucesso os seus objetivos de forma a cumprir a sua missão, a FMUL prossegue a sua visão de assegurar um lugar cimeiro como instituição de referência do ensino médico e da investigação biomédica no contexto nacional e europeu.

Relatório de Atividades 2016

Anexos

ANEXO I – Composição dos Órgãos de Governo

DIRETOR e SUBDIRETORES

Diretor – Prof. Doutor Fausto J. Pinto
Subdiretor – Prof. Doutor Miguel Castanho (*até 26 de fevereiro de 2016)*
Subdiretora – Prof.ª Ana Sebastião (*a partir de 26 de fevereiro de 2016*)
Subdiretor – Prof. Doutor Mamede Alves de Carvalho

CONSELHO DE GESTÃO

Diretor – Prof. Doutor Fausto J. Pinto (Presidente)
Subdiretor – Prof. Doutor Mamede Alves de Carvalho
Subdiretor – Prof. Doutor Miguel Castanho (*até 26 de fevereiro de 2016*)
Subdiretora – Prof.ª Ana Sebastião (*a partir de 26 de fevereiro de 2016*)
Diretor Executivo – Mestre Luís António Martins Pais Pereira

CONSELHO DE ESCOLA

Presidente: Prof. Doutor José Manuel Morão Cabral Ferro

Vice-Presidente: Dr.ª Maria de Belém Roseira

Membros Externos:
Prof. Doutor Fernando Lopes da Silva
Dr.ª Maria de Belém Roseira

Docentes e Investigadores Efetivos:

Prof.ª Ana Sebastião (*até 25 de fevereiro de 2016*)
Prof. Doutor Jacinto Manuel de Melo Oliveira Monteiro (*a partir de 26 fevereiro de 2016*)
Prof. Doutor António José Carvalho Gonçalves Ferreira
Prof. Doutor José Crespo Mendes de Almeida
Prof. Doutor José Fernando Freitas Velosa
Prof. Doutor José Manuel Morão Cabral Ferro
Prof. Dr. Lucindo Palminha Couto Ormonde
Prof. Doutor Luis Ricardo Simões da Silva Graça
Prof.ª Doutora Maria do Céu Lourinho Soares Machado
Prof. Doutor António Cândido Vaz Carneiro

Não Docente Efetivo:

Mestre Sónia Godinho Barroso

Discentes Efetivos:

Aluna Maria Francisca Rodrigues de Areia Brito da Silva *(04/12/2015 a 16/06/2016)*
Aluno João Pedro Gomes Pereira *(04/12/2015 a 16/06/2016)*
Aluno Diogo Miguel Paula Lacerda *(04/12/2015 a 16/06/2016)*

Aluno Rúben Tomás Martins d'Elvas Leitão *(iniciou mandato a 17/06/2016)*
Aluna Odete Lizi da Silva Martinho *(iniciou mandato a 17/06/2016)*
Aluno David Naod Alves Pinto Berhanu *(iniciou mandato a 17/06/2016)*

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente: Profª. Doutora Isabel Pavão Martins

Docentes Efetivos:

Prof.ª Doutora Maria Isabel Pavão Martins
Prof. Doutor José Velosa
Prof. Doutor João Eurico da Fonseca
Prof. Doutor João Ferreira
Prof. Doutor Luís Mendes Pedro
Prof.ª Doutora Ana Isabel Lopes

Discentes Efetivos

Pedro Abecasis do Nascimento da Câmara Pestana *(mandato até 9/03/2016)*
Filipe Carlos Pereira dos Reis Cortes Figueiredo *(mandato até 9/03/2016)*
Ana Castelbranco da Silveira Coelho Silva *(mandato até 9/03/2016)*
Liliana Sousa Nanji *(mandato até 9/03/2016)*
Artur Manuel Rodrigues Nixon Martins *(mandato até 9/03/2016)*
Mariana Leal Fernandes *(mandato até 9/03/2016)*

Bárbara Coelho da Silva Martins Saraiva *(iniciou mandato a 10/03/2016)*
Joana Rita Ferreira Amaral *(iniciou mandato a 10/03/2016)*
João Pedro Calhau Grade Santos *(iniciou mandato a 10/03/2016)*
Rita Borges Gouveia *(iniciou mandato a 10/03/2016)*
Gonçalo Félix Pimenta *(iniciou mandato a 10/03/2016)*
Sofia Pedroso Carmezim Ribeiro Pereira *(iniciou mandato a 10/03/2016)*

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente – Prof. Doutor José Augusto Gamito Melo Cristino
Vice-Presidente – Prof. Doutor José Luis Bliebernicht Ducla Soares
Secretário – Prof. Doutor Bruno Miguel de Carvalho e Silva Santos

O Conselho Científico da FMUL é composto por 22 Professores e Investigadores, assim distribuídos:
19 Professores e Investigadores Doutorados da Faculdade:
Prof. Doutor José Augusto Gamito Melo Cristino
Prof. Doutor Miguel Augusto Rico Botas Castanho *(até 10 de fevereiro de 2016)*

Prof. Doutor António José Saraiva da Cunha Cidadão *(desde 11 de fevereiro de 2016)*
Prof. Doutor Rui Manuel Martins Victorino
Prof. Doutor José Luís Bliebernicht Ducla Soares
Prof.ª Doutora Madalena Maria Botelho Folque de Mendonça Patrício
Prof.ª Doutora Maria do Carmo Salazar Velez Roque da Fonseca
Prof. Doutor Alexandre Valério de Mendonça
Prof. Doutor António Cândido Vaz Carneiro
Prof. Doutor Luís Mendes da Graça *(saiu na sequência da sua jubilação a 7 de março de 2016)*
Prof. Doutor José Fernando de Freitas Velosa *(desde 8 de março de 2016)*
Prof. Doutor Paulo Sérgio de Matos Figueira da Costa
Prof. Doutor José Manuel Domingos Pereira Miguel
Prof. Doutor Daniel José Branco Sampaio *(saiu na sequência da sua jubilação a 8 de setembro de 2016)*
Prof. Doutor João Eurico Cortez Cabral da Fonseca *(desde 13 de setembro de 2016)*
Prof. Doutor António José Carvalho Gonçalves Ferreira
Prof. Doutor Bruno Miguel de Carvalho e Silva Santos
Prof.ª Doutora Ana Cristina Gomes Espada e Sousa
Prof. Doutor Manuel Diamantino Pires Bicho
Prof.ª Doutora Ana Maria Ferreira de Sousa Sebastião
Prof. Doutor Jacinto Manuel de Melo Oliveira Monteiro
Prof.ª Doutora Maria Isabel Silvério Fonseca Soares

1 Representante das Unidades de Investigação da Faculdade:
Prof.ª Doutora Maria de Fátima Calado Varela Reis

2 Representantes das Unidades de Investigação do iMM:
Prof. Doutor João Mascarenhas Forjaz Lacerda
Doutora Luísa Maria Vaqueiro Lopes

O Diretor e a Presidente do Conselho Pedagógico podem estar presentes nas reuniões, sem direito a voto.
Prof. Doutor Fausto José da Conceição Alexandre Pinto – Diretor da FMUL
Prof.ª Doutora Maria Isabel Segurado Pavão Martins Catarino Petiz – Presidente do Conselho Pedagógico

ANEXO II – Unidades Estruturais

As atuais Unidades Estruturais da FMUL compreendem, Clínicas Universitárias, Institutos, Laboratórios, Áreas Disciplinares Autónomas e Unidades de Investigação Autónoma, e são as seguintes:

Clínicas Universitárias

Clínica Universitária de Anestesiologia e Reanimação;
Clínica Universitária de Cardiologia;
Clínica Universitária de Cirurgia Cardiotorácica;
Clínica Universitária de Cirurgia I;
Clínica Universitária de Cirurgia II;
Clínica Universitária de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva;
Clínica Universitária de Cirurgia Vascular;
Clínica Universitária de Dermatologia e Venerologia;
Clínica Universitária de Doenças Infeciosas;
Clínica Universitária de Endocrinologia;
Clínica Universitária de Estomatologia;
Clínica Universitária de Gastrenterologia;
Clínica Universitária de Hematologia;
Clínica Universitária de Imagiologia;
Clínica Universitária de Imuno-alergologia;
Clínica Universitária de Medicina Física e Reabilitação;
Clinica Universitária de Medicina Geral e Familiar;
Clínica Universitária de Medicina I;
Clínica Universitária de Medicina II;
Clínica Universitária de Nefrologia;
Clínica Universitária de Neurocirurgia;
Clínica Universitária de Neurologia;
Clínica Universitária de Obstetrícia e Ginecologia;
Clínica Universitária de Oftalmologia;
Clínica Universitária de Oncologia Médica;
Clínica Universitária de Ortopedia;
Clínica Universitária de Otorrinolaringologia;
Clínica Universitária de Pediatria;
Clínica Universitária de Pneumologia;
Clínica Universitária de Psiquiatria e Psicologia Médica;
Clínica Universitária de Reumatologia;
Clínica Universitária de Urologia.

Institutos

Instituto de Anatomia;
Instituto de Anatomia Patológica;
Instituto de Biologia Molecular;
Instituto de Bioquímica;
Instituto de Farmacologia e Neurociências;
Instituto de Fisiologia;
Instituto de Histologia e Biologia do Desenvolvimento;
Instituto de Medicina Nuclear;
Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública;
Instituto de Microbiologia;
Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB);
Instituto de Semiótica Clínica.

Laboratórios

Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica;
Laboratório de Genética;
Laboratório de Imunologia Básica;
Laboratório de Imunologia Clínica;
Laboratório de Nutrição.

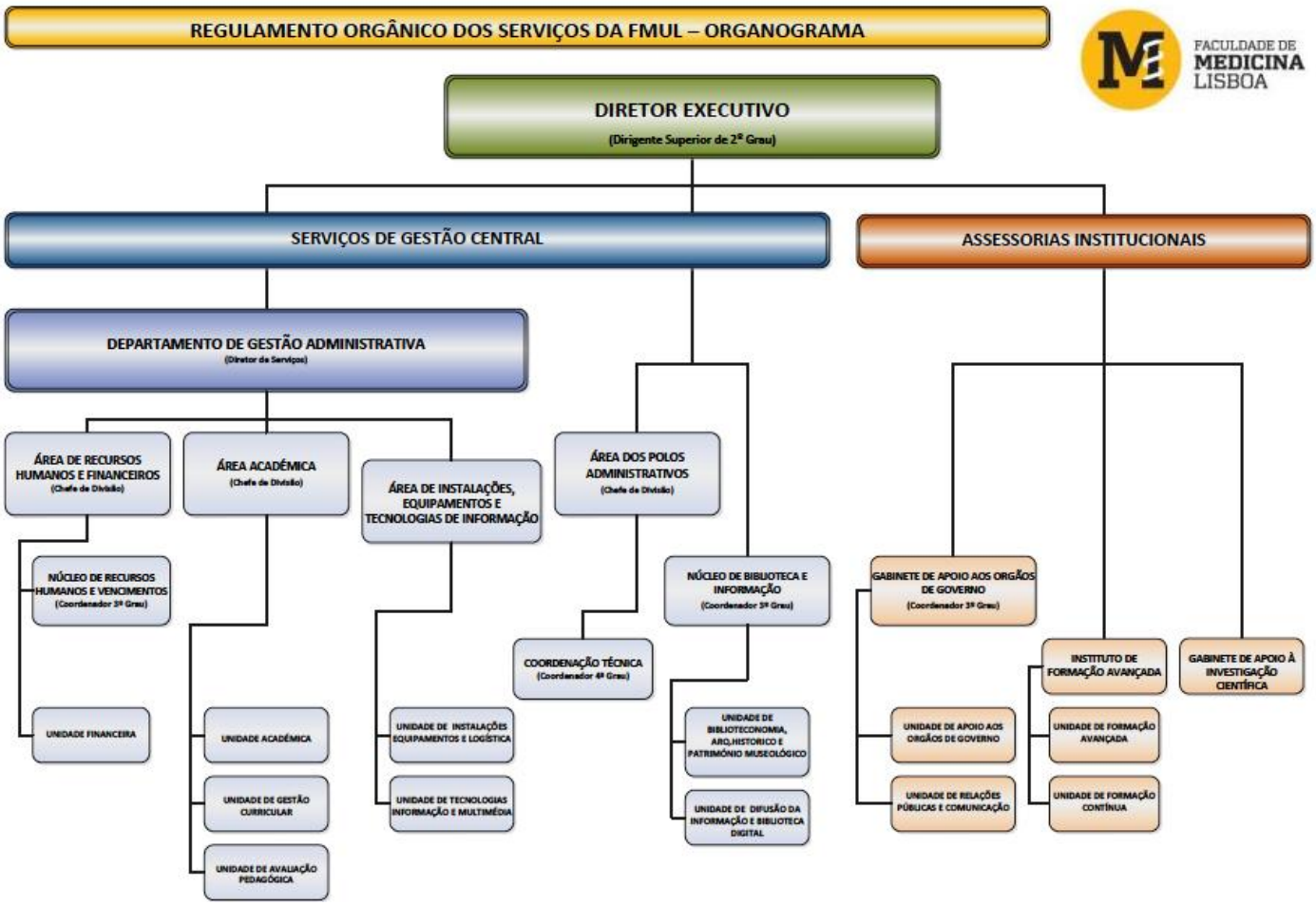
Áreas Disciplinares Autónomas

Bioestatística;
Ética e Deontologia Médicas;
Fisiopatologia;
Geriatria;
Introdução à Clínica;
Introdução à Medicina;
Medicina Laboratorial;
Medicina Legal e Ciências Forenses;
Oncobiologia.

Unidades de Investigação Autónoma

Centro de Bioética;
Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE);
Centro de Estudos Egas Moniz (CEEM).

ANEXO III – Organograma dos Serviços



ANEXO IV – Distribuição de Candidaturas por Curso

Curso	2016/2017 Vagas	2016/2017 Nº de candidatos	2016/2017 Admitidos	2015/2016 Vagas	2015/2016 Nº de candidatos	2015/2016 Admitidos
Cursos de Especialização						
Introdução à Investigação Clinica	30	21	10	30	17	14
Oncobiologia	5	9	3	-	-	-
Mestrados						
Cuidados Paliativos	20	43	28	20	24	24
Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	20	30	17	16	15	14
Saúde do Adolescente	-	-	-	25	7	0
Epidemiologia	25	28	11	25	19	19
Neurociências	16	53	18	16	26	16
Psicopatologia	20	32	15	20	11	11
Nutrição Clinica	25	90	26	-	-	-
Oncobiologia	10	20	11	-	-	-
Medicina Hiperbárica e Subaquática	15	15	13	-	-	-
Doutoramentos						
PhD CAML	30	27	15	30	31	27
LisbonBioMed III	-	-	-	10	107	10
LisbonBioMed IV	13	97	13	-	-	-
M2B III	6	32	6	6	31	6
NeurULisboa	6	126	6	6	113	6
Neurociências	5	17	5	9	13	9

Fonte: Instituto de Formação Avançada

ANEXO V – Diplomados segundo o curso

MESTRADOS	DIPLOMADOS 2016	DIPLOMADOS 2015	Taxa de Variação
Ciências do Sono	2	4	-50%
Doenças Infeciosas Emergentes	4	1	300%
Nutrição	1	0	-
Saúde do Adolescente	1	3	-67%
Oncobiologia	1	7	-86%
Bioética	1	2	-50%
Epidemiologia	2	2	0%
Nutrição Clinica	11	18	-39%
Medicina Legal e Ciências Forenses	9	2	350%
Ciências da Dor	1	2	-50%
Cuidados Paliativos	5	11	-55%
Neurociências	9	22	-59%
Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	7	7	0%
Total	**54**	**81**	-33%
DOUTORAMENTOS	**DIPLOMADOS 2016**	**DIPLOMADOS 2015**	**Taxa de Variação**
Medicina (ramo não escolarizado)	3	5	-40%
Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	3	1	200%
Ciências Biomédicas (ramo não escolarizado)	2	2	0%
Ciências e Tecnologias da Saúde (ramo não escolarizado)	1	1	0%
Neurociências	2	1	100%
Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa	10	17	-41%
Total	**21**	**27**	-22%

Fonte: RAIDES 2015 e 2016

ANEXO VI – Cursos de Formação Contínua em 2016

Curso	Edição/Tipo	Direção
Hipnose Clínica Experimental	VIII/Aperfeiçoamento	Prof. Mário Simões
Sutura Laparoscópica	VI/Aperfeiçoamento	Prof. Calhaz Jorge
Introdução à Bioestatística	VII/Aperfeiçoamento	Prof. J. Pereira Miguel/Prof.ª Cristina Furtado
Introdução à Epidemiologia	VI/Aperfeiçoamento	Prof. J. Pereira Miguel
Introdução aos Modelos Estatísticos em Epidemiologia	VI/Aperfeiçoamento	Prof. J. Pereira Miguel/Prof. Paulo Nogueira
Processo de Luto: Abordagem Integrativa	II/Aperfeiçoamento	Prof. António Barbosa
Laparoscopia Avançada em Nefrectomia Parcial *	I/Aperfeiçoamento	Prof. Tomé Lopes
O Luto	XI/Atualização	Prof. António Barbosa
Construção, Validação, Aplicação e Interpretação de Questionários	X/Atualização	Prof. Vasco Maria
Tuberculose e Infeção por VIH	VIII/Atualização	Profª. Emília Valadas
Ensaios Clínicos	VIII/Atualização	Prof. Evangelista Rocha
Neuromodelação Sagrada *	I/Atualização	Prof. Tomé Lopes
Cirurgia Intra-Renal Retrógrada (RIRS)	II/Atualização	Prof. Tomé Lopes
Urodinâmica	II/Atualização	Prof. Tomé Lopes
Ecografia Torácica na Emergência e Cuidados Intensivos	III/Atualização	Dr. João Santos Silva
Introdução à Investigação Epidemiológica	III/Atualização	Prof. J. Pereira Miguel
Técnica Laparoscópica em Urologia	III/Atualização	Prof. Tomé Lopes
Decisões Éticas em Fim de Vida	VII/Atualização	Prof. António Barbosa
Terapia da Dignidade	VI/Workshop	Prof. António Barbosa
Introdução à Plataforma Estatística 'R'	IV/Workshop	Prof. J. Pereira Miguel/Prof. Paulo Nogueira
Introdução à Plataforma Estatística 'R'	V/Workshop	Prof. J. Pereira Miguel/Prof. Paulo Nogueira
MBA Módulos Básico de Alergologia - Rinosinusite	V/Workshop	Prof. Manuel Branco Ferreira
Epidemiologia e Avaliação Económica em Saúde	VII/Workshop	Prof. J. Pereira Miguel

* Cursos Novos em 2016

Fonte: Unidade de Formação Contínua

ANEXO VII – Projetos 19.º Programa "Educação pela Ciência" | Bolsas CHLN/FMUL

Tipologia	Título do Projeto	Alunos	Unidade de Investigação
Bolsas CHLN/FMUL (2.ª edição)	*Análise dos "falsos AVCs" internados na Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais do CHLN entre 2007 e 2013*	Mariana Alves Vargas	Clínica Universitária de Neurologia
	Avaliação Dinâmica da Insuficiência Aórtica	Inês Alves de Sousa Ladeira de Figueiredo	Clínica Universitária de Cardiologia
	Reconstituição imunológica após transplante de células estaminais hematopoiéticas: diferenças na função tímica e diversidade das células T entre pacientes com e sem doença do enxerto contra hospedeiro crónica	Raquel Rodrigues Mendes	João Lacerda Lab
19.º Programa "Educação pela Ciência"	*Quantitative analysis of the cancer cell population dynamics that drive relapse of acute myeloid leukemia escape variants*	Diogo Maia e Silva	Bruno Silva-Santos Lab
	Predictors of radiographic progression in psoriatic arthritis patients	Gerson Edgar Sebastião Monteiro da Cruz	João Eurico Fonseca Lab
	Criação de Modelos Anatómicos por impressão tridimensional (3D)	Mickael Varoujan Bartikian Angélica Maria Machado Ferreira Aldara Filipa Peixoto Faria	Instituto de Anatomia
	Estudo do valor preditivo da geometria e hemodinâmica cardíaca e dos biomarcadores na sintomatologia na estenose aórtica grave. Contributo para a estratificação de risco e impacto na terapêutica.	Mariana Margarida Ferreira Carvalho	
	Caracterização Esterotáxica do Núcleo Anterior do Tálamo Humano	João Luís Diogo Cavaco Maria Eduarda Neves Tiago José Rodrigues Gaspar	Instituto de Anatomia
	Correção da Depranocitose através de CRISPR	Beatriz Lopes Draiblte	Maria Carmo-Fonseca Lab
	Influência dos astrócitos na plasticidade sináptica no hipocampo de ratinho: modulação pelo BDNF, pelos recetores A2A de adenosina e pelo péptido ß-amilóide.	Joana Patrícia Alves Cabrita Renata Isabel Pacheco Macau	Instituto de Farmacologia e Neurociências
	Epigenetic differences between male and female Treg Specific Demethylated Region (TSDR) in the FOXP3 locus	Bárbara Coelho da Silva Martins Saraiva	João Lacerda Lab
	O papel da reprogramação metabólica e respiração mitocondrial no fenótipo agressivo de cancro da mama induzido por hipercolesterolemia	Maria Beatriz Cordeiro Morgado	Sergio Dias Lab
	Inibição de Vias Inflamatórias - Estudo do Efeito Protetor na Epilepsia	Isabel Maria do Amaral Rodeia Rodrigues de Brito	Ana Sebastião Lab

Fonte: GAPIC

ANEXO VIII – Prémios atribuídos pelo GAPIC

Prémios	Trabalho / Projeto de Investigação
Prémio GAPIC David-Ferreira	**Prémio** - *"Análise dos Falsos AVCs admitidos na Unidade de AVC do Hospital de Santa Maria entre 2007 e 2013* ", Mariana Alves Vargas
	1º Menção Honrosa - *"Interim result analysis of the ongoing registry on Decompressive Surgery in Cerebrovenous Thrombosis – Part 2 (DECOMPRESS – 2) - Multicentric International Prospective Cohort Study"*, Jorge Miguel Aldinhas Ramos Ferreira
	2ª Menção Honrosa (ex-aequo) - *"Systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials to evaluate the placebo and nocebo responses in Restless Legs Syndrome"*, Maria de Azevedo António Machado da Silva
	2ª Menção Honrosa (ex-aequo) - "From immune phenotype to clinical manifestations in CVID", Ana Cláudia Viseu Varandas
Prémios Dia da Investigação	**1.º Prémio** - " Efeito de alterações na escala de urgência no internamento de "falsos AVCs", Mariana Alves Vargas (Clínica Universitária de Neurologia)
	2.º Prémio - "Análise quantitativa da dinâmica subclonal que promovem a recidiva de variantes leucémicas de escape", Diogo Maia e Silva (Silva-Santos Lab, iMM)
	3.º Prémio - "Caraterização Esterotáxica do Núcleo Anterior do Tálamo Humano", Aldara Filipa Peixoto Faria, Maria Eduarda Neves, Tiago José Rodrigues Gaspar (Instituto de Anatomia)

Fonte: GAPIC

ANEXO IX – Diretores das Unidades Estruturais

UNIDADES	DIRETOR
CLÍNICAS	
Clínica Universitária de Anestesiologia e Reanimação	Prof. Dr. Lucindo Ormonde
Clínica Universitária de Cardiologia	Prof. Doutor Fausto J. Pinto
Clínica Universitária de Cirurgia Cardiotorácica	Prof. Dr. Ângelo Nobre
Clínica Universitária de Cirurgia I	Prof. Doutor Paulo Costa
Clínica Universitária de Cirurgia II	Prof. Doutor J. Mendes de Almeida
Clínica Universitária de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	*(por nomear)*
Clínica Universitária de Cirurgia Vascular	Prof. Doutor J. Fernandes e Fernandes
Clínica Universitária de Dermatologia e Venerologia	*(por nomear)*
Clínica Universitária de Doenças Infeciosas	Prof.ª Doutora Emília Valadas
Clínica Universitária de Endocrinologia	*(por nomear)*
Clínica Universitária Estomatologia	Prof. Doutor Francisco Salvado e Silva
Clínica Universitária Gastrenterologia	Prof. Doutor José Velosa
Clínica Universitária de Hematologia	Prof. Doutor J. Mascarenhas Forjaz Lacerda
Clínica Universitária de Imagiologia	Prof. Doutor Jorge Cabral Campos
Clínica Universitária de Imuno-alergologia	Prof. Doutor Manuel Pereira Barbosa
Clínica Universitária de Medicina Física e Reabilitação	*(por nomear)*
Clínica Universitária de Medicina Geral e Familiar	*(por nomear)*
Clínica Universitária de Medicina I	Prof. Doutor Ducla Soares
Clínica Universitária de Medicina II	Prof. Doutor Rui M. M. Victorino
Clínica Universitária de Nefrologia	*(por nomear)*
Clínica Universitária de Neurocirurgia	Prof. Doutor Gonçalves Ferreira
Clínica Universitária de Neurologia	Prof. Doutor José M. Ferro
Clínica Universitária Obstetrícia e Ginecologia	Prof. Doutor Carlos Calhaz Jorge

UNIDADES	DIRETOR
CLÍNICAS	
Clínica Universitária de Oftalmologia	Prof. Doutor Manuel Monteiro Grillo
Clínica Universitária de Oncologia Médica	Prof. Doutor Luís Marques da Costa
Clínica Universitária de Ortopedia	Prof. Doutor Jacinto Monteiro
Clínica Universitária de Otorrinolaringologia	Prof. Doutor Óscar Dias
Clínica Universitária de Pediatria	Prof.ª Doutora Maria do Céu Machado
Clínica Universitária de Pneumologia	Prof.ª Doutora Cristina Bárbara
Clínica Universitária de Psiquiatria e Psicologia Médica	Prof. Doutor António Barbosa
Clínica Universitária de Reumatologia	Prof. Doutor João Eurico da Fonseca
Clínica Universitária Urologia	Prof. Dr. Tomé Matos Lopes
INSTITUTOS	
Instituto de Anatomia	Prof. Doutor A. Gonçalves Ferreira
Instituto de Anatomia Patológica	Prof.ª Doutora Isabel Fonseca
Instituto de Biologia Molecular	Prof.ª Doutora Maria do Carmo Fonseca
Instituto de Bioquímica	Prof. Doutor Miguel Castanho
Instituto de Farmacologia e Neurociências	Prof. Doutora Ana Sebastião
Instituto de Fisiologia	Prof. Doutor Mamede Alves de Carvalho
Instituto de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	Prof.ª Doutora Leonor Parreira
Instituto de Medicina Nuclear	Prof.ª Dr.ª Maria Guilhermina P. Cantinho Lopes
Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública	Prof. Doutor J. Pereira Miguel
Instituto de Microbiologia	Prof. Doutor José A. G. Melo Cristino
Instituto de Saúde Ambiental (ISA)	Prof. Doutor J. Pereira Miguel
Instituto de Semiótica Clínica	Prof. Doutor J. Fernandes e Fernandes

LABORATÓRIOS	
Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica	Prof. Doutor Joaquim Coutinho Ferreira
Laboratório de Genética	Prof. Doutor Manuel D. Pires Bicho
Laboratório de Imunologia Básica	Prof. Doutor António Coutinho
Laboratório de Imunologia Clínica	Prof. Doutora Ana Espada de Sousa
Laboratório de Nutrição	Prof.ª Doutora Helena Cortez Pinto
ÁREAS DISCIPLINARES AUTÓNOMAS	
Bioestatística	Prof. Doutor Ruy Ribeiro
Ética e Deontologia Médicas	Prof. Doutor Miguel Oliveira da Silva
Fisiopatologia	Prof. Doutor Paulo Filipe
Geriatria	Prof. Doutor J. Pereira Miguel
Introdução à Clínica	Prof. Doutor J. Fernandes e Fernandes
Introdução à Medicina	Professores J. Fernandes e Fernandes e A. Barbosa
Medicina Laboratorial	Prof. Doutor José A. G. Melo Cristino
Medicina Legal e Ciências Forenses	Prof.ª Doutora Isabel Pinto Ribeiro
Oncobiologia	Prof. Doutor Luís Marques da Costa
UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO AUTÓNOMAS	
Centro de Bioética	Prof. Doutor António Barbosa
Centro de Estudos Egas Moniz (CEEM)	Prof. Doutor José M. Ferro
Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE)	Prof. Doutor António Cândido Vaz Carneiro

ANEXO X – Ações de Auditoria

Ação de Auditoria	Critério de atividade	Principais resultados
Área Académica - **Justificação / Relevação de faltas (do 1.º ao 5.º ano curricular)** (01.03.2016)	Garantir a conformidade dos procedimentos de justificação de faltas, submetidos na Área Académica Foram auditados a totalidade de requerimentos emitidos no 1.º semestre do ano letivo de 2015-2016 (n=7).	Processo auditado com menção final de "APTO (com restrições)". Apesar do índice de auditoria ser elevado, foram detetadas inconformidades, que não comprometendo o processo, foram sujeitas a ação corretiva. A equipa de auditoria realizou sugestões, no sentido de superar as inconformidades.
Área Académica - **Emissão de Certidão Curricular (alunos graduados)** (11.03.2016)	Garantir a conformidade dos procedimentos de Emissão de certidão Curricular, submetidos na Área Académica por alunos graduados. Foram auditados os processos correspondentes a 1% dos alunos diplomados no ano letivo de 2014-2015 (n=4). Os processos foram selecionados aleatoriamente	Processo auditado com menção final de "APTO", registando um Índice de auditoria elevado, sem qualquer inconformidade, não implicando ação corretiva. Foram realizadas algumas sugestões operacionais ao processo, por parte da equipa de auditoria.
Biblioteca CDI - **Depósito de produção científica no repositório UL** (23.06.2016)	Verificação da qualidade dos metadados introduzidos pelos autores, ou colaboradores por estes nomeados, para procederem ao auto-arquivo de publicações. Implica também a análise de todas as questões decorrentes dos direitos de autor e políticas de depósito Foram auditados 25% da totalidade dos artigos científicos registados pela Biblioteca – CDI no ano de 2015, relativos à coleção do IMM (n=5). Os processos foram selecionados aleatoriamente.	Processo auditado com menção final de "APTO", registando um Índice de auditoria elevado, não implicando ação corretiva. Foi detetada uma inconformidade, cuja valorização não implica ação corretiva. Foram realizadas sugestões operacionais ao processo por parte da equipa de auditoria.
Área Financeira - **Aquisição de bens e serviços (Ajuste direto simplificado)** (22.12.2016)	Garantir a conformidade dos procedimentos de aquisição nas diferentes fases dos processos de aquisição de bens e serviços. Foram considerados os processos aquisitivos realizados no 1.º semestre de 2016 (n=702), após exclusão dos valores correspondentes a contratos de prestação de serviços. Foram selecionados para auditoria 1% dos processos (n=7). A seleção recai sobre os 7 processos aquisitivos superiores a 3.000€ (três mil euros), com valor mais elevado, de acordo com os pressupostos de Auditoria Externa.	Processo auditado com menção final de "APTO". Apesar do índice de auditoria ser elevado, foram detetadas inconformidades, que não comprometendo o processo, foram objeto de sugestões de melhoria por parte da equipa de auditoria.-

ANEXO XI – Indicadores da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST)

Quadro - Indicadores da Medicina no Trabalho

Atuação	Nº de participantes
População de colaboradores a considerar	199
Processos concluídos em 2016	167
Colaboradores abrangidos pelo CHLN	3
Colaboradores em Licença ou Atestado de longa duração	5
Colaboradores sem Ficha de Aptidão	12
Colaboradores a aguardar exames ou Consulta	12

Fonte: CSST

Quadro - Indicadores do Plano de Emergência

Atuação	Nº de participantes
Realização de Simulacro em Dezembro	600
Formação de equipas pré-simulacro	118
Formação em 1ºs Socorros	47
Formação em Intervenção (continuando o trabalho iniciado em 2015)	15
Formação em Evacuação (continuando o trabalho iniciado em 2015)	43

Fonte: CSST

ANEXO XII – Eventos e Atividades realizados em Espaços da FMUL

		Ano Letivo 2015/2016	Ano Letivo 2014/2015	Taxa de Variação
Eventos	FMUL	43	48	-10%
	IMM	36	28	29%
	HSM	43	46	-7%
	Externos	18	25	-28%
Atividades	Ensaios (Grupos / Atividades Culturais AEFML)	74	104	-29%
	Formações HSM/FMUL	60	106	-43%
	Formações AEFML	111	19	484%
	Formaçoes IFA / Pós-Graduações	31	26	19%
	Provas Pedagógicas	108	88	23%
	Reuniões Pontuais (várias entidades)	411	339	21%
	Reuniões Semestrais (várias entidades)	22	17	29%
	Exames (cursos que decorrem na FMUL)	101	92	10%

Fonte: Área Académica – Gestão de Espaços

ANEXO XIII – Ações de Formação por Entidade

Entidade	Ação de formação	Dur (h)
APBAD	Introdução às Técnicas Documentais	90
APBAD	Gestão de Repositórios e Bibliotecas Digitais com Dspace	30
APBAD	Questionários em Bibliotecas: Elaboração, Análise e Apresentação de Conclusões	21
APBAD	Os arquivos e o Tratamento de Dados Pessoais	18
APDIS	XII Jornadas APDIS	25
Clínica Universitária de Pneumologia	49º Curso "Doença Respiratória"	21
Direção Geral do Livro	SOS Digital: Eliminação de Dados Armazenados em Suportes Especiais	2
EAHIL	15th EAHIL Conference - Knowledge, Research, Innovation ... eHealth	44
ECTS Medicine Association	ECTS MA Annual Meeting	16
Fac Letras Ulisboa	VI Workshop Linguistics, Language, Development and Impairment	8
FCSH-Universidade Nova Lisboa	Encontro Curadoria Digital - Estratégias e Experiências	16
FCT/FCCN	7ª Conferência Luso-Brasileira Acesso Aberto	20
GAPIC-FML	Curso de iniciação ao SPSS	11
IFE (International Faculty for Executives)	Expo RH - "Connecting Minds"	16
INA	Novo Código do Procedimento Administrativo para Não Juristas	21
INA	Técnicas de Negociação e Mediação	21
INA	Dos Dados às Decisões: Análise Previsional	14
INA	Entrevista de Avaliação de Competências	28
INA	Assertividade: das Palavras às Ações	21
INA	Design Thinking	28
INA	Segurança e Saude no Trabalho: Normativos Legais	50
Inerco (anteriormente designada por Itsemap Portugal)	Plano Segurança - Práticas de Evacuação	2
Instituto Higiene Medicina Tropical - Universidade Nova Lisboa	Big Data, Desenvolvimento Sustentável e Ciência Aberta	8
Instituto Português da Qualidade	Responsalibilidade no Ensino Superior, Educação e Formação	9
Itsemap Portugal	Primeiros Socorros nos locais de Trabalho - Nível II #1	15
Itsemap Portugal	Plano Segurança - Formação dos Agentes Segurança - Evacuação Ed #3	1,5
Itsemap Portugal	Plano Segurança - Formação dos Responsáveis do Plano Segurança - Jornada Técnica	3
Itsemap Portugal	Plano Segurança - Formação dos Agentes Segurança - Intervenção Ed#3	6
PHNEUTRO	Workshop "Conservação de Documentos e Livros em Papel"	16
Reitoria da Ulisboa	Gestão Académica	30
Reitoria da Ulisboa	Gestão Académica (Aplicação Prática da Lei nº 37/3003, de 22 de Agosto)	3
Reitoria da Ulisboa	Gestão de Conflitos	20
Reitoria da Ulisboa	Gestão e Comunicação Organizacional	21
Reitoria da Ulisboa	Prevenção de Riscos e Segurança em Laboratórios	18
Reitoria da Ulisboa	Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP)	15
Reitoria da Ulisboa	Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP)	40
Relacre - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal	Calibração, Utilização e Manutenção de Equipamento Volumétrico	14
Society for CSF Analysis & Clinical Neurochemistry	The 1st Meeting of Society for CSF Analysis & Clinical Neurochemistry	16

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos

ANEXO XIV – Execução da Receita por Rubrica Orçamental

Receita	Execução 2016	Execução 2015	Variação	%
Total Orçamento	**19.004.600 €**	**17.955.418 €**	**1.049.182 €**	**5,84%**
Saldo da gerência Anterior	**2.569.453 €**	**1.758.792 €**	**810.661 €**	**46,09%**
OE + FCT	**11.992.232 €**	**11.710.737 €**	**281.495 €**	**2,40%**
União Europeia	**359.213 €**	**431.195 €**	**-71.982 €**	**-16,69%**
RP	**4.083.701 €**	**4.054.695 €**	**29.006 €**	**0,72%**
Propinas Formação Inicial	2.314.937 €	2.264.193 €	50.744 €	2,24%
Propinas de Mestrados e Doutoramentos	634.165 €	616.843 €	17.322 €	2,81%
Prestação de Serviços Laboratório	12.394 €	72.355 €	-59.961 €	-82,87%
Prest. Serv. Outros (Fotoc.,Emol.Certi.,Equiv, Taxas)	375.215 €	533.761 €	-158.546 €	-29,70%
Protoc. de Ensino (Força Aérea, Escola Naval, Univ. Madeira e IST)	257.786 €	177.407 €	80.379 €	45,31%
Bancos	190 €	0 €	190 €	
Juros	0 €	279 €	-279 €	-100,00%
Outras Receitas (aluguer de espaços,Inst. S/ fins Lucrativos, Familias)	489.013 €	389.857 €	99.156 €	25,43%

Fonte: Área Financeira

ANEXO XV – Execução da Despesa por Rubrica Orçamental

Rubricas	Execução 2016	Execução 2015	Variação	%
Despesas Pessoal	**12.153.470**	**11.837.458**	**316.012**	**2,67%**
Docentes e Investigadores	9.023.781	8.662.383	361.398	4,17%
Não Docentes	3.129.689	3.175.075	-45.386	-1,43%
Aquisição de Bens	**442.701**	**377.517**	**65.184**	**17,27%**
Material Educação e Cultura (Biblioteca)	250.772	196.889	53.883	27,37%
Gastos com Reagentes	74.310	76.231	-1.921	-2,52%
Gastos Economato (Mat. Secretaria e Toners)	9.373	28.606	-19.233	-67,23%
Outros bens	108.246	75.792	32.454	42,82%
Aquisição de Serviços	**2.111.618**	**2.120.062**	**-8.444**	**-0,40%**
Encargos das instalações (água, eletricidade e gás)	510.515	564.402	-53.887	-9,55%
Limpeza e Higiene	311.328	316.396	-5.068	-1,60%
Comunicações	22.776	29.075	-6.299	-21,67%
Formação	27.716	15.812	11.904	75,28%
Vigilância e Segurança	146.730	193.377	-46.647	-24,12%
Conservação de Bens/Assistência Técnica	244.887	392.323	-147.436	-37,58%
Outros Serviços	847.666	608.678	238.988	39,26%
Aquisições de bens de capital	**517.689**	**688.161**	**-170.472**	**-24,77%**
Informática (Hardware, Impressoras Fotocopiadoras)	10.990	289.949	-278.959	-96,21%
Despesas de Investimento (Obras, Equip. Básico)	506.699	398.212	108.487	27,24%
Juros e outras despesas correntes	**118.572**	**52.284**	**66.288**	**126,78%**
Outros encargos financeiros	118.572	52.284	66.288	126,78%
Transferências Correntes	**600.971**	**310.482**	**290.489**	**93,56%**
Transferências Instituições s/fins lucrativos, Estágios e outros protocolos	600.971	310.482	290.489	93,56%
Total	**15.945.022**	**15.385.964**	**559.058**	**3,63%**

Fonte: Área Financeira

ANEXO XVI – Encargos com manutenção dos edifícios segundo a tipologia de serviço

Tipologia de Serviço	Total 2016	Total 2015	VARIAÇÃO ≠ 2016/2015 (Total)	VARIAÇÃO ≠ 2015/2014 (Total)	Observações
Eletricidade	423.522,10 €	483.838,61 €	-12,47%	17,33%	Resulta do investimento realizado em 2015
Eletricidade CHLN	165.658,16 €	136.038,01 €	21,77%	-11,57%	Não passível de controlar
Água CHLN	39.956,51 €	29.802,34 €	30,07%	17,67%	Não passível de controlar
Gás	86.992,76 €	79.998,01 €	8,74%	-19,01%	A melhorar em 2017
Manutenção	40.934,40 €	55.319,25 €	-26,00%	-42,09%	
Manutenção_AVAC	24.595,34 €	30.719,02 €	-19,93%	0,00%	
Vídeo-vigilância	19.911,24 €	4.977,81 €	300,00%	0,00%	Desagregação de contrato
Extintores e carretéis	71,34 €	967,03 €	-92,62%	-16,31%	Apenas foi faturado novo material
Tratamento de resíduos	36.057,39 €	31.498,02 €	14,48%	-12,12%	Não passível de controlar
Taxa de tratamento de resíduos	0,00 €	28,14 €		NOVO	
Limpeza	301.713,60 €	308.419,44 €	-2,17%	-0,53%	Novo Contrato
Elevadores	4.715,57 €	1.929,12 €	144,44%	-62,26%	Novo Contrato que inclui taxas Municipais
Jardins	5.166,00 €	6.242,25 €	-17,24%	-30,17%	Diminuição de serviços extra contrato
Fontes de Água	2.566,44 €	2.567,44 €	-0,04%	12,95%	
Gestão centralizada	5.535,00 €	5.535,00 €	0,00%	0,00%	
Contentores asséticos	9.614,64 €	7.501,75 €	21,98%	7,29%	Aumento de nr.º de equipamentos e serviços prestados
Segurança CHLN	32.169,48 €	32.169,48 €	0,00%	-14,29%	
Segurança	146.690,40 €	193.186,30 €	-24,07%	-4,59%	Novo contrato com diminuição de horas de serviço
Assessoria Técnica	5.032,50 €	4.880,00 €	3,03%	----	Contrato de 12 meses
Comunicações	2.781,99 €	1.618,20 €	71,92%	-76,60%	Novo contrato
Central Telefónica	7.668,63 €	5.927,37 €	29,38%	0,00%	Novo contrato incluindo Voip
Manutenção equipamentos de rede	10.446,70 €	0,00 €	NOVO		
Sistema de controlo de acessos | Alarmes	1.832,03 €	1.832,04 €	0,00%	20,80%	
Portas Automáticas	6.101,04 €	6.101,04 €	0,00%	0,00%	
Responsável Técnico Posto Transformação	536,4	536,40 €	0,00%	71,43%	
Manutenção de posto de transformação	1.205,40 €	0,00 €	NOVO		
Gerador de Emergência	903,83 €	903,83 €	0,00%	----	
Pragas	5.904,00 €	997,56 €	491,00%	----	Novo contrato que inclui tratamento de documentação
Material Higiene Limpeza	21.166,99 €	20.550,11 €	3,00%	2,34%	
Plano de Segurança Interno	9.686,25 €	0,00 €	NOVO		
Consumíveis manutenção/reparações extra contrato	34.153,02 €	80.362,43 €	-57,50%	-53,54%	
Total	**1.453.289,15 €**	**1.534.445,99 €**	**-7,03%**	**-3,91%**	

Fonte: Unidade de Instalações, Equipamentos e Logística

ANEXO XVII – Valor do Investimento em 2016 por Área Estrutural - Edifícios

Edifício	Área Estrutural	Detalhe	Valor Investimento
Edifício Egas Moniz	**Área de Equipamentos, Instalações e Tecnologias de Informação**	Substituição de grupo produtor de água arrefecida (conclusão de processo)	34.652,67 €
		Recuperação de rooftop com criação de área de lazer	139.619,83 €
		Re-adaptação de espaço para instalação do Instituto de Formação Avançada	23.916,87 €
Edifício Central	**Espaço de estudo piso 01**	Mobiliário de leitura apropriado	4.244,73 €
	Aula Magna	Intervenção nas madeiras de teto falso	2.788,41 €
	Biblioteca	Reforço de equipamento de estudo	3.370,20 €
		Obra de beneficiação Polo das Ciências Morfológicas	75.640,81 €
	"Sala de Alunos" da AEFML	Estudo de condições de segurança	4.316,56 €
	Área de Equipamentos, Instalações e Tecnologias de Informação	Plano de Emergência Interno	7.195,50 €
		Criação de sistema de estofagem para aumento de conforto dos Auditórios (969 lugares)	21.329,43 €
		Recuperação estrutural de corredor de cacifos	17.158,81 €
		Aquisição de novos equipamentos de projeção para apoio Salas de Aula	5.490,00 €
		Aquisição de sistema de comunicação multimédia incluindo software de gestão	11.223,75 €
		Aquisição de sistema anti-vandalismo para sala de aulas práticas	1.436,04 €
		Total	352.383,61 €

Fonte: Unidade de Tecnologias de Informação e Multimédia

ANEXO XVIII – Apoio Técnico Audiovisual em Eventos Nacionais e Internacionais

Eventos Nacionais	Eventos Internacionais
II Curso Hemodiálise - Internos HSM	5ª Reunião Ibérica de Cirurgia Endócrina
II Workshop de Farmacologia Clínica na Criança e Adolescente	18th Conferência ESCHM
III Curso Pós-Graduado Atualização Ecografia Torácica na Emergência em Cuidados Intensivos	Congresso AIMS
III Jornadas de Psicologia Hospitalar do CHLN	Hot Topics in Prostate Cancer
III Simpósio da Terapia da Fala SCML	Lisbon Meeting 2016_Less Invasive Surgery
4 Workshop de Endoscopia do Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia	Novas Fronteiras em Cardiologia 2016
VI Curso Internacional de Otoneurologia	"OI in 2016" Congresso Científico Internacional
9th MDS - Doenças do Movimento	Oncology Series
10ªs Jornadas do Doente Crítico	Reunião Internacional de Cirurgia
XV Seminário de Saídas Profissionais da AEFML	Workshop "An Introduction to Modern Bioconjugation"
Aniversário da Reprodução Medicamente Assistida CHLN	
Biobanco IMM	
Conferencia CHLN - Na Crise e no Futuro	
Comunicação Científica da Voz e Via Aérea na Criança	
Conferência Familiarmente	
Congresso Redescobrir a Psicopatologia	
Curso "Comparações indiretas e meta-análises"	
Curso Tuberculose e Infeção por VIH	
Curso Pós-graduado Decisões Éticas Fim de Vida	
Curso de Reumatologia Pediátrica	
Dia da Faculdade	
Dia da Imunologia	
Dia da Pedagogia e Educação Médica	
Dia da Prematuridade	
Dia do Candidato FMUL	
Dia Europeu da Depressão	
Doenças Metabólicas em Pediatria	
Eletrocardiografia Básica I e II	
Formação Codificação Clínica para Médicos	
Jornadas de Pediatria	
Jornadas Cirúrgicas do Centro Hospitalar Lisboa Norte	
Jornadas de Ortopedia - Um dia com o Pé	
Kick-off meeting - SynaNet Twinning	
Palestras Dia Mundial da Fisioterapia do CHLN	
PhD student Meeting IMM	
Ranking Empresas mais Saudáveis	
Reunião - Preceptorship in Cancer Immunology	
Reunião da Rede de Lesões Vertebro Medulares	
Reunião de Internos de Genética Pediatria	
Jornadas Internos ACES Lisboa|Norte	
Recent advances in oral anticoagulation	
Reunião Projeto Global Connet	
Seminário Plágio Académico	
Special Seminar TwinnToInfect	
Tweety's Sessions Cirurgia	
Workshop "An Introduction to Modern Bioconjugation"	
Workshop de Career Paths	
Workshop de Cuidados Paliativos	
Workshop de Vitamina D	
Workshop GAPIC - Dia da Investigação	
Workshop on Mental Health and Wellbeing Impact Assessment Healthy Employment Project	
Workshop Projeto Saúde Mental	

Fonte: Unidade de Tecnologias de Informação e Multimédia